

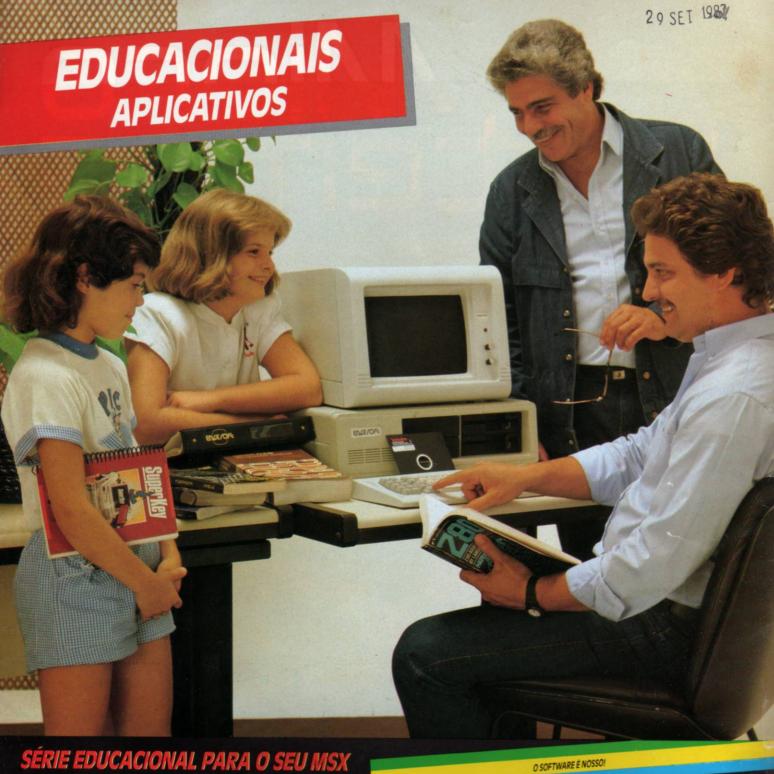


A INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO

OS SEGREDOS DA FILMATION II
A ESTRUTURA DOS ARQUIVOS DO APPLE

ISSN 0101-304

Lançamento MS Destaque NASX
GRAPHOS III Para NASX



CURSO DE BASIC para todos os computadores, auto-explicativo, passo a passo, para todas as idades, em fita ou disco.

LINHA EDUCACIONAL (em fita)

Matemática 1º Grau - Conjuntos - Operações Básicas - Grandezas Proporcionais - Equações - Sistemas de Equação - Geometria Geral - Triângulos - Área de Polígonos

Matemática 2º Grau - Funções - Trigonometria - Progressões Aritméticas - Progressões Geométricas -Geometria Espacial - Limites e Derivadas - Geometria Analítica e Números Complexos

Física - Mov. Retilíneo Uniforme - Mov. Retilíneo Uniformemente Variado - Mov. Circular Uniforme - Mov. Harmônico Simples - Choques Mecânicos e Otdes, de Movimento - Lançamento Oblíquo - Energia Mecânica -

Ótica - Eletrostática - Circuitos Elétricos I - Circuitos Elétricos II Química - Leis dos Gases - Níveis de Energia - Tabela Periódica -Compostos Iônicos - Funções Orgânicas - Teoria Cinética dos Gases

Orçamento Doméstico - Topografia (Eng. Civil) - Controle de Estoque -Mala Direta - Contas a Pagar/Receber - Orçamento de Obras





ENGESOFT TECNOLOGIA NA INFORMÁTICA LTDA.

04501 - Av. República do Líbano, 2.073 - Tel.: (011) 549-9788 Caixa Postal 42055 - São Paulo - SP

Cartuchos para MSX e vídeo-game com variado número de jogos.

DIRETOR-TÉCNICO:

CPD: Márcio Henrique Alexandre Costa; Pedro Paulo Pinto Santos.

REDAÇÃO: Mônica Alonso Moncores (chefe de redação); Carlos Alberto Azevedo; Lia Bergman; Luís Alberto Mota Prado; Mari Marinaro.

COLABORADORES: Antônio Costa Pereira; Antonio Carlos Salgado Guimarães, Claudio de Freitas B. Bittencourt; Cláudio José Costa; Divino C. R. Leitão; Giangiacomo Ponzo Neto; Luis F. Moraes, Nelson N. S. Santos, Roberto Quito de

SECRETARIA: Luiza Carla Felix; Kátia Silva de Car-

ARTE: Fábio da Silva (coordenação/produção grá-fica); Leonardo Santos (diagramação); Myrian Sa-lusse Lussac (revisão); Wellington Silvares (arte-fi-nal); Dilma Menezes da Silva (Secretária).

ADMINISTRAÇÃO: Tercio Galvão

PUBLICIDADE:

PUBLICIO.
São Paulo:
Geni dos Santos Roberto
Contato: Paulo Gomide; Lúcia Silene da Silva
Tels.: (011) 887-3229, 887-3152

Elizabeth Lopes dos Santos Contatos: Regina Gimenez, Georgina de Oliveira Contratos: negina dimenez, deorgina de Uliveira Porto Alegre COMUNICAÇÃO - ASSESSORIA E REPRESEN-TAÇÕES COMERCIAIS

Rua dos Andradas, 1155 - Salas 1606/1607 Tel.: (0512) 26-0839

CIRCULAÇÃO E ASSINATURAS:

Nordeste: Márcio Augusto das Neves Viana Av. Conde da Boa Vista, 1389 - térreo CEP 50000 - Recife CEP 50000 - Recite Tel.: (081) 222-6519 Belo Horizonte: Maria Fernanda G. Andrade Caixa Postal 1687 Tel.: (031) 334-6076

COMPOSIÇÃO: Studio Alfa, Coopim FOTOLITO: IMPRESSÃO JB Indústrias Gráficas
DISTRIBUIÇÃO:
Fernando Chinaglia Distribuidora Ltda.
Tel.: (021) 268-9112
ASSINATURAS. ASSINATURAS 1 ano Cz\$ 750,00

Os artigos assinados são de responsabilidade úni-ca e exclusiva dos autores. Todos os direitos de reprodução do conteúdo da revista estão reserva-dos e qualquer reprodução, com finalidade co-mercial ou não, só poderá ser feita mediante auto-rização prévia. Transcrições parciais de trechos para comentários ou referências podem ser feitas, desde que sejam mencionados os dados biblio-gráficos de MICRO SISTEMAS. A revista não aceita material publicitário que possa ser confun-dido com matéria redacional.



MICRO SISTEMAS é uma publicação mênsal da Análise, Teleprocessamento e Informética Editora Ltda. Endereços: Rua Oliveira Dias, 153 - Jardim Paulista -São Paulo/SP - CEP 01433 - Tels.: (011) 853-3800 e 881-5668 (redação). Av. Pres. Wilson, 165 - grupo 1210 - Centro -Rio de Janeiro/RJ - Tel.: (021) 262-6306.

Comunicado ao leitor

A revista MICRO SISTEMAS completa agora, em outubro próximo, seis anos de existência. Foram seis anos de lutas e muito empenho para levar até você o melhor da informática. Cremos que o resultado deste esforço pode ser considerado, sem falsa modéstia, como muito bom.

Entraremos, pois, no ano VII e estamos trabalhando desde já para dar a você, leitor, um produto cada vez melhor. Para isto, vamos promover uma mudanca estrutural na revista que, acreditamos, irá adequá-la ao mercado atual. Estamos aperfeiçoando MICRO SISTEMAS para que haja uma interface, entre o micro e o usuário, muito mais eficiente.

O nosso objetivo é fazer um produto mais crítico e ao mesmo tempo mais informativo, inovador e gerador de tendências.

Assim, estamos reunindo uma equipe técnica do mais alto gabarito. São profissionais dedicados integralmente à informática e à sua integração na sociedade moderna. Além disso, estamos ampliando o espaço dedicado ao leitor, principalmente você, que já faz parte do mundo do computador. O autor nacional também terá, nas páginas da nova MS, um fórum de debates e divulgação do seu trabalho.

Vamos criar uma série de novas seções, colunas e serviços. Espaços como Clube do Leitor, Alô Alô Fabricante, Linha Direta, Ponto-de-Vista e outros mais que estão sendo projetados especificamente para o contato direto com você.

E não pretendemos parar por aí. Estamos reformulando as seções de análise de software e hardware, a fim de expormos as novidades do mercado de uma forma mais crítica e objetiva, repassando a você a opinião de quem efetivamente usa tais produtos. Você participará de diversos concursos e promoções, com esses e muitos outros produtos.

Enfim, Micro Sistemas entra de fato numa nova etapa de seu desenvolvimento. mantendo a criatividade como a sua maior característica. Você irá conhecer todas essas mudanças ao longo deste final de ano. Contamos com a sua participação.

A partir de agora a revista MICRO SISTEMAS está sendo coordenada editorialmente por Lucia Cabral que, anteriormente, coordenava o CPD de MS. Boa sorte a nossa nova editora.

> Renato Degiovani DIRETOR-TÉCNICO DA ATI EDITORA LTDA.

Neste Número

ANIMAÇÃO GRÁFICA NO TK90X — Claudio Bittencourt	6
SEGREDOS DA FILMATION II — Renato Degiovani	10
EDUCANDO COM A INFORMÁTICA — Reportagem	14
PROJETO MSXBUG – André Fernandes Medeiros e	H
André Luís P. Castro	22
ZX COPYWRITE - André Whittick Nasser	24
ESTRUTURA DE ARQUIVOS NO APPLE DOS 3.3 — Daniel Quadros .	28
PROJETO BUG90 — Coordenação de Márcio Costa	32
INFORMÁTICA-87 — Reportagem	34
TRATAMENTO DE ERROS NO MSX — Daniel Burd	38
PROGRAMANDO O TECLADO DO IBM-PC — Antonio Salgado	
Guimarães	42
BANCO DE SOFTWARE	
PACOTE EDUCATIVO PARA TRS-80	46
FORMATADOR	49
GRAND PRIX	50
IGUALETRA	52
Secões	
in the provincial and the contraction of the contra	==
Cartas 4 Indice de anunciantes	55 56
Software	

CAPA: Ingrid Von Steurer e Gilberto Zavarezi

······ cartas

MUDANDO ATRIBUTOS



Sendo usuário de um PC XT e tendo ainda acompanhado as edições de MICRO SISTEMAS, achei excelente as publicações que tratam da manipulação de tela. Fui usuário do Sistema operacional SIM/DOS, da Itautec, mas senti a necessidade em trabalhos com desenhos em vídeo, da mudança do atributo e alguns outros recursos, tais como: limpar a tela e colocar o cursor na posição (1.1).

Tentei a troca de atributo com este sistema, utilizando uma rotina Assembler, porém só consegui no modo de vídeo 5 (baixa resolução), mesmo assim somente os atributos de alta, média e baixa intensidades; os atributos para vídeo reverso, piscante e subli-

nhado não foram possíveis.

Tomei conhecimento destes recursos através da MS nº 68 (maio/87), no Artigo "Driver ANSI,SYS". Mesmo utilizando o sistema operacional SIM/DOS, da IBM versão 3.1, não consegui os referidos atributos nos modos de vídeo baixa e alta resoluções. Desta forma, gostaria e ficaria muito grato se vocês pudessem indicar uma saída, ou seja, como poderia conseguir estes atributos neste modo de vídeo.

José Arlindo Bertoli (Maringá-PR) Prezado José Arlindo, nosso Consultor-Técnico para a linha PC, Antonio Carlos Salgado Guimarães, esclareceu da seguinte forma sua solicitação:

"Infelizmente, as funções de troca de atributo que vimos naquele artigo somente funciona para telas de texto e não para telas gráficas.

Se você der uma olhada em algum livro que fale sobre a tela gráfica, verá que a de alta resolução gráfica (640 X 200) somente permite o uso de duas cores - a de fundo da tela e a cor dos caracteres ou linhas que aparecem. Já na tela de média resolução, são permitidas mais cores, porém, como você mesmo afirmou, não permitem grandes efei-

Antonio Carlos Salgado Guimarães (Rio de Janeiro-RJ)

KNOW HOW ESCLARECE



De acordo com o texto publicado na Seção Bits sobre a empresa Know How Informática, na revista MICRO SISTEMAS do mês de maio, nº 68, a firma se comprometera a mandar uma cópia do módulo de um produto chamado Gelicob. Desde então, interessado no mesmo, mandei uma carta para ela, solicitando uma para o meu uso.

A carta foi enviada no dia sete de julho passado e até então nada me foi enviado, assim gostaria de saber o que houve afinal: a empresa ficou de fornecer a cópia e nada. Depois de ter passado mais de um mês, resolvi escrever a vocês para que possam contactá-la a fim de que se possa dar uma resposta não só para mim, mas para outros ineressados também.

Pedro José Pimentel (Santo Amaro-SP)

Prezado Pedro José, enviamos sua carta à empresa Know How Informática, que nos

enviou a seguinte resposta:

Conforme correspondência de julho de 1987, a Know How vem esclarecer o seguinte: a solicitação efetuada pelo Sr. Pedro José Pimentel foi por nós recebida. De acordo com o texto informativo, veiculado por esta revista, a Know How ofereceu aos interessados a cópia do módulo Gelicob gratuitamen-

te. Acontece que nossa empresa possui como base instalada vários equipamentos da linha PC e, apesar de possuir fontes para Apple (o equipamento que o Sr. Pedro declarou possuir), a conversão para tal linha implicaria em custos de conversão externa. que não poderiam ser repassados ao interessado.

Assim sendo, e levando em consideração o grande número de solicitações para a linha PC, a empresa está dende a empresa está dando prioridade em atender a este segmento. Colocamo-nos à disposição do Sr. Pedro e dos demais interessados para o fornecimento do Gelicob em tal versão através dos nossos telefones (021) 717-9597 e 717-3521.

José Rafael Sommerfeld - Diretor-Técnico da Know How Informática (Niterói-RJ)

SUBSTITUINDO IMPRESSORA



Possuo uma impressora Epson FX100. Gostaria de saber se o motor que movimenta o cilindro de borracha da Epson é compatível com o da Grafix, que parece ser do mes-

Caso não exista nenhuma para substituir, peço a indicação de firmas que trabalhem com este tipo de impressora.

Felipe T. Nogueira (Brasília-DF)

Prezado Felipe Nogueira, encaminhamos sua carta à empresa Scritta Eletrônica, fabricante das impressoras Grafix, que nos forne-

ceu a seguinte resposta:
"Informamos que, infelizmente, o motor que aciona o avanço do papel na impressora Epson modelo FX100 não é compatível com o utilizado na linha de produtos-Grafix.

No Brasil, não temos conhecimento de alguém habilitado para solucionar seu pro-

Ivaldo Cezar Betitto - Gerente-Geral da Scritta (São Paulo-SP)

INTERFAX-20



Lendo MICRO SISTEMAS de julho (MS nº 70), que aliás, de todas que já adquiri, foi a única revista de informática a atender minhas expectativas, por se tratar de uma plublicação séria e objetiva, verifiquei na Seção Cartas um texto no qual o Sr. Paulo Cesar Appezatto, Gerente de Marketing da Bytex Eletrônica, menciona o sistema Interfax-20,

Partindo desse princípio, gostaria de obter maiores informações sobre a Interfax-20, e ainda quais os periféricos necessários para a utilização do referido sistema e onde poderei adquiri-lo no meu estado (Rio Grande do Sul). É, pelo que entendi, o aproveitamento da Praxis-20 como impressora num

Mais uma vez, aproveito o momento para parabenizá-los pela excelente qualidade de sua revista.

Maurício Bom (São Lourenço do Sul-RS) Prezado Maurício, enviamos sua colocação ao Sr. Paulo Cesar Appezatto, Gerente de Marketing da Bytex Eletrônica, que nos remeteu as seguintes informações:

"Informamos que o nosso produto instalado na máquina de escrever eletrônica Olivetti Praxis-20 ou ETP 50 opera com o TK85 e TK90X. Entretanto, você e todos aqueles usuários interessados na linha Sinclair, de fabricação da Microdigital, devem possuir ou procurar adquirir a interface paralela padrão "Centronics" de saída de impressora do mesmo fabricante.

Caso exista dificuldade em se obter a interface de saída de impressora, desta empresa, nos revendedores habituais, o leitor e todos os usuários com esta mesma necessidade, segundo informações da Microdigital, podem adquirir diretamente do fabricante através do seguinte endereço: Assistência Técnica e Venda de Acessórios Microdigital, Rua Tagipuru, 209, Perdizes, São Paulo-SP, CEP 01156; Tel.: (011) 826.4266.

Entretanto, você deverá observar que o TK90X e os compatíveis são limitados para edição de texto, por não possuírem os caracteres da língua portuguesa, pois operam com o conjunto ASCII. Você poderá, contudo, acessá-los através de comandos específicos na Praxis-20 com a Interfax-20.

Paulo Cesar Appezatto - Gerente de Marketing da Bytex Eletrônica (São Paulo-SP)

INFORMÁTICA NO CINEMA



Possuo um micro Apple II Plus com 176 Kb, unidade de disco e monitor. Até aí, tudo bem. No entanto, estou ingressando ou tentando ingressar no "mundo cinematográfico". Como? Oras! Eu tenho o que preciso: uma câmera, tripé, iluminador (projetor de luz), videocassete e um computador. Sei que ainda falta muito (e muito mesmo) para me tornar um profissional, mas chegarei lá. Por enquanto, faço o que posso, usando meu microcomputador como um gerador de caracteres, com o auxílio de um utilitário.

As grandes produtoras têm aparelhos próprios para gerar caracteres, e conseguem com facilidade colocar as letras (caracteres) numa imagem em ação. Por exemplo, está se realizado um jogo de basquete; aí no canto do televisor aparece o marcador: são as letras sobrepostas à imagem que está se desenrolando (o jogo).

Dessa forma, gostaria de saber se com o meu Apple II Plus conseguiria fazer alguma coisa parecida, porque já fiz caracteres sobre fundos coloridos, com letras e figuras, mas

nunca com imagens.

Aproveitando a oportunidade, peço aos usuários de computadores compatíveis com o Apple, possuidores de programas de ani-mação, "geradores de caracteres" e efeitos especiais que entrem em contato comigo através da caixa postal 1078 - CEP 11075. Marcus Vinicius Dias Ferreira (Santos-SP)

ADVENTURES



Através deste espaço, proponho um elogio ao artigo "Análise de Adventures" (Seção Software, MS nº 69), pois faço parte de um pequeno grupo que troca jogos e informações sobre a linha MSX e, como não podíamos ficar de fora, entramos nessa

Estamos tentando fazer um jogo do tipo, mas falta-nos algo para concluí-lo. Peço à MS que reserve um espaço para explicar a todos nós, amantes do novo estilo, como se desenvolve um Adventure, Gostaríamos ainda de aprender dicas para transformar-se um jogo simples em emocionante e criativo.

Para finalizar, peço a ajuda de todos que estiverem lendo esta carta para se comunicarem comigo através do endereço: Rua Santa Lúcia, 65/402 - CEP 54000.

Diógenes de Souza Leão Filho (Candeias-PE)

MS AGRADECE



É com satisfação que escrevo, pela primeira vez, a essa revista. Como usuário de um TK85 e, mais recentemente, de um TK90X, venho acompanhando, há uns dois anos, esta que é a melhor revista brasileira de informática.

Tenho somente a agradecer as excelentes matérias e programas que tive oportunidade de ler e, ao mesmo tempo, parabenizar todos os integrantes e colaboradores de MICRO SISTEMAS pela dedicação e entusiasmo por eles dispensados. É claro, que por conseqüência, como recompensa vê-se um trabalho bem feito, sério e abrangente.

Tive a oportunidade de ler alguns dos primeiros números de MS, nos quais notei, em comparação com os últimos números, a evolução das matérias apresentadas, ou me-

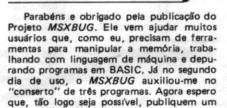
lhor, da revista em geral.

Isto posto, aproveitando o espaço, gostaria de me corresponder e trocar programas com os usuários do TK85 e TK90X. Se algum possuidor do programa *Colossus Chess* (xadrez) tiver as instruções desse maravilhoso jogo de xadrez, desejaria que entrasse em contato comigo, pelo endereço: Rua Hamilton Navarro, 93 — CEP 36.200.

Wagner da Costa Tavares (Barbacena-MG)

E OS BUGS CHEGARAM...

módulo Assembler.



Foi uma ótima idéia também fazer uma reportagem sobre o Software Nacional. Realmente, devemos aprender a valorizar o que é nosso, pois temos programas tão bons quanto os importados e, na maioria das vezes, superiores; porém ocorre uma verdadeira discriminação do soft feito no Brasil. Terminando, espero que os brasileiros consigam mostrar seu valor frente à dominação estrangeira no mercado. Contatos e outras informações: caixa postal 411, São Paulo — CEP 12900.

Frederico Dentello (Bragança Paulista-SP)

Aproveito a oportunidade para parabenizá-los por sua conceituada revista e pelo Projeto MSXBUG, em fase de implantação, o qual acredito que será de grande valia para os usuários da Linha MSX e, em particular, para mim.

Edison Amaro da Silva (Florianópolis-SC)

SOS AOS LEITORES



Help! Estou de posse de um Expert e de um teclado Yamaha DX-100. Fantásticos! E agora, como posso usá-los juntos? Ninguém, que eu conheço, soube dar notícias da existência de uma interface, mesmo uma importada.

Já que eu sou meio bobo no assunto, solicito dicas ou outras informações a respeito de teclados. Meu endereço é: Rua Jorge Rudge, 89 — Bl. II, apt? 1103 — Vila Izabel, CEP 20551

João Prista (Rio de Janeiro-RJ)

CORRESPONDÊNCIA



Gostaria de me corresponder com aficcionados em microcomputadores MSX para troca de programas è informações sobre Assembler. Cartas para a Rua Oswaldo Aranha, 59A — CEP 93010.

Alexandre Tazza (São Leopoldo-RS)

Possuo um TK3000 e desejo me corresponder com pessoas que queiram trocar programas da linha Apple. Os interessados podem escrever para a Rua Quênia, 82, Cariru, CEP 35160.

Marcelo Migueletto de Andrade (Ipatinga-MG)

Tenho um Expert e muitas dúvidas sobre a parte de som deste micro (comandos SOUND e PLAY em programas). Assim sendo, gostaria de receber dos leitores interessados informações sobre o uso desses comandos. Cartas para, Av. Presidente Vargas, 2903 — CEP 97500.

Giovanni D. Zacchini (Uruguaiana-RS)

Sou usuário da linha TRS-Color e meu principal passatempo é explorar suas qualidades sonoras. Por isso, peço às pessoas que disponham de partituras copiadas para o "Música II" ou o programa "Syncher 77" e desejem trocar por jogos ou utilitários, que se comuniquem comigo, pois disponho de mais de 150 títulos. Meu endereço é: Rua

Carlos Vasconcelos, 1503/04 — Aldeota, CEP 60000.

Carlos Eduardo Franklin Bezerra (Fortaleza-CE)

Sou usuário de um MSX e gostaria de trocar programas em fita e disco com outros da mesma linha. Os interessados podem entrar em contato comigo pelo seguinte endereço: Rua Desmons, 295, Coelho Neto — CEP 21530.

Nei Eduardo Lima (Rio de Janeiro-RJ)

Desejo entrar em contato com usuários da linha ZX Spectrum; áreas de interesse BASIC e Assembler. Cartas para Rua Ajuratuba, 150, Bl. D apto. 103 — CEP 20731. Anisor Oliveira (Rio de Janeiro-RJ)

Desejo entrar em contato com usuários do programa HOT-ASM (versão 1.0) para a linha MSX, pois estou tendo problemas com o mesmo. Av. Araújo Pinho, 124 (Ed. Mansão do Canela)/1902 — CEP 40140.

Marcelo Góes Alves da Silva (Salvador-BA)

Alô! leitores de MS, comunico a todo mundo que me escreve que troquei de linha de equipamento: hoje estou programando num CP 400. Dessa forma, gostaria que usuários de compatíveis comuniquem-se comigo através do endereço, Rua Lafaiete, 593 — CEP 14015.

Samuel Aleixo Miguel (Ribeirão Preto-SP)

Gostaria de fundar um clube de usuários da linha MSX, onde todos contribuiriam com sugestões sobre o que gostariam de ver em prática. Maiores informações, Rua Maruim, 501/303 — CEP 49000.
Omar Silas Colocci (Aracaju-SE)

Os sorteados deste mês, que receberão uma assinatura anual da revista MICRO SISTEMAS, são: Antônio Simões O Anjo Neto, do Rio de Janeiro-RJ; e Edison Assumpção Tacão, de Curitiba-PR.

Envie sua correspondência para: ATI — Análise Teleprocessamento e Informática Editora Ltda., Av. Presidente Wilson, 165/gr. 1210, Centro, Rio de Janeiro/ RJ, CEP 20030, Seção Cartas/Redação MICRO SISTEMAS.

TURBO "MIKROS" XT



O COMPATIVEL COM IBM*PC XT COM O MELHOR PREÇO, QUALIDADE E GARANTIA DO MERCADO

100% COMPATÍVEL COM IBM*PC XT

COMPRADO EM OEM

(velocidade de processamento 70% mais rápida que o original)

- 640 Kb RAM
- 1 porta paralela
- 2 portas seriais (RS-232)
- CLOCK 4.77 e 8 MHz (TURBO)
- Relógio-calendário c/bateria
- Interface para jogos e Mouse
- 2 Drives face dupla e dupla densidade
- Monitor de alta resolução
- Manual em português e softs de brinde
- Winchester de 10 a 40 Mb opcional
- Oferecemos total assistência ao cliente para implantação de software

"Mikros"

LEBLON — Av. Ataulfo de Paiva, 566 s/L 202 FONES (021) 511-0599 e 239-2798 -(021) 205-4346 e 285-5950 Nesta quinta lição apresentamos o editor de modelos, ferramenta imprescindível para quem deseja desenvolver programas animados.

Animação gráfica no TK90X

Claudio Bittencourt

ntes de abordarmos o tema central desta lição, vamos expor alguns conselhos úteis, visando os programadores de linguagem de máquina, que, com a lição de hoje, já poderão "sair rachando" em matéria de animação. São indispensáveis à elaboração de programas animados de nível profissional: um pouco de criatividade, alguma dose de esforço e muita paciência. Será necessário dispor também de um bom programa assemblador, como são chamados, mas esses encontram-se no mercado brasileiro literalmente a preços de banana.

Eu disse "alguma dose de esforço" porque desenvolver um programa que: gerencie uma porção de figuras (cada uma com os seus modelos e respectivas máscaras), verifique colisões quando necessário, entre com os dados certos nas rotinas de animação, atualize esses dados a todo momento, refaça paisagens, leia o teclado, emita algum tipo de som e execute outras façanhas comuns em programas animados, não é exatamente o que se pode chamar de tarefa simples. Mas também não é impossível, como o atesta a infinidade de joguinhos incrivelmente animados, que a gente encontra por aí. E se os ingleses podem fazê-los, por que você não pode também? Lembre-se que tudo resume-se ao "loop" descrito na primeira lição do nosso curso, publicada em MS nº 68.

Paciência é outro requisito indispensável ao programador, pois há que se fazer e refazer, vezes incontáveis, as mesmas passagens do programa, até que se obtenham os efeitos desejados. Isso ocorre frequentemente quando se trata de controlar tempo e velocidades, para os quais só contamos, muitas vezes, com o nefando método de tentativa e erro.

O tempo é um dado crítico em programas animados e recomenda-se gastálo com verdadeira avareza. Haverá casos
em que será inevitável diminuir o grau
de sofisticação do programa, eliminando-se, por exemplo, a paisagem de fundo ou o uso de máscaras em proveito do
tempo. Se, a despeito de todos os cuidados, a animação do seu programa mostrar-se demasiadamente lenta, restrinja a
ação a um único setor de tela, que, por
ser um terço do todo, reduz proporcionalmente o tempo na hora de refazer a
paisagem ou limpar o arquivo de colisões.

Quanto à velocidade de deslocamento das figuras, um recurso muito usado é aumentar ou diminuir o passo, maneira simples e eficiente de se exercer o controle sem interferir nas demais ações do programa.

Mas, se você não está a fim de se desgastar inutilmente, deixe por nossa conta e aguarde a publicação, a partir do próximo número, do SGA — Sistema Gerenciador de Animação — que vai reduzir tudo isso a umas poucas instruções em linguagem de alto nível.

Bem, mas deixemos de conversa fiada e passemos logo ao tema central de hoje, que é o...

EDITOR DE MODELOS 1.0

O editor de Modelos 1.0 (EM 1.0) é especialmente voltado para o SGA, porém nada impede que outros programas façam uso dos modelos por ele gerados. Pelo contrário, esses modelos são colocados em variáveis alfanuméricas do BASIC justamente para facilitar o manuseio por outros programas.

Digite cuidadosamente o EM 1.0 (listagem 1) em um equipamento com 48 Kb de memória e tecle RUN 9900, para montar algumas rotinas em linguagem de máquina na linha 9999. Se nenhum erro for acusado, apague as linhas 9900 até 9913, inclusive, e grave com RUN 9000. Caso contrário, corrija o erro e

Listagem 1

1 REM • Claudio de F. B. Bittencourt • Hicro Sistemas - set / 1987 5 DEF FN f(x)=PEEK x+256+PEEK (x+1)
60 LET e=FN f(23627)-278
62 BORDER 5. CLS : PRINT PAPER 62 BORDER 5. CLS : PRINT PAPER 62 BORDER 64. CLS : PRINT PAPER 64. CLS : PRINT PAPER 65. CLS : PRINT PAPER ***
"PROJETAR", "DUPLICAR", "AGREGAR"
"CARREGAR", "INVERTER", "APAGAR"
"ESPELHAR", "MUDAR TITULO", "MONT
"MODELOS", "GRAVAR", "MONTAR MAS CARAS", 70 PRINT : PRINT : FOR f=1 TO 11: PRINT CHR\$ (f+96);") ";x\$(f) CHR\$ (f+107);") ";x\$(f+11): NEX 73 PRINT #8: "SPACE: muda funcão LETRA: executa" 74 PAPER 8: OUER 1: PRINT AT p q; BRIGHT 1, 75 LET 0=4+p+1.5+q: SOUND .1.0 75 LET 0 34 *P + 1.5 *q: SOUND 1.0 *75 LET 0 34 *P + 1.5 *q: SOUND 1.0 *75 LET 0 34 *P + 1.5 *q: SOUND 1.0 *P + 1.5 *q: AND Z\$ (=* *v* THEN PRINT RT 10 + 1.0 + 1.0 + 1.0 + 1.0 + 1.0 + 1.0 + 1.0 *q: AND 1.0 *q: ASH 1,"NAO PODE SER EDITADO!

1214 PPINT #0," APERTE QUALQ
UER TECLA" PAUSE 0

1215 IF zs." THEN GOTO 60

1216 CLS: RAND USR (e+3): GOTO

1400

1220 INPUT "Nome da figura (max
10 (e(ras)) ".75; GOSUB 100: IF
zs."" THEN GOTO 60

1225 LET xs(n)=zs. PRINT " "xs (n)
1230 INPUT "Dimensão horizontal
em bytes (1 a 4): ";h: GOSUB
1200 IF h<1 OR h>4 THEN GOTO 123 0 1250 INPUT "Dimensão vertical (1 a 22) : ".v. GOSUB 100 1260 IF v(1 OR v)22 THEN GOTO 12 1250 IF v(1 OR v)22 THEN GOTO 12
50
1265 DIM w%(h+v+14)
1267 LET %5b=INT (h+v/256)
1260 LET (%5h+v-256*%5b)
1270 LET %5(1 TO 14) = CHR\$ (sb+CHR\$
1270 LET %5(1 TO 14) = CHR\$ (sb+CHR\$
1270 LET %5(1 TO 14) = CHR\$ (sb+CHR\$
1270 LET %5(1 TO 14) = CHR\$
1270 LET 1 CHR\$
1270 LET %5(1 TO 14)
1270 LET %5(1 TO 14 32 GOTO 1437 35 IF. COO THEN POKE 22525+XX+ 32+94 C 1435 PRINT RT 99.XX;CHR\$ 145 1437 PRINT RT 9.X;CHR\$ 145 1440 SOUND .0005.25 1442 LET XX=X; LET 99=9

1445 PAUSE 0: LET z=PEEK 23560:
LET c=7+149 AND z:361
1446 IF z>52 THEN LET z=z-16: LE
1447 GOTO z+1450
1457 GOTO 1445
1459 GOTO 14457
1459 GOTO 1457
1459 GOTO 1459
1466 GOTO 1469
1466 GOTO 1469
1476 LET x=x+(x+0+0): GOTO 1435
1467 LET x=x+(x+0+0): GOTO 1435
1469 LET y=y+(y+v-1): GOTO 1435
1469 LET y=y+(y+v-1): GOTO 1435
1469 LET y=y+(y+0): GOTO 1435 5 1497 GOTO 1445 1498 SOUND .0005,30: RAND USR te +9: GOSUB 250: GOTO 60 1599 GOTO 1445 1600 REM duplicar 1610 IF n(n) =0 THEN GOTO 60 1620 PRINT #0,8T 1.0, "Tecle a Le tra da duplicata" (0 retorna 1636 PAUSE 0: LET B=CODE INKEYS-)
3245 PRINT AT 8,0;" Volte a fit
a para o 'verify'": PRINT: PRIN
T " Em caso de erro : GOTO 1" 3245 PRINT AT 8,0; VOLLE 8 ILL
8 PAIR 0 VERIFY: PRINT: PRINT
THE B CASO DE ETTO: GOTO 1"
7 TO EB CASO DE ETTO: GOTO DE
7 TO ETTO: GOTO
7 TO

4070 LET n=CODE INKEY\$-96 4075 IF n=-48 THEN GOTO 60 4080 IF n<1 OR n>22 THEN GOTO 40 70
4090 IF n(n)=0 THEN GOTO 4070
4090 IF n(n)>1 THEN GOTO 300
4095 PRINT AT 9-n-(11 AND n):11,
1+(16 AND n):11, BRIGHT 1;
1+(16 AND n):11, BRIGHT 1;
1+(10 GOSUB 200
4105 LET as:1-(1-2+(k=14)
4100 IF w(a) <>> (3-(3-) THEN GOTO 3 4115 LET d=CODE ws(k)+CODE zs(t) 4115 LET d=CODE ws(k)+CODE zs(t) 9070 See 9070 See 415 LET h1=CODE zs(13): LET v1= CODE zs(14) 4155 ARINT ms(AT 1.0; "Tecle a (e) CODE 75:141
4155 PRINT #8; RT 1, 8; "Tecle a te 4155 PRINT #8; RT 1, 8; "Tecle a te 4157 SOUND 1, 24 4157 SOUND 1, 24 4158 LET n=CODE INKEY\$-96 4162 IF n=48 THEN GOTO 68 4165 IF n<1 0R n>22 THEN GOTO 41 58 60 4170 IF n(n) (>0 THEN GOTO 4160 4171 PRINT AT 9+n-(11 AND n)11), 16 AND n)11; FLASH 8; PAPER 5; 4172 SOUND .1.24 4175 INPUT "Nome do produto fina 1: "/x s(n): GOSUB 100 4180 LET n(n) =1 4185 LET x szz s+s (15 TO) 4190 LET z s(t) = CHRS d 4192 LET d=96-4 4192 LET d=96-4 4192 LET JET D=96-4 4192 LET JET D=96-4 4192 LET JET D=96-4 4193 LET JET D=96-4 4195 LET JE 4220 LET z\$(14+f*(h+h1)+g)=z\$(14+f*h14g) 4230 NEXT g 4240 NEXT g 4250 FOR f=0 TO v-1 4250 FOR g=h1+1 TO d 4270 LET z\$(14+f*d+g)=w\$(14+f*h+g=h) NEXT 9 NEXT 1 LET dd=128-d+4 DIM #\$(LEN Z\$): LET #\$=Z\$ 1330 DIM W#(LEN 28): LET W#=28: LET Z#=: 4320 LET W#(LE) = CHR\$ dd 4330 GDT0 60 4340 GDT0 60 4440 REN : inverter 4410 IF n(n): 1 THEN GDT0 60 4420 PRINT #6: AT 1.0; FLASH 0:TA BE 20 LES / 10; FLASH 0:TA BE 20; FS " AND Z#C: "S" THEN GDT0 4430 455 50; FLASH 0:TA BE 20; FLASH 1: "AGUARDE"; FLASH 0:TA BE 20; FLASH 1: "AGUARDE"; FLASH 0:TA GDT0 4430 455 50; FLASH 1: "AGUARDE"; FLASH 0:TA GDT0 4430 455 50; FLASH 1: "AGUARDE"; FLASH 0:TA GDT0 4430 455 50; FLASH 1: "AGUARDE"; FLASH 0:TA GDT0 4430 455 50; FLASH 1: "AGUARDE"; FLASH 0:TA GDT0 4430 455 50; FLASH 1: "AGUARDE"; FLASH 0:TA GDT0 4430 455 50; FLASH 1: "AGUARDE"; FLASH 0:TA GDT0 455 50; FLASH 1: "AGUARDE"; FLASH 0:TA GDT0 455 50; FLASH 1: "AGUARDE"; FLASH 0:TA GDT0 450; FLASH 0:TA 9,788 12; FLASH 1; AGUARDE"; FLASH 6,788 12; FLASH 1; AGUARDE"; FLASH 6,788 12; FLASH 1; FLAS 4490 NEXT / 4500 GOSUB 250 4510 GOTO 60 4600 REM espelhar 4805 IF n (n) =0 THEN GOTO 60 4807 IF n (n) >1 THEN GOTO 300 4807 IF n (n) >1 THEN GOTO 300 4807 IF n (n) >1 THEN GOTO 300 4807 OF 12 STORM (N) NOTIZ. 4810 PRINT #0 AT 1.0; h) horiz. 4820 GOSUB 20 4820 IF 7 STORM (N) THEN GOTO 482 4820 IF 7 STORM (N) THEN GOTO 482 5 THEN GOTO 48: 4800 LET k = CODE INNEYS 4840 IF k = 485 THEN GOTO 60 4850 IF k = 85 OR k = 118 THEN GOTO 4850 IF k = 72 RND k = 104 THEN GOTO 4850 IF k = 72 RND k = 104 THEN GOTO 4850 IF k=86 OR k=118 THEN GOTO
5000 IF k=72 AND k=104 THEN GO
4850 LS0 NO 1.24 PRINT 30;AT 1.
22:"HORIZONTAL";THB 12; FLASH 1;
4850 FOR f=0 TO v-1
4850 FOR f=1 TO h
4850 FOR f=1 TO h
4950 FOR f=1 TO h
4950 FOR f=1 TO h
4960 FOR f=1 TO B
4960 FOR

Z\$(f) -96: NEXT {
5300 FOR f=1 TO {
5310 LET n=1(f): IF n(n) O1 THEN
GOTO 300
5320 GOSUB 200
5328 IF f=1 THEN LET Z\$=\\$: LET
h1=h: LET v1=\sigma GOTO 5350
5330 IF h1 Oh OR v1 Ov THEN GOTO
3300 IF h1 Oh OR v1 Ov THEN GOTO JF hich or view Then goto

LET z=z=+vs(15 TO)

NEXT z=zs+vs(15 TO)

NEXT s=zs+vs(15 TO)

NEXT 9110 SAUE "ED-HOD 1.0" LINE 9120 5TOP 0 REH OBITIT ESTA (IND 9120 SPECTRUM REH OBITIT ESTA (IND 9125 RESTORE 9170 9130 FOR (90 TO 15: READ a: POKE USR "a"+()a: NEXT () 9140 DIM 95(32): FOR (=1 TO 32: LET 95(1) SCHRE 144: NEXT () 9150 LOT 924: LET q=0 9170 DATA 255,129,129,129,129,12 9,129,255,0.0,0,24,24,0,0.0 9900 REH Montages das rotinas 9901 LET e=FN ((20527)-260: LET 5:00 CONTROLLED 9901 LET e-PN 7 (20627) -200: LET 5-0 9902 CLS: PRINT AT 10.12: IF P EEK (c-1) 0.234 THEN PRINT FLASH 1: "Effo na linha 9999". STOP 9903 PRINT FLASH 1: "AGUARDE" 9904 RESTORE 9909: READ a: POK 9906 FROM 10.278: READ a: POK 9906 FROM 10.278: NEXT 10.0 9907 IF s-02318 THEN PRINT "Linh a 9909 Pronta": STOP 9908 PRINT FLASH 1: "Erro de digitació" "Cheque as linhas DAT HOROS DAT

repita a operação.

Ao ser carregado no micro, o EM 1.0 apresenta a tela principal, mostrada na figura 1, onde podemos destacar dois campos: o de funções e o de figuras.

Cada figura é associada a uma letra do alfabeto, de a até v, e recebe um nome, à escolha do usuário, de no máximo 10 letras. Pode-se trabalhar com até 22 figuras de cada vez.

Um cursor em BRIGHT move-se no campo de funções, acionado pela tecla "SPACE". Ao ser pressionada a tecla de uma letra, a função em destaque, caso seja uma operação válida, é aplicada à figura referente a essa letra. Caso a fun-

ção não seja compatível com a letra escolhida, a ordem será ignorada.

Figuras sem máscara, constituídas de um único modelo, são por nós chamadas de "figuras simples". Ao serem criadas, todas as figuras são simples, e assim permanecem até que sejam montadas, juntamente com outras, formando figuras

de vários modelos, com ou sem máscara. Os modelos de uma figura, bem como as suas máscaras, se houver, devem ter, necessariamente, as mesmas dimensões.

ARMAZENAMENTO

Cada figura, seja ela simples ou não, é armazenada em uma variável definida pela instrução DIM, do BASIC, com uma dimensão. Ex.: DIM a\$(x), onde x é o comprimento, em quantidade de caracteres, da variável a\$. A vantagem de um armazenamento desse tipo é cristalina: qualquer programa, seja em BASIC ou Assembler, tem grande facilidade de acesso à variável e ao seu conteúdo, podendo ler, escrever, gravar em fita ou carregar, sem maiores complicações.

Os 14 caracteres iniciais da variável são reservados aos parâmetros da figura, que são informações originalmente destinadas ao SGA, mas que podem ser úteis a qualquer programa que manipule o modelo. Tomemos, como exemplo, uma variável a\$, na qual tenham sido armazenados dois modelos com dimensões 3 x 10. Essa variável terá sido criada pelo EM 1.0 com a instrução: DIM a\$ (14+2* 3*10), tendo portanto 74 caracteres de comprimento.

Do caractere 1 até o 14 teremos os parâmetros; e do 15 em diante os modelos, um após outro, armazenados na forma mostrada na lição 1 (MS nº 68). Se forem incluídas máscaras, elas serão colocadas logo após os modelos, e o comprimento da variável crescerá para 134, pois será necessário abrigar mais 2*3*10 caracteres. Observe que, se uma figura possuir máscaras, elas existirão, obrigatoriamente, na mesma quantidade dos modelos.

Por hora, basta que saibamos o significado de alguns parâmetros. Aproveitando o exemplo anterior teremos:

CODE a\$ (1) = 30 ... byte menos significativo do tamanho de um modelo CODE a\$ (2) = 0 ... byte mais signifi-

cativo do tamanho de um modelo

CODE a\$ (3) = 2 ... quantidade de modelos da figura

CODE a\$ (13) = 3 ... largura de um modelo

CODE a\$ (14) = 10 ... altura de um modelo

Repare que, uma vez criada a figura, os conteúdos desses parâmetros não podem mais ser alterados, pois referem-se à quantidade e às dimensões dos modelos constituintes da figura. Os demais parâmetros contêm informações diversas para uso das rotinas de animação, podendo ser alterados pelo usuário. Esses serão vistos na próxima lição, com o SGA. Nenhum parâmetro indica diretamente se uma figura possui ou não máscaras, mas isso pode ser facilmente verificado comparando-se o comprimento total da variável (LEN a\$) com o que se esperaria em função da quantidade e dimensões dos modelos que a compõem.

FUNÇÕES

As funções do EM 1.0 foram preparadas de forma a serem auto-explicativas para o usuário e, o que é mais importante, com dispositivos de segurança contra operações desastradas. Todavia, convém que comentemos aqui algumas das funções disponíveis:

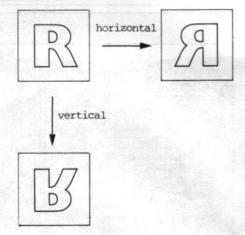
Criar/Editar — esta dupla função cria e edita figuras simples com dimensões até 4 x 22, além de emitir um relatório sobre qualquer figura existente. As teclas de edição são as mesmas do UDG 2 do TK90X;

Projetar — esta função projeta o(s) modelo(s) de uma figura no arquivo de imagens, permitindo verificar a qualidade da animação;

Agregar — permite juntar duas figuras simples na horizontal ou na vertical, desde que tenham, respectivamente, a mesma altura ou largura — com isso obtêmse figuras simples com dimensões maiores do que os limites de edição (4 x 22), podendo-se atingir os limites da tela, que são 32 x 192;

Inverter – inverte os bits de uma figura simples;

Espelhar – transforma uma figura simples na sua imagem especular, segundo uma das alternativas:



Montar Modelos — esta função reúne os modelos de diversas figuras simples, de iguais dimensões, para compor uma figura não simples, ou seja, uma figura com mais de um modelo;

Montar Máscaras — esta reúne figuras simples para compor as máscaras de uma figura não simples. É importante observar que são exigidas tantas máscaras quantos forem os modelos dessa figura.

Como o esperto leitor deve estar percebendo, a técnica de utilização do EM 1.0 consiste em criar uma porção de modelos e máscaras de modelos, na forma de figuras simples, com dimensões de até 4 x 22, e depois ir compondo os modelos grandes e as figuras não simples com as funções Agregar, Montar Modelos e Montar Máscaras.

Duas funções do EM 1.0 permitem armazenar as figuras em fita e recuperálas. São: Carregar e Gravar, que usam as instruções LOAD ... DATA, SAVE ... DATA e VERIFY ... DATA, descritas no capítulo 23 do manual do TK90X. Quando se está trabalhando com muitas figuras, essas funções tornam-se tediosas, pois tratam delas uma-a-uma. Mas podemos evitá-las gravando, de uma só vez, o EM 1.0 com todos os seus arquivos. Para isso, pare o programa com BREAK e tecle GOTO 9100.

E, finalmente, uma informação importante: se, por qualquer motivo, o seu EM 1.0 parar, jamais tecle RUN ou CLEAR. Coloque-o novamente em funcionamento com GOTO 1.

Por aqui ficamos, amigo leitor, desejando encontrá-lo no próximo número de MS, quando apresentaremos o já tão esperado SGA. Até lá!



M S

"Os magos do soft para MSX"

Nós da LAZZAROSOFT, já nos fizemos conhecidos em vários estados. Agora, oferecemos também a você essa oportunidade de constatar a segurança, qualidade, rapidez e eficiência dos nossos serviços. Peça INTEIRAMENTE GRÁTIS, o nosso catálogo de software MSX deste mês, com as mais recentes novidades como: Flinaey, Ninja 4, Sex Show, Lone Some, Underboat, Super Tennis, Tracker, Topplezip, Snowball, Murder on Atlantic, Wham, Price of Magik, Bounder, Emerald, Ma Cross, Le Flics, Akernaak, Redzone; além de EXCLUSIVAS CRIAÇÕES NOSSAS: Platoon, Startrek, Mosca, Coringa, Automatics, Quincas, Percival, Crypto, Ordenão, Niggrus, pergacom. Alvim, etc.

Cada programa custa Cz\$ 70,00 e a cada 5 pedidos você escolhe grátis mais 1. Referente ao disco ou fita de qualidade, cobramos Cz\$ 100,00 ou Cz\$ 80,00 (ambos comportam em média 15 programas). As despesas postais acrescentam ao total uma taxa de Cz\$ 60,00. Enviar cheque nominal cruzado em nome de CARLOS HENRIQUE B. MAGALHĀES.

Caixa Postal 1955 CEP: 20001 - Rio de Janeiro - R.J. Tel.: (021) 248-1575 Claudio de Freitas B. Bittencourt é formado em engenharia metalúrgica e Professor de pósgraduação em engenharia nuclear do IME, Instituto Militar de Engenharia, no Rio de Janeiro.



DFTIVIA

Qualidade e prazos assegurados.

MSX O PRODUTO É FORNECIDO EM

2001 - CONTAS A PAGAR/RECEBER: Cz\$ 268,00

npleto controle de contas a pagar/receber, com várias opções de pesquisa, inclu-

FINANCAS: Cz\$ 268.00

Programa que integra orçamento doméstico e controle de emissão de cheques. 26 caterorias definíveis pelo usuário, e controle simultâneo de até quatro contas bancá-

2003 - CONTROLE DE ESTOQUE: Cz\$ 268.00

Este programa é um completo sistema de controle de materiais. Movimentos de entrada e de saída. Emite listagens.

2004 - DATABANK: Cz\$ 285.00

O programa DATABANK é um versátil banco de dados, com muitas opções de armazenamento, procura e impressão de dados.

2005 - SUPER TEXTO: Cz\$ 288.00

Processador de texto de simples utilização. Permite utilizar todos os recursos de impressão, como por exemplo: Subscrito, Sublinhado, Negrito, etc.

JOGOS ESPECIAIS E GAME PACKS - Cz\$ 250.00

2030 - SIMULADOR DE VOO 737 - Exsimulação de pilotagem de um

2031 - XADREZ - Tradicional jogo de xadrez para a linha MSX. Permite a se-leção de 7 níveis de dificuldade. 2032 - AVENTURA SUBMARINA - Explo-

re o interior de um navio naufragado. 2033 - HYPER SPORTS 1/HYPER SPORTS 2 2034 - FISCAL DE ESTOQUE/MACACO

2034 - FISC ACADÉMICO 2035 - AVENTURA ANTÁRTICA/ÁRVORE MÁGICA

2036 -COBRA - KEYSTONE KAPERS/SUPER ROAD FIGHTER/PRÉDIO AS-2037

SOMBRADO

2038 - TURBOAT/PITFALL II 2039 - HERO/FROGGER

PATRULHA LUNAR/PADEIRO 2041 - COLUMBIA/GALAGA

2042 - RIVER RAID/DECATHLON 2100 - SPOOKS & LADDERS / COSMOS 2101 - SIBÉRIA/THESEUS 2102 - JACKIE CHAN/MÁXIMA

POLAR STAR/DIZZY BALL NURSEMAN / JUMPING RABBIT SHARK HUNTER/FLIPPER 2105 -2106 - CANNON FIGHTER / HOT SHOE

2107 - LE MANS/ COLPAX 2108 - PIRAMID WARP/3D BOMBER MAN 2109 - STAR AVENGER/MIND

SENSACIONAIS LANCAMENTOS: Cz\$ 265,00 - SPECIAL MSX (FITA)

SE-01 - FLIGHT DECK: Você é o comandante de um porta aviões nuclear. Sua mis-são é destruir uma base terrorista. Jogo que alia ação e estratégia. CHILLER: Recolha todas as cruzes, evite contato com os zumbis e as aranhas e fique

CHILLER: Necona todas as cruzes, evite contato com os zúmbis e as aranhas e nique de olho na sua energía.

SE-02 - KUNG FU I: Seu desafío é com as artes marciais. Você é o Lee enfrentando os cinco lutadores da gang de Chop Suey.

KUNG FU II: Aqui a luta continua. Você como filho de Lee tem de enfrentar a gang de Yen Pei. Não é fácil!

SE-03 - SEA HARRIER: Sensacional simulação com o jato que tanto sucesso fez na guerra das Malvinas. Você poderá: decolar e flutuar sobre a plataforma de pouso; acelerar para longe, perseguir e destruir aeronaves inimigas, depois retornar para uma suave aterrissagem vertical no Porta-aviões. Um simulador de võo completo com manual detalhado (14 páginas).

SNOOKER - Perfeita simulação de uma partida de sinuca. Sensacional. SE-04 - FUTEBOL: A mais perfeita e sensacional simulação de um jogo de Futebol. Dispute uma partida completa atacando, defendendo, fazendo passes, chutando a

gol, etc.

PING PONG: Um grande desaflo para as suas cortadas.

SE-05 - HYPER SPORTS 3: Participe de 4 sensacionais modalidades esportivas: Ciclismo, Salto triplo, Curling e Salto com vara.

ZAXXON: Pilote sua nave espacial e destrua o castelo do Zaxxon. Perfeito efeito tri-

dimensional.

SE-06 - JET SET WILLY II: Enquanto se recuperava no Hospital de uma grande queda de escada, Willy chamou os empreiteiros. Ele achou estranho que eles tivessem a pele de cor verde, mas, pediu-lhes que removessem os degraus cujas bordas estivessem defeituosas. O problema é que eles acrescentaram à nova casa muito mais obras do que fora tratado e não quiseram cobrar. Ajude Willy a conhecer a nova mansão. Manual completo com exclusivo Guia das 139 salas do jogo.

PAST FINDER: Past Finder é o nome de um seleto número de pessoas que no ano de 8878 de nossa era vivem aventura de grandes explorações. Você pode participar das explorações com o veículo LEPPEN por uma terra desconhecida e habitada pelo excesso de radiação.

so de radiação. - O7 - KNIGHT LORE: Você é projetado como um simples mortal que se transforma num lobisomem quando o sol se põe. O único meio de resolver seu dilema é procurar o feiticeiro Melkhior, que está escondido nas profundezas do Castelo Knight Lore.

criogenicamente. Passam séculos, então, de repente, o computador central o acorda com a informação de que a nave foi invadida por alenígenas e o sistema de manutenção de vida estão danificados. Em forma de um robo você tem a tarefa de consertar o na de manutenção. Jogo tridimensional.

GRAN NATIONAL: Aqui seu desafio é com uma corrida de cavalos com obstáculos SE-09 - TWIN BEE: Você é um astronauta, voando e destruindo seres que vem

gando. Um programa emocionante.

BUCK ROGER: Leve sua nave através das barreiras eletrônicas, destrua as naves inimigas, levante võo e destrua a nave mãe.

SE-10 - HYPER RALLY: Participe de um rali por cenários espetaculares. Você terá

que enfrentar 13 estágios, inclusive uma terrível tempestade. Jogo tridimensional. CHOROC: Que tal montar um fusquinha? Não é tão fácil assim. SE-11 - RAID ON BUNGELING BAY: Sua missão é pilotar um helicóptero, destruir as bases inimigas que estão situadas em várias ilhas:

SPELUNKER: Você terá que enfrentar um incrível fantasma. Muita ação e movimento

num jogo muito animado. SE-12 - KNIGHT MARE: Você vai penetrar num mundo encantado. Seu objetivo, chegar até a rainha, destruindo todos os demônios. CIRCUS CHARLIE: Ajude o herói a transpor todos obstáculos circences. SE-13 - NORT SEA HELICOPTER: Nort Sea Helicopter é uma simulação de salva-

mento com helicoptero. MAGICAL KID WIZ: Ajude o mago destruir os dragões e salvar a princesa.

MSX - DISCO

MDA-31 - CONTAS A PAGAR/RECEBER: Cz\$ 660.00

Completo controle de contas a pagar/receber, com várias opções de pesquisa, inclu-são, exclusão. Permite a definição pelo usuário das cores da tela

MDA-32 - FINANÇAS: Cz\$ 660,00

Programa que integra orçamento doméstico e controle de emissão de cheques. 26 categorias definíveis pelo usuário, e controle simultâneo de até quatro contas bancá-

MDA-33 - CONTROLE DE ESTOQUE: Cz\$ 660,00

Este programa é um completo sistema de controle de materiais. Movimentos de entrada e salda.

MDJ-01 GAME COLECTION 1: Hyper Sports 1 - Hyper Sports 3 - Kung Fu 1 -Kung Fu 2 - Decathlon

MDJ-02 GAME COLECTION 2: Ping-pong - Futebol - River Raid - Columbia -Galaga - Super cobra

Galaga - Super cobra
MDJ-03 GAME COLECTION 3: Fiscal de
Estoque - Árvore Mágica - Aventura Antártica - Prédio Ássombrado - Padeiro Maluco - Jumping Rabbit
MDJ-04 GAME COLECTION 4: Road

. . . SÉRIE GAME COLECTION: 6 JOGOS P/ DISCO: Cz\$ 630,00 Fighter - King's Valley - Esquadrão Alfa - Keystone Kapers - Super Cobra - Flip-

MDJ-05 GAME COLECTION 5: Gonnies -

Past Finder - Piramid Warp - Lunar Rover - Theseus - Cosmos
MDJ-06 GAME COLECTION 6: Xadrez -

AUDI-06 GAME COLECTION 6: Addres -Turboat - Pitfall II - Spooks & Ladders -Hero - Frogger MDJ-07 GAME COLECTION 7: Hyper Rally - Zaxxon II - Twin Bee - Snooker-Columbia II - Ezerium

TK 90X / TK 95 / SPECTRUN

902 SOFGRAF 48K: O mais poderoso e completo programa gráfico para esta linha Cz\$ 200,00 903 SOFTFILE 48K: Um poderoso banco de dados, numerosas opções disponíveis.

904 FINANÇAS 48K: Controle suas finanças de maneira simples e eficiente. Cz\$

920 SIMULADOR DE VOO 48K: Sensacional e realistica Simulação de voo. Cz\$

921 XADREZ 48K: O jogo dos reis em versão com 10 níveis. Cz\$ 159,00 922 PORTAL DO TEMPO 48K: Sensacional guerra nas estrelas. Vários níveis de dificuidade. Cz\$ 200,00 923 GUERRA NAS ESTRELAS 48K: Simulação 3D do filme "Guerra nas Estrelas".

Czs 159,00
924 KARATEKA 48K: Sensacional edição do jogo Karateka do Apple. Czs 159,00
940 GAME PACK 48K: Knight Lore - Ma940 GAME PACK 48K: Knight Lore - Ma949 GAME PACK 48K: Atic Atac - Ad
nlc Miner

941 GAME PACK 48K: Psytron -Kong 942 GAME PACK 48K: Penetrator -Chequered Flag GAME PACK 48K: Full Throttle -

944 GAME PACK 48K: Cavelon - Mr.

945 GAME PACK 48K: Android 2 - Lu-946 GAME PACK 48K: Tornado Low Le-

vel - Tutankamun 947 GAME PACK 48K: Decathlon 1 - De-

GAME PACK 48K: Pyjamarama -Jungle Trouble

950 GAME PACK 48K: Lunar Jetman -Warloc of Firetop Mountain
951 GAME PACK 48K: Moon Alert - Jet Set Willy 952 GAME PACK 48K: Underwurlde -Scuba Dive 953 GAME PACK 48K: Fighter Pilot -GAME PACK 16K: Cookie - Centi-981 GAME PACK 16K: Jet Pac - Setddab

Attack 982 GAME PACK 16K: Pssst - Thrusta 983 GAME PACK 16K: Enduro - Pinball 984 GAME PACK 16K: Deathchase -Jumping Jack

CP 400 / TRS COLOR

600 SOFTCALC 64K: A planilha mais perfeita e de maiores recursos até hoje desen-601 CONTAS A PAGAR/RECEBER 64K: Controle de contas a pagar/receber. Emite relatórios impressos. Cz\$ 200.00 602 CONTROLE DE ESTOQUE 64K: Movimentos de entrada e saída, busca por nome, estoques abaixo do mínimo e por código. Cz\$ 200.00 603 SOFT FILE 64K: Banco de dados prático e muito simples de ser usado. Cz\$ 604 SOFTERM 16/64K: Programa para Comunicação. Acesso ao Cirandão. (300 bauds). Cz\$ 364,00 605 SUPER TELA 16/64K: Programa que transforma a tela original para 51x24 li-

GAME PACK 200 - 32K: Zaxxon - Super GAME PACK 207 - 32K: Trapfal - Cuber Nova GAME PACK 201 - 32K: Donkey King -GAME PACK 202 - 32K: Moon Hopper -GAME PACK 203 - 32K: Esqui - Golf -GAME PACK 204 - 32K: Cashman - Ca-

terpillar - Color Ped GAME PACK 205 - 32K: Lunar Rover Patrol - Doodle - Bumpers

Shamus - Tuts Tomb GAME PACK 209 - 32K: Buzzard Baid -Demon Seed- Zero G. GAME PACK 100 - 16K: Chopper -GAME PACK 101 - 16K: Astro Blast -Frogger
GAME PACK 102 - 16K: Moon Suttle Defense - Color Ped
GAME PACK 103 - 16K: Birds - Bumpers GAME PACK 206 - 32K: Bagman - Gran

- Polaris GAME PACK 208 - 32K: Speed Racer -

290 SIMULADOR DE VÔO: Segue Amplo manual, com 10 Mapas de Vôo. Cz\$ 200,00 291 MARINHEIRO 64K: Ajude o marinheiro a conquistar Elsie. Cz\$ 159,00

Faça seu pedido por carta relacionando o código dos produtos,quantidades, valor unitário e total. Não esqueça de informar o local para remessa. Anexe cheque nominal à SOFTMARK LTDA, ou se preferir, Vale Postal pagável na Agência Central dos Correios em São Paulo. PRAZO MÁXIMO PARA ENTREGA: 10 DIAS ÚTEIS.

SOFTMARK LTDA

R. Brás Cubas, 360 - CEP 04109 - Fone:(011)575-0991 - S.Paulo - SP

Se você possui equipamentos das linhas ZX Spectrum, MSX, TRS-Color, Apple ou mesmo um IBM-PC, então não pode deixar de ler este artigo sobre gráficos e animação no microcomputador.

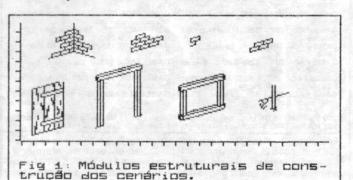
Segredos da FILMATION II

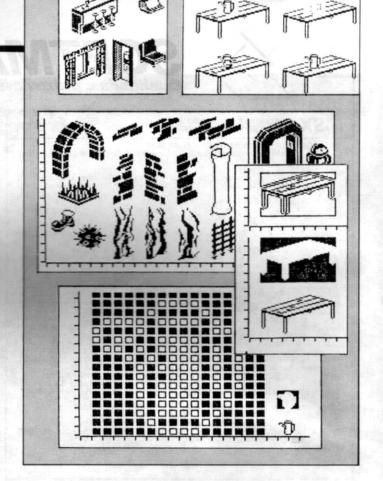
Renato Degiovani

criação de jogos em computador é uma atividade extremamente excitante. Ela nos obriga a uma série de pesquisas e discussões técnicas que, se não são encaradas com maior seriedade pelos "puristas da programação" pelo menos nos colocam frente a um mundo onde a criatividade é essencial e o inesperado uma constante. Apesar disto, ou talvez em função disto, bons textos técnicos ainda são escassos, principalmente na língua nativa.

Por trás de uma colocação como esta está a apresentação de um estágio de desenvolvimento, das técnicas atuais de construção de jogos e animação gráfica, que pode ser considerado como uma tecnologia avançada em questões de criatividade. Nada do que será visto neste artigo, porém, constitui-se em uma grande descoberta. O mérito maior está na originalidade que, baseada num casamento de técnicas e conceitos eficazes, produz um resultado pelo menos exuberante.

Qualquer usuário "mais velho" concordará que, apesar dos fabricantes de hardware, os criadores de software estão aí para provar que tudo é possível. Talvez, quem sabe, até mesmo colocar 8 bytes em um bit.





O QUE É FILMATION II?

Projetar um jogo para o computador sempre envolve uma questão de compromisso entre disponibilidade de memória e diversidade de elementos. De fato, qualquer que seja o tipo de jogo, dos arcades aos adventures, o programador deve estabelecer um limite a partir do qual o seu projeto passa de possivelmente realizável à loucura total.

A busca por uma melhor performance da relação espaço/ desempenho tem levado muitos pesquisadores às raias da paranóia total. Sendo um pouco mais realista, eu diria que há muito equívoco passando atestado de descoberta fantástica, mas é inegável que, nos últimos tempos, uma técnica sobressaiu-se a todas as demais. Trata-se da FILMATION II.

Ela surgiu em meados de 1985, na Inglaterra, por intermédio do jogo Knightlore da Ultimate e foi imediatamente descrita como um processo que garante uma ação instantânea em três dimensões, usando-se gráficos de alta complexibilidade. A indústria do marketing entrou logo em ação e brindou-nos com a seguinte descrição: ADVANCED HOME COMPUTER ACTION ADVENTURE SIMULATION.

Exageros à parte, a técnica mencionada é realmente um novo conceito em criação visual para games. Lindos, maravilhosos e simplesmente fantásticos, os efeitos criados em FILMATION II são para inglês nenhum botar defeito. Isso tanto é verdade que a FILMATION II introduziu uma nova classificação para os jogos: o arcade adventure.

Na verdade, esta técnica permite a existência, em computadores de pouca memória e sem drives, de jogos que são um mito de adventures com o que há de melhor em animação gráfica. Apesar disso ela não opera milagres, mas os jogos comerciais que têm surgido desde então já estão sendo apontados como as melhores produções de todos os tempos (bem ao estilo Hollywood).

Jogos como Knightlore, Gunfright, Movie, Sweevo's World, Nightshade, Rasputin, Alien 8, Pentagram, Batman, Heavy on the Magick, Greyfell, Nuclear Countdown, The Great Scape e o incrível Failight nos dão prova mais que suficiente que o assunto em questão merece, por baixo, uma atenção toda especial. E é justamente isso que faremos aqui.

A CONCEPÇÃO DA FILMATION II

A criação em FILMATION II pressupõe um mundo real a ser projetado, onde existirão objetos e seres que devem ser descritos como fisicamente possíveis. Explico melhor: suponhamos, por exemplo, a existência de uma "caverna labiríntica" (na falta de um termo melhor fica este mesmo), onde existem morcegos, pedras, um riacho, tochas, mesas, bolas, baús, sarcófagos, ratos etc. (não me perguntem o que uma mesa faz numa caverna). Todos esses elementos podem ser representados por um desenho real tridimensional. Mas isso não é tudo, pois devemos considerar também como elementos as paredes da caverna, o mato na entrada dela etc..

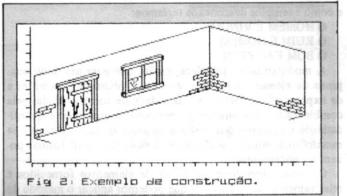
A criação deste mundo imaginário deve ser de tal forma que os desenhos em alta resolução dos elementos não roubem o espaço das outras funções do jogo. Isto significa que se uma tela em HI-RES, considerada como uma espécie de cenário, normalmente ocupa 6 Kb de memória, então em 48 Kb é possível colocar apenas e, tão somente, oito telas. Assim nosso jogo só teria oito lugares para se ir e não haveria espaço nem para a função de mover-se de um lado para outro ou nenhuma outra função. Não haveria nem mesmo lugar para o nosso nome na apresentação do jogo, simplesmente porque não haveria espaço para a apresentação.

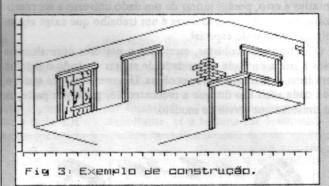
As técnicas de compactação de imagens, que floresceram antes da FILMATION II, permitiam na melhor das hipóteses elevar o total de posições de um jogo a um máximo de 30 ou 40 locais. Em FILMATION II fala-se em quantidades por volta de 1000 a 2000 lugares, ou cenários, possíveis de serem construídos. Delírio de grandeza? Não, e a resposta é muito simples: modularidade.

A natureza é pródiga em construções simples e eficientes onde a organização dos elementos, que compõem uma forma, é um arranjo inteligentemente estruturado. O raciocínio humano muito cedo foi acordado para o fato de que uns poucos elementos, bem escolhidos, podem proporcionar uma variedade quase infinita de formas. O próprio computador nos fornece um exemplo definitivo em que um conjunto de oito elementos, com uma variação para duas formas 1 e 0, pode fornecer 256 combinações absolutamente distintas. 16 elementos nestas mesmas condições fornecem 65536 formas distintas. Calculem, a título de curiosidade, quantas formas proporcionariam 32 elementos.

Mas na natureza, bem como na construção de jogos, nem todas as combinações resultam em formas coerentes e inteligíveis. Vejamos um caso literário onde o objetivo é construir frases com as palavras homem, vinho, bom e ruim. Como exemplos coerentes teríamos:

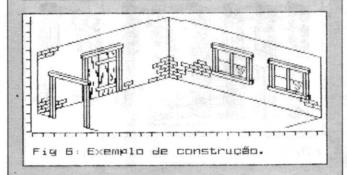
- O HOMEM BOM FAZ VINHO RUIM
- O VINHO BOM É DO HOMEM RUIM
- O BOM HOMEM FAZ VINHO
- O VINHO É RUIM
- O HOMEM BEBEU O VINHO RUIM
- O HOMEM É BOM











11

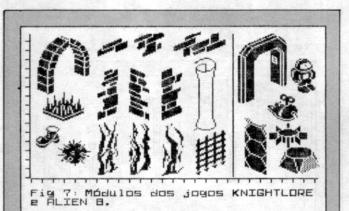
e como exemplos desconexos teríamos:

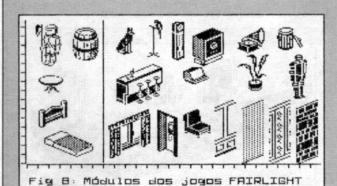
- O HOMEM É VINHO
- O RUIM É HOMEM
- O BOM FAZ RUIM

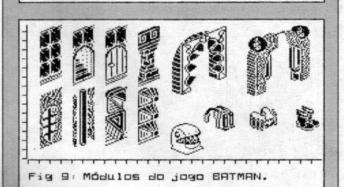
A modularidade estabelece, então, que para um dado conjunto de elementos há uma série de combinações coerentes e de expressividade lógica. A quantidade de formas obtidas pela combinação é diretamente proporcional à qualidade e quantidade de elementos que estão à disposição. Isso significa que quanto mais simples e claro for o elemento, mais formas podem ser construídas.

Construir uma forma a partir de elementos fornecidos é relativamente fácil, uma vez que podemos aplicar o método da tentativa e erro, porém retirar de um dado universo a ser reproduzido os elementos modulares é um trabalho que exige algum treino e muita visão espacial.

Os artistas, desenhistas, escritores e pintores normalmente usam a sua acentuada capacidade de retirar do todo o detalhe para irem construindo as suas obras. Um romance, um quadro, etc., nada mais são do que a reconstrução, parte por parte, de um universo que serviu de modelo.







CONSTRUINDO NO COMPUTADOR

Para ilustrar esses conceitos, vamos ver um exemplo no próprio computador. Como objetivo teremos a construção de uma série de salas de um antigo casarão, ao estilo daqueles construídos no Brasil pelos imigrantes que aqui aportaram na época da colonização. Não haverá muito rigor no traço dos desenhos, pois a referência é apenas informal.

Nossa primeira preocupação é quanto aos elementos estruturais. Janelas, portas e paredes devem ser esquematizadas de forma a proporcionar um resultado visual satisfatório. Estes elementos transpostos para o computador na forma de figuras ou shapes resultariam num banco de imagens (figura 1), que poderá ser manipulado de forma a permitir a construção das salas em questão (figura 2, 3, 4, 5 e 6).

A partir das salas construídas vamos fazer algumas observações: note como uma parede, que tecnicamente ocupa um espaço visual grande, é construída com poucos tijolos expostos. Este é um truque de síntese visual bastante utilizado no desenho em quadrinhos. Note também como a porta foi projetada para existir tanto aberta quanto fechada. O batente é o mesmo para os dois casos.

Outro ponto importante é a disposição especial dos elementos. Note como em alguns casos o mesmo elemento é mostrado com um ângulo e, em outros casos, o ângulo de visão foi alterado. Isso para a FILMATION II é função da rotina de impressão das imagens e não do desenho propriamente dito, ou seja, existe um determinado shape e várias formas de imprimi-lo no vídeo.

Outra regra fundamental, que comanda a FILMATION II, é a de que uma forma não deve ser vista como um todo, mas a sua imagem deve ser fracionada em tantos elementos quantos sejam necessários para a construção do todo e também de outras formas. Consegue-se dessa forma uma grande otimização do espaço de armazenamento das figuras na memória. Nas figuras 7, 8 e 9 você pode observar os shapes de alguns dos jogos mencionados anteriormente.

No nosso exemplo, construímos cinco salas que se fossem telas armazenadas gastariam aproximadamente 30 Kb de RAM. Todos os shapes para compor as salas não ocupam mais do que 300 bytes e cada sala custa aproximadamente 18 bytes. A fórmula é a seguinte: para cada elemento da sala nós temos um byte para designar qual é o shape a ser usado, dois bytes para indicar a linha e coluna onde se dará a impressão do elemento e mais um para indicar como será essa impressão (normal, invertida, espelhada, mixada, sobreposta, apagada etc.). Construir formas com essa metodologia é quase como se estivéssemos construindo realmente uma casa. É uma boa oportunidade para o programador deixar aflorar o arquiteto que existe dentro dele.

O que vimos até aqui está relacionado com os elementos estruturais que compõe uma forma, ou seja, os elementos que normalmente, mas não essencialmente, são estáticos. Eles compõem o chamado mundo físico base, do jogo, que garante e define a existência dos outros elementos, ou seja, os elementos dinâmicos. Tais elementos são as peças e objetos que irão dar vida ao jogo, pois a animação gráfica normalmente se concentra neles.

O processo de impressão dos elementos dinâmicos é extremamente diferente do processo que viabiliza a disposição dos elementos estruturais. A principal diferença está relacionada com o fato de que os elementos dinâmicos não permitem uma planificação única de sua existência, pois um bom jogo deve partir do princípio de que um dado elemento poderia estar em qualquer ponto da forma. Assim, enquanto uma janela é sempre colocada do mesmo local, uma mesa poderá estar até mesmo no teto da sala. Mesmo que isso pareça fisicamente impossível, o sistema que controla o jogo tem que ser hábil o bastante para prever uma situação que, por mais duvidosa que seja, possa acontecer.

O problema da impressão dos shapes dinâmicos está na sua complexidade e no detalhamento da sua forma. Todo shape, seja ele criado no computador mais simples ou no mais completo sistema gráfico, terá sempre uma distribuição bidimensional de sua estrutura, ou seja, comprimento e largura. Na figura 10 temos o esquema de uma mesa e suas zonas de definição de imagem. Um ponto a destacar é o fato de que as zonas mortas não devem se constituir em um obstáculo à formação da imagem na tela do vídeo. Quando um shape é enviado ao vídeo, todos os seus pontos são impressos. Para que a zona morta de um determinado shape não cause o branqueamento do que já havia sido impresso anteriormente, faz-se necessária a criação de uma máscara especial.

Esta máscara obedece rigorosamente ao contorno do objeto que se definiu no shape. A figura 10 ilustra a mesa e sua respectiva máscara. O processo de impressão é deveras simples: em primeiro lugar, a máscara é enviada ao vídeo com uma operação AND e logo a seguir o shape é impresso com uma operação OR. Isso, meus caros amigos, usuários, programadores e leitores, constitui o grande segredo da FILMATION II. Tudo o mais é perfumaria.

Na prática, o que acontece é que quando a máscara é impressa ela apaga uma área idêntica à área do objeto. Nem mais, nem menos. Desta forma, quando o objeto for mixado com a tela, ele não causará o apagamento do que estiver ao seu lado. Veja na figura 11 diversos elementos impressos numa sala.

CONCLUSÃO

Trabalhar com FILMATION II é uma atividade de programação extremamente simples. Não requer grandes conhecimentos técnicos e nem mesmo grandes computadores como suporte. Mas não se iluda, meu caro leitor, pois fazer um Knightlore é muito, muito, muito, mais do que simplesmente criar e imprimir shapes.

É claro que a ajuda de um bom editor gráfico é fundamental, além disto, os programas de apoio à programação, tais como editores Assembler, monitores, debug, etc., também têm a sua importância. De qualquer forma, o essencial é ter uma metodologia de criação, sem a qual nada do que foi dito aqui tem utilidade prática.

Observações

- Os shapes e as figuras desta matéria foram criados com o editor gráfico GRAPHOS III, em um MSX;
- Os shapes dos jogos foram obtidos com a utilização do utilitário PRO KIT scanner para MSX; e
- As técnicas e rotinas de impressão de gráficos podem ser vistas com detalhes na série "Animação gráfica no TK90X".

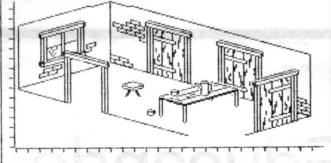
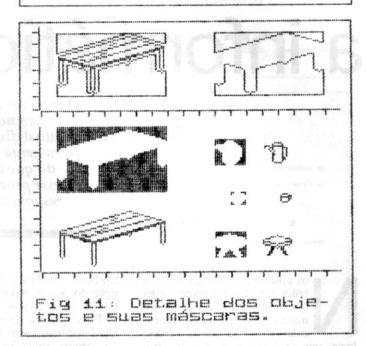
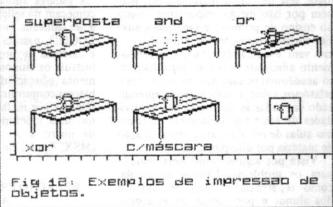
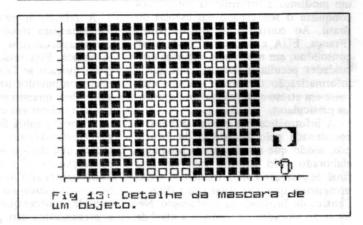


Fig 10: A presença de objetos, no cenário, não constitui um problema intransponível.







Renato Degiovani é autor de diversos softwares comerciais, destacandose o Jogo Amazônia, um Editor de Adventures e o Editor Gráfico Graphos III.

Educando com a informática

O ingresso do microcomputador na sala-de-aula representou um novo passo no ensino de primeiro e segundo graus, colocando à disposição do professor e do aluno uma importante ferramenta de trabalho. Dentro deste contexto, nada melhor do que conhecer algumas experiências de quem participa desse processo como o professor e o aluno até as empresas responsáveis pelo desenvolvimento de software educativo.

os últimos anos o microcomputador invadiu praticamente todas as áreas de atividades humanas, seja de forma espetacular, como na ciência e tecnologia, seja de forma mais discreta, mas nem por isso menos importante, como no ensino de primeiro e segundo graus. Em várias instituições de ensino, o micro vem executando desde o gerenciamento administrativo e acompanhamento acadêmico-pedagógico (notas, faltas e relatórios sobre a eficiência do aprendizado em todas as matérias), até as atividades de ensino propriamente ditas como aulas de reforço para a recapitulação de matéria por disciplina.

Vista por alguns como uma solução para os problemas básicos da escola, como repetência e baixo rendimento dos alunos e por outros como apenas um modismo, a informática aos poucos conquista o seu espaço nas escolas do Brasil. Ao contrário de outros países (França, EUA e Inglaterra) onde já se consolidou, em nosso país, algumas dificuldades peculiares fizeram com que a informatização do ensino público estivesse em atraso com relação ao das escolas particulares.

A informática nas escolas públicas é coordenada pelo Ministério da Educação, sendo que atualmente o programa elaborado pelo governo está em fase final de gestação com o treinamento dos professores que irão atuar nos CIEDs — Centros de Informática e Educação. Neles serão alocados os recursos a nível de

hardware e software que estarão à disposição dos alunos das escolas públicas dos estados e municípios,

Fora e dentro da tutela governamental, a informatização das escolas brasileiras esbarra ainda em dificuldades que começam na indefinição da metodologia a ser aplicada (softwares educativos ou LOGO?), passam pela falta de recursos e carência de professores para operar e instruir os alunos no uso da nova ferramenta educacional e terminam em problemas conjunturais como greves de professores por melhores salários e até mesmo uma indefinição quanto ao padrão de micro a ser adotado pelas escolas (MSX, Apple, Sinclair ou IBM-PC?).

RELAÇÃO PROFESSOR-MICRO-ALUNO

A relação homem-máquina sempre foi tema para ardorosas discussões, discursos apaixonados, preocupações e entusiasmos. Esta relação fica ainda mais tensa quando se fala na introdução do microcomputador na rede de ensino regular. Pois quando se fala em educação, fala-se também em crianças e adolescentes e como lembra Sérgio Américo Boggio, Diretor-Técnico do Colégio Bandeirantes, que iniciou seu projeto de informatização em 83 e cujo sucesso gerou a Bandeirantes Informática (empresa de Softwares educativo e industrial), não se pode esquecer que os grandes traumas e preconceitos são gerados nesta faixa

etária. "Temos que agir com responsabilidade, sem fazer *experimentos* com as crianças", ressalta.

Talvez por isso Joel Lamiral, responsável pela informática na Fundação Liceu Pasteur, que há sete anos foi introduzida na área pedagógica da instituição de ensino paulista, defende para uma adequada e tranquila implantação a necessidade de um ambiente propício, diretrizes preestabelecidas e, principalmente, o apoio de todos - professores, alunos e pais. "Existe uma grande diferença entre assimilar e memorizar conhecimentos. Educar não é pura transferência de informações, é fundamental estimular a criança para análise dos fatos", afirma Joel, apontando inclusive a linguagem LOGO como ideal para este tipo de estímulo ao raciocínio infantil.

Já a Coordenadora de Informática do primeiro Grau do Colégio Pueri Domus, Regina Célia Andrade Silva de Souza, lembra que além deste estímulo, o computador auxilia ainda ao aluno no estabelecimento de conceitos como lateralidade e o deslocamento no espaço, assim também atuando como ferramenta para que o aluno concretize o que imagina. "O abstrato se transforma em concreto para ele", revela. Para Ana Valéria, também Professora do Pueri Domus, outro aspecto importante da relação microaluno é a maior união das crianças. "Eles se uniram mais, pois trabalham em dupla, aprendem a respeitar os projetos do colega. Todos querem mexer no teclado, em geral não encontram dificuldades, mas acham que estão fazendo algo muito difícil", conta Ana, revelando ainda a existência de casos onde alunos rejeitados pela turma passaram a ser bem aceitos ao conseguirem bons resultados com o micro.

Segundo Sérgio Boggio, do Colégio Bandeirantes, todas estas vantagens já criaram uma nova mentalidade entre os estudantes: "hoje na hora do recreio, no pátio, eles não 'batem mais figurinhas', trocam disquetes", relata Boggio, dizendo inclusive que é mais fácil ministrar cursos de informática para essa garotada do que para adultos. A verdade desta afirmação pode ser exemplificada pelo ocorrido no Colégio Integrado Objetivo que, em 1979, ministrou seus primeiros cursos de informática para coordenadores e docentes mais antigos.

"Não tivemos problemas de implantação do micro no ensino, apenas a expectativa de que os Professores se tornassem programadores não deu certo. O caminho encontrado foi quase natural, onde os mestres explicavam o que queriam e a equipe de programadores do Centro de Pesquisa e Tecnologia desenvolviam os softwares" conta Almir Brandão, Diretor da Escola. Segundo ele, hoje seus professores fazem um roteiro do programa que desejam, o qual depois de desenvolvido é aprovado por pedagogos, psicólogos e pelo próprio professor. Contudo, Almir afirma que os educadores não vêem esse trabalho como uma carga a mais, porque se envolvem, acabam gostando e se interessando ao acompanhar a criação do produto.

No Instituto Abel também o problema inicial foi o treinamento de professores, pois - segundo Jorge Rodrigues de Mendonça Fróes, Coordenador do Setor de Informática Educativa do colégio não havia gente capaz de supervisionar os alunos durante as aulas de LOGO, linguagem adotada na escola. Este problema foi superado com o treinamento ministrado pelo próprio professor Fróes. Além dos alunos do Instituto Abel, crianças do Colégio Estadual Guilherme Briggs, do Rio de Janeiro, também participam do projeto educacional envolvendo o computador e a linguagem LOGO. O trabalho dos professores deste colégio público fluminense é voluntário, ou seja, eles não recebem qualquer tipo de ajuda pelo que fazem.

Disposto a canalizar o imenso potencial dos alunos com excelentes notas do Colégio Objetivo, os chamados "superdotados", a escola instituiu cursos de Microeletrônica e Robótica para estes alunos, em 1985. Na ocasião foram contratados professores especiais — jovens programadores — para trabalharem com esse grupo. Fernando Di Gênio Barbosa foi um desses orientadores e conta que o importante foi a relação aberta professor-aluno, que permitiu aprender muito com eles, porque não sabendo responder

"Educar não é pura transferência de informações, é fundamental estimular a criança para a análise dos fatos".

às indagações dos garotos, ia trabalhando e descobrindo as respostas junto com eles.

Para Boggio, do Colégio Bandeirantes, o importante é a transparência do sistema para o usuário. "Não é possível colocar algo na mão do professor exigindo que se transforme em analista de sistemas. Ele apenas tem que aprender uma nova linguagem, outra forma de expressar seus conhecimentos usando teclado, gráficos etc", afirma ele, lembrando ainda que da mesma forma a idéia não é preparar os alunos como futuros profissionais de informática, mas que estes cheguem à idade adulta bem entrosados com o mundo informatizado. E finaliza: "A informática será tão importante no futuro que ou você saberá utilizar seus recursos ou será um novo analfabeto. É uma questão de livre arbítrio".

CRÍTICOS X ENTUSIASTAS

Como não poderia deixar de ser, o micro na escola também tem seus críticos e entusiastas.

Do lado crítico está o Professor Valdemar Setzer, do Instituto de Matemática e Estatística da USP. Ele é radicalmente contrário ao emprego de computadores em escolas públicas e particulares de primeiro grau, fundamentando suas idéias nos ensinamentos do pensador Rudolf Steiner, implementados atra-

vés da pedagogia Waldorf.

Com base nos argumentos de Steiner, defendidos de Setzer, o indivíduo passa por três fases ou setênios de sua vida. E. no segundo setênio, que corresponde ao primeiro grau e vai dos sete aos 14 anos, o pensamento é imaginativo e não abstrato "devendo o ensino favorecer atividades artísticas e o contato com a natureza, sem expor o aluno precocemente a intelectualização". Ele reforça afirmando que a criança cujo desenvolvimento é acelerado com uma intelectualização precoce deixa de ser infantil, e "perde a chance de passar por um período necessário para tornar-se um adulto equilibrado no futuro, e não apenas uma cabeça ambulante cheia de pensamentos abstra-

Segundo o professor da USP, o micro está chegando à sala-de-aula nas escolas particulares como um chamariz, e no Brasil "ainda são poucos os colégios que não vêem a educação como uma atividade que vise lucros".

Hardware nas escolas: seu futuro está nas redes

O Ministério da Educação não chega a recomendar a linha de equipamentos mais indicada para a àrea pedagógica de primeiro e
segundo graus, mas estabelece algumas características básicas que estes devem possuir:
estrutura robusta, teclado nítido e em português, mesa de digitação, caneta ótica, recursos gráficos de alta resolução com possibilidade de animação, monitor colorido, memória de aproximadamente 64 Kb, permitir
ligações com mouses e outros periféricos,
contar com softwares básicos e, principalmente, com interface de comunicação.

Contar com a possibilidade de ligações e dispor de softwares básicos são características do equipamento que podem definir o sucesso ou fracasso da iniciativa, segundo Joel Lamiral, Responsável pela Informatização do Liceu Pasteur, em São Paulo. O Pentágono e Pueri Domus, escolas paulistas, assim como o Liceu, consideraram o software desejado para determinar o equipamento, as três iniciaram com o Apple. O Liceu atualmente trabalha com o PC e o I-7000 da Itautec, mas a intenção é adotar o MSX, linha para a qual já migrou o Pentágono, "além de contar no momento com o melhor programa de linguagem LOGO, a máquina é mais acessível e flexível que o PC, oferecendo maiores recursos que o Apple". Mas há quem siga fiel ao Apple como o Pueri e quem não pretenda passar pelo MSX como o Objetivo, "iniciamos com o Apple, há seis anos, para o qual desenvolvemos inúmeros programas, agora para optarmos pelo MSX teríamos de iniciar da estaca zero. A idéia é aguardar a chegada do PS-2".

Estabelecer um padrão para o equipamento a ser utilizado no ensino não é a intenção do ME, afirma o Ministro Jorge Bornhausen, "não poderíamos incentivar a padronização pois estaríamos criando cartéis". Para Lamiral, a questão não é a prioritária, "o mercado deve sim inteirar-se das necessidades educacionais tendo em vista os cinco, dez, próximos anos que provavelmente serão das redes de comunicações. Qualquer que seja o equipamento escolhido, se este operar apenas individualmente é 100 por cento invidvel sua implantação, as informações necessárias são inúmeras e a cada dia serão maiores". As recomendações de Lamiral não se limitam a máquinas baratas, robustas e eficientes mas, principalmente, que estas permitam ligações com concentrador ou servidor para assim compartilharem de diferentes periféricos e, finalmente, estarem ligadas a uma máquina maior.

Aos entusiastas da linguagem LOGO, Setzer contrapõe que qualquer linguagem de programação é pobre, sendo a criatividade na matemática extremamente limitada, e na computação mais ainda. "Como afirmar que o LOGO e o microcomputador em geral estimulam a criatividade da criança, se exigem um pensamento lógico, formal, limitado a um espaço restrito, seguindo especificações predefinidas, semelhantes às de um programa de computador?" — questiona.

Aos educadores que defendem o uso do micro na sala-de-aula, para estudo de matérias, diz "quero que alguém me prove que o micro fornece melhores resultados na educação do que qualquer outro método de ensino." Segundo Setzer, nem ele, nem os defensores do micro têm como provar suas teorias agora. "Quero ver estas crianças daqui a 20 anos, aí poderemos saber se o microcomputador trouxe resultados positivos ou não".

Discordando da opinião do Professor Setzer está Sandra Tamure, Professora de primeiro e segundo graus do Instituto ORT e de várias outras escolas do Rio de Janeiro. Adepta da filosofia LOGO, Sandra defende o sistema afirmando que "O software
educacional deve
conjugar o livro com os
recursos audiovisuais e
sonoros que o
microcomputador
oferece".

quando é usado corretamente não é uma tentativa de ensinar pura e simplesmente programação: "nas minhas aulas procuro estimular a criatividade das crianças mostrando a elas que este horário é antes de tudo lúdico".

Para que o micro e a linguagem escolhida rendam o máximo na opinião da professora, "é mais importante o uso criativo da linguagem com os alunos estimulando-os com desafios e atividades ao alcance da capacidade cognitiva de cada um" do que usar o LOGO inconsequentemente, pois "o LOGO não é um objetivo é um mejo" — afirma.

Como exemplos de atividades, Sandra leva periodicamente os seus alunos a passeios para que eles atentem e registrem detalhes como motivos de azulejos, formatos geométicos de grades etc., e os transfiram para o micro usando a linguagem LOGO. Ela também aproveita os acontecimentos importantes como a Copa do Mundo e a Constituinte onde propõe aos seus alunos representar no micro motivos como as bandeiras dos países participantes, regras do futebol, símbolos nacionais etc.; "o resultado foi excelente, os alunos fizeram dezenas de trabalhos de boa qualidade".

Embora prefira o LOGO, Sandra Tamure também não descarta a validade dos softwares educacionais que ensinam matérias como biologia, química e outras, embora ressalte que estes programas devem ser complementares ao LOGO e, principalmente, ter uma grande riqueza visual de detalhes "conjugando o livro com os recurso audiovisuais e sonoros que o microcomputador ofere-

ce".

Reportagem de Carlos Alberto Azevedo, Lia Bergmann e Mari Marinaro.

Software educativo: instrumento de doutrinação?

Produzir software de qualidade hoje no país é um desafio, e o software educativo não foge à regra. No entanto, além dos problemas comuns a esse universo, ele enfrenta outras dificuldades. A começar pela evidente contradição entre o interesse das escolas em implantar micros no ensino de primeiro e segundo graus, em especial as que atendam às classes sociais mais privilegiadas, e o fato de que ainda são poucas as que efetivamente utilizam o computador como ferramenta complementar ao aprendizado de disciplinas curriculares.

Segundo profissionais ligados às áreas de educação e de informática, o motivo é a carência de recursos para investir na modernização do ensino, o que afeta a demanda de software, embora ele seja a parte menos onerosa do processo de informatização. Por outro lado, diversas escolas passaram por experiências frustantes, aos adquirirem programas e equipamentos inadequados, que acabaram sendo encostados.

Há portanto um mercado promissor, porém complexo, que se ressente também do alto investimento necessário à criação de programas sérios em termos pedagógicos, pois envolve equipe de desenvolvimento composta por professores, programadores e psicólogos. Isso explica porque muitas softhouses dedicadas prioritariamente ao setor tenham sido criadas por professores, com larga vivência no magistério, e formação em informática, podendo servir de interface entre a escola e a softhouse, e entre os profissionais das duas áreas, que falam linguagens diferentes.

Nesse grupo se inserem a Datamestre, do Rio, e a Softed, de São Paulo, que tiveram seus programas premiados no I Concurso Nacional de Software Educativo, promovido pelo Ministério da Educação. Fundadas em 1985, ambas produzem programas de primeiro e segundo graus, para micros da linha Apple,

A Datamestre comercializa quase 40 softwares através de contrato anual com a escola, que recebe cinco programas/mês, ao preço de 15 OTN cada, além de suporte pedagógico, e opção de assessoria para compra de equipamentos. Já a Softed vende pacotes prontos, para reforço em matemática, ciências, geografia, custando Cz\$ 1 mile 200 o original e Cz\$ 300,00 a cópia, ou desenvolve software sob encomenda, acompanhando sua implantação e uso.

Caminho diferente foi escolhido pela Microarte, que criou em 1982 o MLOGO, adaptando os dois programas existentes no mercado internacional à criança brasileira, e vém aprimorando-o até hoje. O MLOGO está presente em 70 escolas, como Pueri Domus, São Luís (SP), Escola Polém (RJ), rodando em micros Apple, e a empresa pretende lançar versão para PC, devido à procura dos colégios, e em especial de pais e professores, que representam 60 por cento de seus clientes.

Alguns colégios, como o Bandeirantes, optaram por desenvolver seu próprio software. Ele emprega o Tutor — Sistema de Instrução Complementar Avançado —, para reforço das matérias, fornecendo feed back ao professor das dificuldades da classe, e realimentando a qualidade do ensino. Um dos módulos do EAC — Ensino Assistido por Computador, foi produzido pela Bandeiran-

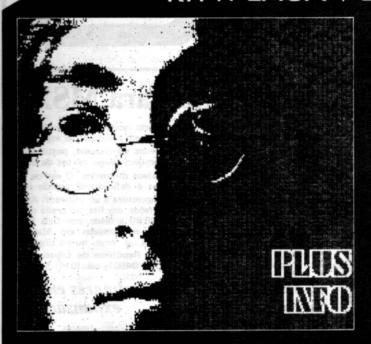
tes Informática, responsável pelo setor de computação do colégio, estando disponível para terceiros.

Sergio Boggio, Diretor-Técnico da empresa, alerta para a dificuldade de padronizar o software educativo, "informatizar as escolas segundo um padrão significa crer que todos ensinam da mesma forma e que as crianças aprendem igualmente, independente do segmento societário a que pertencem, ou de características individuais". Beatriz Jakobowicz, da Softed, concorda, exemplificando "as dificuldades de aprendizado da criança da rede pública são diferentes das da escola particular, e mais ainda no caso das localizadas na periferia, e quem produz software educativo tem que considerar isso". Embora ainda não tenha desenvolvido programas para escolas estaduais, explica que se o fizer terá que criar softwares específicos.

Desenvolver software educativo (ferramentas e aplicativos) e definir seus parâmetros são algumas frentes de atuação do Projeto Educom, do ME, cabe porém ao Con-curso Nacional de Software Educativo, que se realiza pela segunda vez este ano, avaliar o que já existe no mercado. Os 21 programas premiados no primeiro concurso constarão do Catálogo Nacional de Software Educativo. Segundo Ari Cangaçu de Mesquita, Secretário de Informática do Ministério da Educação, "só iremos adquirir para a rede pública softwares considerados de qualidade por nós, mas não podemos impedir que os demais sejam comprados por outras pessoas". Porém, qualquer que seja o software, "o importante é que o aluno comande o processo, sem ser doutrinado através dele, o que seria altamente prejudicial e perigoso".

LANCAMENTO

SET-BIT INTERFACE DIGITALIZADORA PARA APPLE KIT: PLACA + DISKETTE + MANUAL



Agora o seu Apple (Unitron, Dismac, TK 3000, Exato, DGT-AP e outros) ganhou outro sentido: a visão. O Set-Bit é uma interface digitalizadora de sinais de vídeo que proporciona a transferência de imagem para a página gráfica de alta resolução do microcomputador. Você poderá utilizá-lo no vídeo cassete, ultra-som, câmaras de VT e vídeo, câmaras de circuito interno, etc. Com múltiplas aplicações, você dará asas a sua imaginação, Também com dupla alta resolução.

Solicite Informações/Demonstrações

CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA REVENDEDORES EM TODO O BRASIL

PLUS INFORMÁTICA LTDA.

Rua Senador Dantas, 117-S/1728 Rio de Janeiro — RJ — CEP: 20.031 Tel.: (021) 262-4235

A informática a serviço da medicina

Sistema Computacional

O sistema de ultra sonografia foi inicialmente desenvolvido para computadores compatíveis com a linha APPLE II, utilizando-se o sistema operacional DOS 3.3 e a linguagem BASIC. Entretanto, este sistema pode ser facilmente adaptado a qualquer microcomputador que suporte os equipamentos necessários.

O sistema possui quatro módulos que consistem:

- Cadastramento de Clientes
- Exame Obstétrico
- Exame Ginecológico
- Exame Medicina Interna

O sistema utiliza inicialmente cinco disquetes, sendo que um disquete mestre do sistema mais um para cada módulo. Este número rá aumentando proporcionalmente ao número de exames e clientes.

a) Cadastramento de Clientes: esse módulo foi desenvolvido de modo a poder ser utilizado por outros sistemas, como por exemplo Mala Direta. O cadastro de clientes constitui-se basicamente dos seguintes dados:

- número do paciente
- idade
- nomeendereço
- sexoestado civil
- telefone
- esta

cep

Entretanto, esses itens podem ser facilmente alterados de acordo com as necessidades e interesses de cada usuário.

Cada disquete poderá conter aproximadamente 1100 clientes. Para obtenção de maiores detalhes sobre este novo Sistema de Diagnóstico, solicite "port-fólio" que contém todas as informações de como utilizar este equipamento.

Ginecologia

Este módulo permite a elaboração de tabela de diagósticos diferenciais, em ordem de frequência das diversas entidades patológicas, além de permitir reproduzir na tela do computador as imagens ultrasonográficas, cirando novo sistema de documentação das imagens, também utilizado nos outros módulos.

Medicina Interna

Na área de medicina interna é utilizado para avaliação do figado, sistema biliar, pâncreas, rins, baço e aorta abdominal; juntos ou separadamente.

Obstetrícia

A Ultra Sonografia através de Sistema Computadorizado foi desenvolvida para avaliar, com máxima precisão, a idade gestacional, o crescimento fetal e detecção do crescimento intra-uterino retardado de forma mais segura e precoce. Uma avaliação de suma importância nos casos de gravidez de alto risco.

Este sistema foi desenvolvido no Brasil pelo Dr. Flávio A. Prado Vasques e a Plus Info a partir de pesquisas na Divisão de Ultra Som do Departamento de Radiologia e Ciências Radiológicas do "The Johns Hopkins Hospital, Baltimore, USA.

PLUS INFO

Rua Senador Dantas, 117 - S/1728 Rio de Janeiro — RJ — CEP: 20.031 Tel.: (021) 262-4235

Drive de 3½" no mercado

Um lançamento que promete mexer significativamente com o mercado de micros é o drive de 3 1/2 polegadas, desenvolvido pela Technoahead Magnéticos Ltda. A empresa, tradicional fabricante de cabeças magnéticas para drives, já conta com a aprovação da SEI para a fabricação e comercialização do novo periférico que destina-se às Linhas PC, MSX, Apple e ao Macintosh. O drive de 3 1/2, com velocidade de 300 rpm (que conta com o modelo DT-300, face

simples, e DT-350, face dupla) é o resultado dos esforços da empresa principalmente, no sentido de tornar o MSX efetivamente um poderoso micro pessoal, expandindo seu horizonte de aplicativos. Preparada para uma demanda de até 5000 unidades/mês a Technoahead iniciou com uma produção de 500 peças/mês a partir da apresentação do drive na Informática 87. Informações pelo telefone (011) 264-5600.

Nova revenda para o FPC XT

A FPC Informática, fabricante do FPC XT, está disposta a formar a sua rede de revenda. Atualmente em fase de negociação com revendedores de várias praças do país, a empresa pretende implementar uma nova política de comercialização via-representantes. Esta nova política se faz sentir através da extinção do sistema de cotas por revenda ("o grande empecilho nas relações entre fabricantes e revendedores").

Segundo Paulo Frank, diretor da FPC, a idéia básica dos contratos será eliminar as obrigatoriedades, tanto a nível de cotas quanto de exclusividade. "Não há interesse em pressionar ninguém", garante Frank. Neste novo esquema de revenda, o não cumprimento da "expectativa inicial de venda" gerará apenas muita conversa e uma melhor análise do mercado como um todo. A única exigência que a empresa fará a suas revendas diz respeito à prestação de assistência técnica que deverá ser fornecida pela própria revenda ou por firma idônea do local, indicada pelo representante.

Interfax-20, da Bytex

Visando oferecer ao mercado uma solução de baixo custo para processamento de texto de qualidade, a Bytex, empresa paulista de Telecomunicações e Informática, apresenta ao mercado a Interfax-20, uma placa baseada em microprocessador Z-80, que permite integrar micros de 8 ou 16 bits como Apple, TRS-80, Sinclair, MSX e outros às máquinas de escrever eletrônicas Praxis 20 e ETP 50, da Olivetti. Para isso, é necessário que o equipamento possua saída paralela para impressora padrão Centronics.

A Interfax-20 atende às normas de caracteres da Abicomp, ABNT e ASCII, e os comandos endereçados pelo computador podem fazê-la passar de um padrão a outro. Sua instalação, gratuita, deve ser feita por pessoal especializado, em um dos 80 pontos de assistência técnica conveniada à Bytes, em todo o País, com isso a máquina não perde sua garantia.

O kit, com placa, manual, e acessórios de instalação, distribuído pela MSX Informática, pode ser encontrado em lojas especializadas e magazines ao preço médio de Cz\$ 5 mil e 500. Informações pelo telefone (011) 543-4939

Chegou o PC Mania

Um novo ponto de encontro para os usuários da linha IBM/PC acaba de surgir no mercado: é o Mania, criado pela ETHOS Informática que atua nas áreas de Desenvolvimento, Assessoria e Treinamento em Microinformática. Integrando os usuários IBM/PC, o novo Club se propõe a fornecer a seus associados relatórios atualizados com os últimos lançamentos de software e hardware, assim como qualquer outra informação adicional. Os interessados deverão encaminhar uma carta solicitando sua inscrição, gratuita, à Rua Topázio, 319 cj. 62 - Aclimação/SP, CEP 04105.

Sid: chip para a Microtec

A Sid Microeletrônica está desenvolvendo novo chip, denominado MC3, englobando em uma peça única 55 componentes. O projeto, encomendado pela Microtec, terá investimentos de 100 mil dólares, e desenho da Vértice, empresa de Campinas, ligada à Sid, e máscara e protótipo final da firma americana AMI. Em março de 1988 a Microtec tenciona homologar o circuito integrado, que passará a utilizar em seus micros de 16 bits. Para o usuário final o novo chip trará redução de defeitos e necessidade de manutenção, além de diminuição no preço final do equipamento.



Engetexto para MSX

Engetexto é o mais novo editor de texto, para micros MSX, disponível no mercado nacional. O sistema, criado pela Engesoft, visa auxiliar o usuário na digitação de cartas, relatórios, tabelas e outros. Permite trabalhar com 64 colunas e 22 linhas no vídeo, chegando a um total de 50 linhas, possuindo controle automático de tabulação, alinhamento e inserção de linhas.

Através de comandos via teclado, o texto pode ser movido, acei-

Compucenter: cursos para IBM

Pela primeira vez em 70 anos de atividades no país, a IBM Brasil transfere a condução de seus cursos para terceiros. Dos 50 módulos de educação que a empresa possui, inicialmente, 17 serão ministrados pela Compucenter, "Tal prática da IBM indica um passo na intenção de expandir sua parceria com empresas nacionais, utilizando a liberação de seus recursos para o desenvolvimento de cursos mais avançados e atendimento de um maior número de usuários", afirmou Silmar El-Beck, vice-presidente da Compucenter. Segundo ele, a IBM manterá a mesma filosofia com relação aos cursos, que forem realizados nas instalações da empresa na região Sul do país. tando novas colunas e palavras, e margem em qualquer espaço, dentre as 64 colunas, possibilitando também reunir textos de dois arquivos diferentes. O uso de gráficos é definido de acordo com a impressora a ser utilizada. As duas versões, em fita, ao preço de Cz\$ 420,00 e disco, por Cz\$ 500,00 são encontradas em magazines, lojas do ramo, ou na Engesoft, à Av. República do Líbano, 2073, CEP 04501, tel. (011) 549-9788.

Imarés em expansão

O Grupo Imarés, ampliando suas opções de serviços e produtos ao cliente, traz como novidades a criação da Divisão de Consultoria e Sistemas e o início da comercialização do supermicro SP-32, desenvolvido em conjunto pela Prológica e o Laboratório de Subsistemas Integráveis da Escola Politécnica da USP.

Venda e manutenção de equipamentos, apoio para o desenvolvimento de centros de informação, consultoria, planejamento e elaboração de planos diretores de microinformática serão as principais atividades da nova divisão. Além da comercialização do SP-32, ficou estabelecido, em acordo com a Prológica, que a Imarés e a MS Eletrônica serão responsáveis também pelo desenvolvimento de softwares específicos e assistência técnica permanente.

CRT entre sucessos e acusações

A CTR — Consultoria e Representação em Teleinformática foi alvo recentemente de situações de sucessos e acusações. O sucesso veio da assinatura de um acordo de exportação, em regime de draw-back, do seu microcomputador de 32 bits para os EUA, cujo projeto estima-se render mais de US\$ 60 milhões em exportações por ano. O acordo, assinado entre a CRT e a Award Software, prevê a fabricação dos micros CRT 386 (baseado no processador INTEL 80386) e periféricos.

Enquanto ainda assentava a poeira e a euforia deste acordo, a CRT tinha a sua falência requerida pela Basic Eletrônica, empresa especializada na venda de componentes em OEM, que alegava ser o CRT-XT cópia de seu microcomputador Diginet XT, além de uma "alta dívida não-honrada". Porém a solução veio rapidamente: um acordo foi firmado entre as duas empresas. Para Rafael Maroniene, presidente da CRT, a ação intempestiva da Basic foi devido aos problemas de capital de giro que a empresa paulista sentiu com a queda de 70% em suas vendas.

Prometendo honrar seus débitos e sonhando com melhores dias, a CRT acaba de protocolar junto a SEI seu novo computador, o CRT-XT Super Turbo, 120% mais rápido do que o computador atual da CRT (o Diginet XT da Basic comprado em OEM).

Um PC-XT diferente

A Hardware, empresa formada por ex-técnicos, engenheiros e analistas de sistemas de empresas como a IBM, Burroughs, Labo e Prológica, está ingressando no mercado de equipamentos compatíveis com o IBM-PC com o lançamento do seu Hardware XT Turbo, um microcomputador que tem como características básicas a CPU 8088 (operando a 4,77 ou 8 MHz), 704 Kb de RAM (expansível por placas para até 2,5 Mb), 8 slots, 3 saídas para comunicação (2 seriais e 1 paralela), relógio de tempo real e entrada para joystick/mouse.



Acompanhando o Hardware XT Turbo estão o teclado e monitor de vídeo. O teclado é do tipo low-profile com tecnologia indutiva, o que garante total ergonomia e longa vida útil dispensando praticamente a necessidade de manutenção; o monitor de vídeo é profissional, monocromático, com banda de passagem de 25 MHz e características diferenciadas dos outros monitores do mercado como tubo de fósforo de alta persistência, sistema de entrelaçamento digital (o que garante absoluta perfeição na impressão de caracteres), zoon horizontal/total e auto-shut off (desligamento automático após 10 segundos). O hardware XT Turbo tem garantia de 6 meses e na configuração mínima custa aproximadamente 520 OTN. O telefone da empresa é: (021) 293-2941.

Softs para empresas

A H & J Software está oferecendo programas de folha de pagamento, controle de estoque, contas a pagar/receber, faturamento integrado, cadastro de clientes, controle financeiro e outros. Os programas estão disponíveis para os micros das linhas Apple e TRS-80 e custam aproximadamente Cz\$ 5 mil e 500 (incluindo disquetes, manual do usuário e treinamento para duas pessoas).

A H & J Software fica na Rua Conde de Bonfim, 229 - loja A, 19 piso, tel: (021) 284-2031.

Fontes para XT e AT

A SMS desenvolveu novas fontes de alimentação chaveadas para micros XT e AT, com maior potência, situada entre 190 e 220 Watts. Para isso empregou uma das mais modernas tecnologias em semicondutores, denominada po-MOSFET, com resultados semelhantes aos obtidos nos países mais avançados na área de informática, o que segundo Aécio Baraldi Siqueira, Diretor-Superintendente da SMS, reduziu os custos e aumentou a confiabilidade do produto. A SMS fica na Rua Joaquim de Almeida, 477, tel: (011) 276-9155.

Multi Port Eletrônico

A Interlink Eletrônica, que já oferecia a seus clientes o chaveador Multi Port Mecânico (que permite um periférico partilhar de dois ou mais computadores ou um computador com mais de um periférico, nos padrões serial ou paralelo), está lançando uma nova versão: o Multi Port Eletrônico. Automático, destinado a micros e mainframes, tem a genda vantagem de dispensar a operação de chaveamento manual, selecionando ele próprio o computador ou periférico sem a utilização de códigos especiais atraves de software. O telefone da Interlink é (011) 265-3494.

TKs em evidência na Cibertron

Aplicativos e jogos para o TK 3000 e TK95 são as principais novidades que a Cibertron Eletrônica Ltda. está oferecendo aos seus clientes. O Print Shop, uma das atrações da empresa para o TK3000, é um aplicativo destinado a múltiplas tarefas que conta com várias telas de resolução gráfica. Para o TK95 a Cibertron traz, além de um Banco de Dados

(em disquete ou fita) com capacidade de 128 caracteres por campo, o 3 em 1 Game Take I (em disquete) com très diferentes jogos: o Light Forse, o Uridium e o Shadow Fkimmer. Tanto os jogos como os aplicativos Cibertron vêm acompanhados de um manual em português e oscilam entre Cz\$ 300 e 400. O telefone da Cibertron é (011) 298-3299.

Espaço para usuários

A ATS Tecnologia com o intuito de proporcionar aos usuários de equipamento tipo PC/XT um espaço ideal para intercâmbio e troca de experiência além de contato com o que há de mais novo no mercado nacional e internacional em termos de software e hardwares da linha, acaba de inaugurar, em São Paulo, seu "Show-Room" - na Al. Jurupis, 896 -29 and. Os frequentadores da nova área, que ocupa 300m², dispõem de uma vasta biblioteca de softwares, equipe de técnicos especializados, treinamento e a possibilidade de participar ativamente do processo de desenvolvimento de novos sistemas ATS

Microsol lança Caju-PC

Após ter colocado no mercado versões da RAM disk Caju para TRS-80 e MSX, a Microsol Tecnologia, empresa cearense especializada no desenvolvimento de periféricos, expansões e interfaces, está iniciando a comercialização de um novo produto: o Caju-PC.

O Caju-PC é uma placa com capacidade de memória RAM de 2 Mb que pode ser conectada a um dos slots do IBM-PC, dotando o micro de um "floppy disk" de alta velocidade de acesso. Acompanha o Caju-PC (96 OTN) o BKAJU, um software de back-up para salvar/recuperar o conteúdo do RAM disk em um disquete de 5 1/4". A Microsol fica na Rua Almirante Rufino, 779 — Vila União, Fortaleza, Ceará, tel: (085) 227-5878.

Programas para aplicações gráficas

Prometendo amenizar os altos investimentos necessários para dispor das úteis características do CAD — Computer Aided & Drafting —, a CompuShop está oferecendo ao mercado brasileiro três programas que compõem a Família ProCAD: uma moderna tecnologia de software para aplicacões gráficas.

Os programas rodados em IBM-PC destinam-se às áreas de arquitetura, engenharia civil, mecânica, elétrica, cartográfica e planejamento de interiores, operando tanto através de dois monitores, um para diálogo e outro para os desenhos, como de mesa digitalizadora, mouse ou pelo teclado do micro para movimentar o cursor.

Outra novidade da CompuShop é a Rede Local Amplinet, desenvolvida pela Amplus Informática. Com sua comercialização, a empresa espera enriquecer ainda mais o montante de serviços e produtos que oferece a seus clientes. O telefone da CompuShop é (011) 852-3366.

STRINGS

RJ - MS-DOS será tema da programação de treinamento da Compumicro, nos días 17 e 18, que incluirá ainda este mês de setembro: dBase III (imperativa e programado), de 21 a 25 e 28 a 02/10; e Wordstar (28 a 01/10). O telefone da Compumicro é (021) 224-7007. - A Divisão de Treinamento da Módulo Consultoria oferecerá em outubro cursos especiais sobre a Linguagem C (LCPA - Programação e Aplicações e LCMB/A -Módulos Básicos e Aplicado). Informações com Srta. Sylvia pelo telefone (021) 232-8693.

RJ — A tecnologia MSX estará em estudo nos cursos oferecidos pela **Datamicro** no mês de outubro. Informações mais detalhadas podem ser obtidas pelo telefone (021) 511-0395.

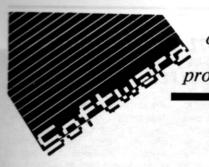
RJ — A **DSI Informática** atende agora em novo telefone: (021) 284-3490.

SP — A Vicky Micro Shop, inaugurou em agosto sua loja de informática do Grande ABC. A nova loja pretende preencher uma lacuna deixada pelo comércio de informática da região que se dedica apenas ao mercado profissional. Assim, a nova Vicky dará atenção ainda ao usuário doméstico de micros. A loja fica na Rua Joaquim Távora, 261, Vila Assunção — Santo Amaro.

SP — O novo gerente da Cebi Informática é Archac Torosiam Neto, que assume o cargo de Antonio C. Martin, agora superintendente de Informática da Caixa Econômica do Estado de SP.

SP — O Núcleo de Apoio ao Usuário da Sharp tem novo telefone: (011) 842-9461.

SP – A Datapro está oferecendo 13 cursos rápidos, que compõem o programa Datapro Executive, planejado para executivos que não dispõem de muito tempo para seu aperfeiçoamento. Contando com cinco filiais só em São Paulo, além de São José dos Campos, Belém, Fortaleza, Recife e Rio de Janeiro, a empresa realiza, entre outros cursos de Introdução ao Lotus 1-2-3 e Técnicas Avançadas, MS-DOS, Supercalc 3, Wordstar, dBase III e II, Visicalc e Automacão de Escritórios para Secretárias. Maiores informações nos fones: (011) 289-9577 ou (0123) 22-6278.



Os softwares tutoriais são um tipo de programa educacional que somente há pouco tempo começou a despertar o interesse das softhouses. Conheça aqui um pouco mais sobre alguns programas para Apple, desenvolvidos pela Datamestre e Softed.

Análise de softwares educacionais

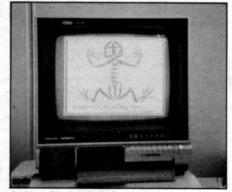
ma boa parte dos "softwares educacionais", lançados até o momento, pertence à modalidade jogo. No entanto, começa a surgir no mercado um outro tipo — os tutoriais. O fato de aparecer recentemente, não significa, porém, que esta modalidade seja uma inovação, pois foi uma das primeiras aplicações do computador no ensino. Na época estavam muito difundidos os materiais impressos do tipo instrução programada, que, por suas características — textos simples, perguntas objetivas, feed-back imediato — adequavam-se perfeitamente a esses equipamentos.

Os tutoriais têm por objetivo a aprendizagem de fatos ou conceitos relativos a um determinado assunto. São organizados em torno de um tema dividido em unidades seqüenciadas, pelas quais o aluno passa uma ou, no máximo, duas vezes. Após uma quantidade, não muito grande, de informações, são inseridas as perguntas, e, de acordo com a resposta, o programa encaminha o aluno à etapa seguinte, ou a uma seqüência recuperadora. É dessa forma que vão sendo fixados os conhecimentos.

Quando a interação aluno-computador ocorre de forma mais estática, o programa é considerado um tutorial "não inteligente". Nesse caso, o número de ramificações e respostas previstas para o aluno é bastante reduzido. Por outro lado, o tutorial "inteligente" é aquele que proporciona ao aluno a ilusão de alguma liberdade de pensamento. Contudo, a impossibilidade de prever as diferentes reações do estudante e de, consequentemente, antecipar qualquer tipo de resposta, correta ou não, dificulta a realização de tutoriais "inteligentes". É um software mais complexo, que exige, na maior parte das vezes, um tipo de equipamento mais sofisticado que o comumente utilizado pelas escolas.

Por suas características, os tutoriais exigem maior atenção para alguns aspectos. O primeiro é o conteúdo que será transmitido ao aluno. Não é concebível investir na produção de um software para ensinar um conteúdo extremamente simples, sem maior importância dentro do currículo escolar e que pode ser aprendido com a mesma eficácia, através de outro material instrucional.

É fundamental que esse conteúdo esteja correto, atualizado e apoiado em fontes confiáveis. Recomenda-se, inclusive, que os produtores recorram à assessoria de um especialis-



Os Vertebrados da Softed

ta no assunto, bem como divulguem as fontes de onde o conteúdo foi selecionado, para que fique assegurado ao professor, a sua confiabilidade. Ainda com relação ao conteúdo, é necessário que este seja seqüenciado do mais simples ao mais complexo, partindo sempre de algo já conhecido pelo aluno.

Outro aspecto relevante é a utilização de estímulos visuais e sonoros, que despertem o interesse e enfatizem os pontos mais importantes. Se necessário, o aluno deve ser auxiliado por pistas que o ajudem a encontrar a resposta correta, principalmente quando não acertou na primeira tentativa.

A formulação das perguntas, que serão apresentadas, exige também um cuidado especial. Devem estar apropriadamente colocadas, de tal forma que permitam a revisão dos aspectos principais do assunto.

É um desafio para a criatividade do autor, encontrar perguntas, com respostas previsíveis, que verifiquem mais do que respostas memorizadas. No caso das perguntas de múltipla escolha, é desnecessário utilizar mais do que três alternativas. Contudo, é importante que alternativas erradas não contenham absurdos que, por eliminação, conduzam à resposta correta.

Serão analisados a seguir, sob o ponto de vista pedagógico, alguns programas do tipo tutorial, lançados pela Datamestre e pela Softed, para equipamentos da linha Apple.

INICIAÇÃO ÀS FRAÇÕES I

Desenvolvido pela Equipe Datamestre para

a disciplina de matemática, este programa destina-se a alunos de oito a dez anos que cursam a terceira série do primeiro grau.

Objetivos: levar a criança a identificar, representar e comparar frações, a partir de exemplos concretos; compreender e realizar operações com frações homogêneas.

Inicialmente, são apresentadas diferentes figuras que vão sendo divididas em metades e terços. Posteriormente, são dadas a noção de inteiro e as operações de soma com frações de mesmo denominador. Alguns exercícios são intercalados, para facilitar a compreensão.

Os produtores indicam o programa para ser utilizado como atividade preparatória para aulas práticas, reforço de aprendizagem e/ou atividade de recuperação. Observamos, contudo, que o mais adequado seria empregá-lo como atividade de reforço após a aula prática, uma vez que nessa faixa de idade qualquer tipo de aprendizagem deve ter origem em situações concretas, sempre que for possível. No caso das atividades de recuperação, o programa poderia ser melhor explorado, se contivesse exercícios em maior número e variedade.

CÉLULAS I

Desenvolvido pelo Professor Ayrton Goncalves da Silva e Equipe Datamestre para a disciplina de Física, este programa destina-se a alunos com mais de 14 anos que cursam o segundo grau.

Objetivos: oferecer ao aluno a oportunidade de identificar partes da célula; reconhecer seus diferentes tipos; e distinguir os elementos que a compõem, durante sua divisão.

É indicado, pelos produtores, para reforço, recuperação ou como introdutório para uma aula prática. Constitui-se de um texto simples, apoiado por ilustrações e intercalado de perguntas para avaliar o conteúdo assimilado.

SOM I

Desenvolvido também pelo Professor Ayrton Gonçalves da Silva e Equipe Datamestre para a disciplina de Física, este programa destina-se a alunos com mais de 14 anos que cursam o segundo grau.

Objetivos: capacitar o aluno a conceituar som e a sua relação com movimentos vibratórios; distinguir as qualidades de um som; e diferenciar ondas sonoras e não sonoras.

Inicialmente, são apresentados textos simples, apoiados em ilustrações e efeitos que simulam os fenômenos sonoros. Ao final, são propostos exercícios com o objetivo de verificar a compreensão.

Quanto à utilização, além de preparo para aulas práticas, reforço de aprendizagem e recuperação, o programa traz a possibilidade de substituir a própria experiência direta, que nesse caso exige o emprego de equipamentos mais sofisticados, quase sempre inacessíveis a uma boa parte das escolas.

Se analisarmos globalmente os três programas, veremos que os assuntos são relevantes dentro do currículo escolar e não se tornam facilmente defasados. No que se refere a conteúdo, clareza e propriedade da mensagem, fornecimento adequado de feed-back ao aluno, os programas estão corretos. Contudo, pela sua concepção despojada, eles são de formato rígido, onde o papel do aluno é bastante passivo e poucos estímulos visuais e sonoros são utilizados para despertar o interesse e reforçar os pontos importantes. Por esse motivo, são restritas as oportunidades de utilizá-los mais de uma vez com o mesmo grupo. Por outro lado, o programa SOM trabalha com uma das mais ricas possibilidades de uso do computador no ensino, que são as simulações, ainda pouco exploradas.

TIPOS DE PREDICADOS I

Desenvolvido pela Softed para a disciplina de Língua Portuguesa, este programa é destinado a alunos da quinta série do primeiro

Objetivo: levar o aluno a conceituar predicado, predicado verbal e predicado nominal.

A figura de um carteiro, em diferentes circunstâncias, é utilizada como recurso para ilustrar os conceitos que, gradativamente, são apresentados através de sentenças. Com o objetivo de fixar o conteúdo, são intercaladas algumas frases com lacunas.

OS VERTEBRADOS

Desenvolvido também pela Softed para a disciplina de Ciências, este programa é destinado ainda a alunos da quinta série do primei-

Objetivos: levar o aluno a conceituar animais vertebrados e identificar os principais

A noção de vertebrado é introduzida quando cada um dos diferentes animais passa por um aparelho de Raio-X, aparecendo assim os diversos tipos de esqueletos. Posteriormente são apresentados os grupos - mamíferos, aves, peixes e anfíbios. Em todas as etapas, é utilizado como recurso lúdico a figura de um saci, uma vez que os animais apresentados vivem na floresta. O programa solicita o aluno a responder questões que verifiquem a sua compreensão e em seguida fornece um feed-back bem humorado, a respeito dos resultados.

No que se refere ao conteúdo e às situações de aprendizagem, os dois programas estão inteiramente adequados. Contudo, o ponto forte é a utilização criativa dos recursos gráficos e de animação, que contribuem muito para atenuar a rigidez do formado e as situações repetitivas. Análise de Vera Lúcia de Andrade Kameyama.

Vera Lúcia de Andrade Kameyama é graduada em Pedagogia e Mestre na Área de Tecnologia Educacional, pela UERJ. Atualmente, traba-lha como Professora-Adjunta no Curso de Pedagogia da Faculdade Cândido Mendes na disciplina Avaliação de Programas.

FICHA TÉCNICA

Nomes: tipos de Predicado I e Os Vertebrados;

Linha: Apple (com 64 Kb de RAM, monitor e um drive de 5 1/4");

Produtor: Softed, Softwares Educativos Ltda.;

Endereço: Rua da Consolação, 3367 -CEP 01416, São Paulo-SP;

Telefone: (011) 852-1133, Preço: Cz\$ 1 mil e 800 (o original) e Cz\$ 450,00 (cada cópia).

Nomes: iniciação às frações I, Células I e

Linha: Apple (com 64 Kb de RAM, monitor e um drive de 5 1/4");

Produtor: Datamestre Sistemas Educacio-

Endereço: Rua Gal. Polidoro, 180 - Botafogo, Rio de Janeiro-RJ, CEP 22280;

Telefone: (021) 541-4438; Preço: 15 OTNs (cada aplicativo).

Softnew Informática TUDO PARA O COLOR E MSX!!!

Tradicional em softwares para o CP-400 e MSX. Imensa variedade de softwares, 5000 programas para o CP-400 e 500 programas para o MSX.

CP-400

Jogos - Cz\$ 15,00 Aplicativos e Utilitários

Cz\$ 250,00

· cocomax le ll · vip-library

600,00 • minimax Cz\$ 400,00 Cz\$ 2.100,00 • deskmate Cz\$ 800,00

 vizidraw OS9-sist. Cz\$ 1.200,00 • pen-pal Cz\$ 800,00

operacional livro 500 peeks e

Cz\$ 3.000,00 • copiadores Cz\$ 600,00

pokes e exec's traduzido

Cz\$ 250,00 joysticks Cz\$ 450,00

 adventures em português

MSX

Jogos - Cz\$ 29,00

Aplicativos e Utilitários

Copiadores Controle de estoque

(disco)

Master voice (sintetizador de voz) Cz\$ 300,00 Cz\$ 400,00

Cz\$ 400,00

Cz\$ 350,00

PROMOÇÃO POR TEMPO LIMITADO!

Nosso sistema de trabalho:

Cobramos uma taxa de Cz\$ 70.00 correspondente a fita cassete, sendo que nessa fita podem ser colocados 30 programas para CP-400 e 20 programas para MSX. Caso deseje que sejam divididos os programas em várias fitas, nos informe o número de fitas.

OBS.: - Encomenda mínima Cz\$ 290.00 - Taxa de correio Cz\$ 60.00.

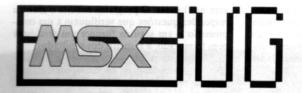
Despachamos para qualquer lugar do Brasil. A fita e/ ou disco será entregue em sua residência. Caso você, deseje que seus programas sejam colocados em disketes, o valor do mesmo é de Cz\$ 120,00.

Atendemos todos os dias no horário comercial e aos sábados das 9 às 13 hs.

Solicite nosso catálogo hoje mesmo, e quando recebê-lo envie seu pedido e a quantia através de cheque; dinheiro ou Vale Postal para a agência Casa Verde, no valor correspondente ao seu pedido.



Rua Miguel Maldonado, 173 - Bairro Jardim São Bento — São Paulo — SP Tel.: (011) 266-2902 **CEP 02524**



Projeto MSXBUG

Com a implementação de mais uma função, MICRO SISTEMAS traz neste terceiro artigo o comando E, o eficiente desassemblador do Projeto MSXBUG.

André Fernandes Medeiros André Luís Porto Castro

uem olha pela primeira vez um programa em linguagem de máquina acha que aquele emaranhado de códigos hexadecimais funciona apenas por sorte de quem os combinou. Na verdade, cada código possui um significado todo especial para o processador Z-80. Cada valor hexadecimal é, por assim dizer, o nome da ação que você quer que o processador execute.

Embora eu conheça alguns loucos, amigos meus, capazes de compreender o funcionamento de uma rotina ainda em hexa ("o autor deste programa", por exemplo), há a necessidade de que se associe a esses códigos nomes que sejam mais facilmente

relacionados pelas pessoas: os mnemônicos.

Os mnemônicos são formas abreviadas de se explicar o que o processador faz ao executar determinado comando. Para que isto fique mais claro, observe o programinha-exemplo do primeiro artigo da série (publicado em MS nº 70). O valor hexadecimal CD é associado ao mnemônico CALL (chamar), que por sua vez faz exatamente isto: chama a rotina que começa no endereço especificado pelos dois bytes seguintes (00 e CC).

Já o valor C9 é associado ao mnemônico RET (return), fazendo com que a execução volte para onde estava antes desta pequena rotina ser executada. Transformar os estranhos códigos hexadecimais em algo compreensível é a tarefa deste desas-

semblador

Para digitar as listagens do comando E, siga as mesmas instruções do primeiro e do segundo artigos.

COMANDO E (Sintaxe: E xxxx)

O funcionamento deste desassembler é muito simples se comparado a seu poder. Ele interpreta qualquer instrução do Z-80, inclusive algumas que não são divulgadas pelo seu fabricante (ver "As instruções secretas do Z-80", publicado em MS nº 25), a partir do endereço xxxx. Para avançar até a próxima instrução, basta pressionar a tecla de espaço. A desassemblagem será impressa no vídeo no seguinte formato:

ENDEREÇO, CÓDIGOS HEXADECIMAIS, MNEMÓNICOS, CÓDIGO ASCII.

Listagem 9

8D70 F5 3A 06 7E A7 28 0B 32 F5 7F F1 32 F6 7F 7E 23 1900 8D80 18 01 F1 C3 C3 7B 34 2E 30 ED 5B E4 6F 78 B1 C0 2081

Com as teclas UP e DOWN você pode, respectivamente, retroceder e avançar a listagem mais rapidamente, de 16 em 16 endereços (cuidado! pois você pode avançar ou retroceder para o meio de uma instrução, fazendo com que a desassemblagem fique sem sentido; com alguns avanços de instrução em instrução, você retoma o significado correto); e [RETURN] retorna ao módulo principal do MSXBUG.

CONCLUSÃO

Para se adaptar melhor ao funcionamento do desassembler, experimente desassemblar a rotina do MSXBUG que imprime no vídeo o byte contido no acumulador em notação hexadecimal, que inicia no endereço 6E04h, e veja se entende sua lógica de funcionamento.

Dessa maneira, não perca a oportunidade de desassemblar a ROM do seu MSX, que inicia (óbvio!) em 0000, digitando E 0000 ou simplesmente E e [RETURN]. A primeira instrução, no endereço 0000, é DI (Disable Interrupts). Confere?

Aguarde o próximo artigo, que conterá o módulo de entrada e saída do cassete: o comando C. Até a próxima!

André Fernandes Medeiros é estudante da Faculdade de Ciências da Computação na UFRGS. Ele programa em BASIC, Assembler e FORTH para equipamentos que usam microprocessador Z-80, desenvolvendo principalmente programas e rotinas voltados para a área gráfica e proteção de programas.

André Luís Porto Castro é estudante da Faculdade de Ciências da Computação na UFRGS. Ele desenvolve programas sob encomenda nas linguagens BASIC, Pascal e Assembler para os micros das linhas MSX, TRS-80 e ZX81.

Listagem 10

5 35 00 FF 75 0 E4 7E 2Ø 7F 7F AF FE CD 6E FE 6E CC 7E Ø4 D9 22 94 95 3D 1F 96 20 7A 93 47 F9 3E 34 7A CA AØ E5 CD FE CB 18 E9 D9 21 2Ø 19 BD 7D E6 3F B7 C2 7D 2Ø Ø1 2Ø Ø4 7B 41 ØØ 7D 3Ø CD ØA CD 3CD FE 32 DD 800 F5 FE 601 5F8 28 AD 5CC 7D 18 7D 411 7F 004 3E3 1F FE 07 F1 3E F5 4C 42 F5 E6
B7 E6
B7 E6
B7 E6
B7 E7
B8 E6
B7 E7
B8 E6
B7 E7
B8 E6
B7 E7
B8 E7
B7 E7
B8 E7 CB CØ 1F FEF111BCDF75E03C00BC07C62E37CDCE3FDF9CF65001F7009B68FDE9E1FA97DF70C430300F0003F550A 2093 F5 7D F1 7E 1F C3 Ø3 3E 21 1F 203 000 E6 CB CB F1 01 BD 4A FFE E6 00 14 F5 DF 70 1F 9ADØ 2138 9AEØ ØA C3 C9 7D Ø6 7D 2Ø 2C 1F 3E 2C
20 9A
3E 2C
20 9A
7D
E6 97
E7 38 1F
C3 6B
EE 7D
56 4F
48 96
7D CD
57 9A
7D CD
58 9A
7D CD
7D F F1
7C 26 28
7D FF 1
7C 9B
7D BF
7D BF 9AFØ 9BØØ 9B2Ø 1954 CD 6F 88 6E 18 C3 DF 7E 38 1843 1737 2099 1630 7A 26 21 C6 7C F5 F5 20 21 44 CB B5 43 CD 1F 18 C3 7D 97 7F 28 F1 67 7D 67 1B CD 7C 29 99 6E 612 29 1F F5 E6 7D ØØ CØ F5 83 5F 52 6E CD 6E 1 F CD E6 7D 2160 2902 2711 9050 9060 2151 9CBØ 1189 CD 7D DF 7C 6E 23 FB DF 3E FE Ø4 E5 C9 DF 9CFØ ED 2B CD CD 28 21 D5 Ø4 CD ØØ 7D DF E6 D2 A5 C9 FE 52 53 2Ø CB 1735 1994 1953 1987 Ø6 CD 2099 98 91 7F 98 3E 45 4A 52 43 2076 FE 21 17 1F C4 43 C1 A2 C6 C9 55 41 4A ØØ 22 4C ØØ 55 58 Ø2 9DFØ 1816 1406 1310 1268 1554 1712 9E4Ø 99 4E E9 A5 A9 99 92 A9 44 2F 43 92 52 9E8Ø 28 F9 24 44 Ø3 AØ AØ 43 43 1391 1631 1062 1131 1110 9ECØ 1269 AC 44 40 44 53 45 80 56 43 56 41 22 1225 52 AØ Ø1 4E 1286 AØ Ø7 53 2Ø 44 C9 C4 42 4E 48 Ø9 3A 1266 1255 1583 1336 1422 52 44 5A 49 E4 7F 41 1026 1422

Listagem 11

ØD 3F Ø7 ØØ 18 CA D5 73 6E 6E CD 6E 6E 7Ø ØØ 7A

ABERTO PARA BALANÇO

Faça um balanço das qualidades e do preço dos microcomputadores XT disponíveis no mercado. E depois analise com cuidado as vantagens do Kurval XT. Ele tem memória de 736 kbytes "on-board" e Winchester de até 80 MB. Permite até 4 unidades de discos flexíveis 5 1/4" incorporadas ao gabinete. E pode ser ligado a outros micros operando em redes. O Kurval XT tem assistência técnica, imediata e permanente, garantida pela rede de revendedores e pela fábrica. Fique aberto ao progresso do Kurval XT. Ele vai tornar bem melhores os próximos balanços de sua empresa.

tecnologia

Fábrica: (021) 208-1353/208-3699 Revendedores: Rio de Janeiro: MICROMAQ - Tel. (021) 222-6088; TEXTO RIO - Tel. (021) 262-2055; R.J.E. INFORMÁTICA - Tel. (021) 253-4726; R.R. SISTEMAS - Tel. (021) 255-9513; Brasília: MICROFILE - Tel. (061) 274-7215; Fortaleza: MICRO'S SISTEMA - Tel. (085) 221-40 Recife: INFORMATA - Tel. (081) 224-5886; Rondônia: COPYRON - Tel. (069) 221-4311.

SINTETIZADOR DE VOZ

Compativel com TK 3000, Apple II +, Spectrum ED Dismac, etc

Reproduz a voz humana perfeitamente. Permite que se varie a tonalidade, volume e velocidade da voz. Basta digitar a palavra e ouvir com a pronuncia correta em inglês ou português. Facilima operação. Já vem com alto-falante na interface.

Aplicações:

- · Aprendizado do inglês;
- · Torna seus programas aplicativos educativos e jogos falados.
- · Acompanha disco c/software de demonstração e manual detalhado.

Garantia de 90 dias Acompanha também Minidicionário c/3.000 palavras no soft, para consultas rápidas em português/inglês ou viceversa. Vendas em OEM e Atacado

APENAS CZ\$ 2.900,00

Desejo receber SINTETIZADOR DE VOZ P/LINHA APPLE pelo	Reembolso Postal
ou Reembolso Varig. Pagarei ao receber Cz\$ 2,900,00	
postais. Ou envie cheque nominal para PALM Informatespesas postais.	atica e receba sem

Nome:		
End.:	10.00	a term of the trapping
CEP:	Cidade:	Est.:
	pom acima e envie para Pi EP 80410 - Curitiba-PR - Tel.: (ALM INFORMÁTICA LTDA - Rua Carlos d 041) 224-5946

Com este utilitário, qualquer usuário de um ZX Spectrum poderá fazer o back-up de muitos programas em fita mesmo que estejam protegidos.

ZX Copywrite

_André Whittick Nasser _____

esde que no Brasil o microcomputador se tornou popular, as empresas de software vêm inundando o mercado com vários tipos de programas — desde jogos, passando pelos aplicativos até os utilitários. O grande problema, porém, é o fato de que é difícil aos usuários fazer back-up de programas protegidos, os quais certamente com o passar do tempo poderão se danificar.

Assim sendo, desenvolvi esse programa a fim de que seja mais dinâmico e usual o back-up de softwares.

ARMAZENAMENTO DE INFORMAÇÕES

Todo usuário do ZX Spectrum (TK90X) já deve ter observado o sistema de gravação desse microcomputador. Inclusive devemos fazer menção aos artigos publicados em MICRO SISTEMAS pelos nossos colegas Paolo Fabrizio Pugno ("Analisador de header", MS nº 53), Aldo Barducco Jr. e Pierluigi Piazzi ("Gravação no TK90X", MS nº 55), que abordam esse assunto.

A gravação é feita em 1200 bauds(bits por segundo), uma velocidade de bom desempenho adotada na maioria dos micros. Os dados entram e saem do computador através da porta 254 do microprocessador Z-80 para serem, simultaneamente, armazenados na memória RAM, no caso do carregamento.

Outro ponto-de-vista do sistema utilizado no TK90X é a versatilidade com que ele trata a gravação e o carregamento independente de matrizes alfanuméricas, numéricas, blocos de bytes, memória de tela e os poderosos comandos MERGE e VERIFY do interpretador BASIC.

Os arquivos, no TK90X, são armazenados em fita em dois blocos: o header e o bloco de dados. Eles são reconhecíveis, ouvindo-se algum programa gravado, através de duas descargas sonoras precedidas por um sinal contínuo — que dura cerca de cinco segundos no header e cerca de dois no bloco de dados — e separados por uma curta pausa de menos de um segundo.

O já dito header ou cabeçalho traz consigo informações que caracterizam o bloco de bytes que se segue. O formato correto do header é:

- o primeiro byte informa o tipo do bloco de dados (0 para programas BASIC, 1 para matrizes numéricas, 2 para alfanuméricas e 3 para blocos de bytes e arquivos de tela);
- os dez bytes seguintes contêm o nome do programa;
- os bytes 12 e 13 descrevem o seu comprimento;

• os bytes 14 e 15 têm o endereço inicial do bloco;

• e, no caso de ser um programa em BASIC, os bytes 14 e 15 têm a linha do AUTO-RUN(se for menor que 10000) e os bytes 16 e 17 indicam o comprimento do programa em BASIC sem as variáveis.

Na realidade, além desses 17 bytes, há mais dois que aparecem tanto no header como no bloco de dados, sendo que um deles é sempre o primeiro byte que forma o bloco; e o outro, o último. Eles são usados para a detecção de erros durante o carregamento do programa. Não se preocupe, pois é o computador quem cuida deles.

ESTRUTURA DO PROGRAMA

Basicamente, o programa consiste na chamada das rotinas LOAD e SAVE da ROM após definirmos certos parâmetros. Para as duas rotinas, devemos estabelecer o seguinte:

o par de registros internos DE do Z-80 deve conter o número de bytes do bloco;

o par IX deve conter o seu endereço inicial;

 o registro A estabelece a distinção entre o header(valor 0) e o bloco de dados(valor 255);

• no caso de querermos carregar o arquivo, devemos setar o carry flag antes de chamarmos a rotina LOAD pois, de outro modo, o que estiver entrando não será carregado, e sim comparado com o que lá está.

Segue-se a descrição do programa:

23296 a 23301 — estabelece-se o valor da RAMTOP em 23949, pois os códigos irão ser carregados a partir de 23950, deixando um mínimo de espaço de área BASIC para o trabalho do usuário;

23302 a 23309 - um CLS é efetuado, além de ser aberto o

canal de tela para a impressão das mensagens;

23310 a 23318 — é impresso tanto a string "ZX COPY-WRITE" como a string "Com HEADER? (s/n)", armazenadas a partir de 23514, e a posição de PRINT é posta em [5,1] para uma posterior impressão do nome do arquivo que será carregado;

23319 a 23332 — ocorre um desvio condicional com base no acionamento de teclas. O programa é desviado para uma sub-rotina onde é efetuada a cópia de um arquivo com o header ou para uma outra onde é efetuada a cópia de um bloco de dados anteriormente gravado sem o header.

23333 a 23351 - se o usuário opta por uma cópia de um arquivo anteriormente gravado com o header, é feito o carregamento do header da seguinte forma: DE assume o valor 17, pois é o número de bytes desse tipo de bloco; o registro A assume o valor 0 com a instrução XOR A, o que significa que o bloco a ser carregado deve ser um header; a instrução SCF (Set Carry Flag) faz com que os dados sejam carregados, ao invés de somente verificados; IX assume o valor do endereço a partir do qual queremos carregar o header, ou seja, 23950; é chamada a rotina LOAD na ROM; e, por último, a instrução JR NC(Jump Relative if Not Carry) faz com que recomecemos o carregamento, se não for o bloco desejado;

23352 a 23380 – é apagada a mensagem "Com HEADER?

(s/n)", além de ser impresso o nome do arquivo;

23381 a 23396 - faz com que o bloco de dados, cujo comprimento está nos endereços 23961 e 23362, seja carregado a partir de 23967;

23397 a 23410 - é chamada a sub-rotina que começa no endereço 23477 e, depois, efetua-se o salvamento do header armazenado de 23950 a 23966;

23411 a 23419 - dá-se uma pequena pausa entre a gravação do header e a do bloco de dados;

23420 - 23435 - salva-se o bloco de dados, reiniciando-se

o programa;

23436 a 23459 — caso o usuário tenha optado pela cópia de um bloco de dados sem o header, é tomado o seguinte esquema para que possamos saber o seu comprimento quando do carregamento:

1) prevemos o comprimento do bloco, atribuindo ao par de registros DE o valor máximo de memória(65536 - 23950 =

41586) que podemos utilizar para o carregamento;

2) será então marcado um erro de leitura quando o bloco proveniente da fita acabar, sendo o programa liberado da sub-rotina LOAD da ROM;

3) subtraímos então de 41586 o valor que está contido em DE e o resultado será o comprimento do bloco que foi carregado; 4) efetuamos um EXCHANGE para a troca dos registros B, C, D, E, H e L por B', C', D', E', H' e L' a fim de guardarmos o

comprimento do bloco para um posterior SAVE;

23460 a 23476 – é chamada a sub-rotina que está armazenada a partir de 23477 e damos um SAVE para que seja salvo o bloco sem header, utilizando o valor contido em DE que indica o seu comprimento, após efetuarmos um EXCHANGE para resgatar o valor do par. Após isso, reiniciamos o ZX Copywrite;

23477 a 23513 - nesta sub-rotina, utilizada em dois pontos do programa, são abertas as linhas de edição; é escrita a mensagem "Ligue o gravador, digite ENTER"; é efetuada uma série de instruções similares ao PAUSE 0 do BASIC do TK90X; e, por fim, apaga-se a mensagem, retornando-se desta sub-rotina;

23514 a 23548 – estão armazenadas as strings "ZX COPY-

WRITE" e "Com HEADER ?(s/n)".

DIGITAÇÃO

Entre com os códigos hexadecimais da listagem através de algum carregador ou monitor ou, no caso de você possuir um programa Assembler, entre com os mnemônicos, se preferir.

O programa utiliza o buffer da impressora a partir de 23296 para sua instalação, sendo formado por 253 bytes que usam os endereços de 23950 a 23966 para o carregamento do header e de 23967 em diante, para o carregamento do bloco de dados.

Após digitado, salve o ZX Copywrite com o comando: SAVE "ZX"+CHR\$ 255+CHR\$ 8+"WRITE"CODE 23296, 253.

UTILIZAÇÃO

Para acessar o nosso programa, digite RAND USR 23296 e verifique o seu funcionamento como descrito anteriormente. Para deixar a rotina, basta teclar BREAK.

Não se esqueça de que a área do BASIC estará bastante reduzida para um melhor aproveitamento da memória, aumentando a área de trabalho do copiador. Basta dar um CLEAR (endereço) para uma modificação temporária desse espaço.

Um outro aspecto a destacarmos é o modo como são tratados os erros de leitura no carregamento dos arquivos com header: ao invés de ser escrita a mensagem "Erro de leitura", o que se observará será a interrupção no carregamento, vindo a borda da tela a piscar, enquanto o gravador continuar rodando. Neste caso, dê um BREAK e um novo RAND USR 23296 ou, simplesmente, retorne a fita ao começo do bloco cujo carregamento foi mal sucedido, para uma nova tentativa.

Como o ZX Copywrite se utiliza de um erro de leitura para sair da sub-rotina LOAD da ROM - no caso do carregamento do bloco de dados sem header – e saber seu comprimento, a detecção de erros reais é um tanto problemática. O que se deve fazer é estar presente no carregamento desse bloco a fim de

interceptar um possível erro.

O ZX Copywrite foi construído de forma a atender a cópia da totalidade de programas existentes, inclusive aqueles cujos blocos foram previamente gravados sem o header. Eu, pessoalmente, consegui copiar todos os programas comerciais que possuo com êxito.

Como o TK90X vem acompanhado de somente um cabo para cassete, convém adquirir um outro para evitar o trocatroca dos plugues, uma vez que a cópia dos programas é sequencial, arquivo a arquivo. Inclusive, é também recomendado o uso de dois gravadores (um ligado à entrada EAR e um outro à saída MIC) para cópias mais extensivas.

Espero que você se acostume ao uso do ZX Copywrite e

esgote a sua potencialidade.

André Whittick Nasser é um autodidata que programa microcomputadores nas linguagens BASIC e Assembler desde 1985. Ele é usuário dos equipamentos TK85, TK90X e IBM-PC.

MONITOR DE VIDEO PAL

Compatível com modêlos Apple, MSX e IBM - PC. Fósforo Verde e Fósforo Ambar - 12'



Mod. 1

. Monitor PC - RGB . Multitonal

 Dupla Intensidade • Controles: Brilho, Contraste, Fase . Frequência de Video: 24 MHZ . Sinal de entrada digital em video composto, HSINC, VSINC . Opcões: tubo anti-reflexivo caixa e cores padrão IBM-PC (branca, bege, etc) . Vendas em OEM e atacado

Mod. 2

• 40 ou 80 colunas • Circuitos integrados . Cores do gabinete: Cinza (MSX), Bege (Apple) . Controles: Brilho, Contraste e Fase . Vendas em OEM e Atacado Preencha o cupom abaixo e remeta

p/PALM Informática Ltda - Rua Carlos de Carvalho, 588 - CEP 80410 -Curitiba - PR - Tel .: (041) 224-5946

Desejo receber MONITOR DE VÍDEO PALM - Pagarei ao receber Reembolso Postal ou . Reembolso Varig mais despesas postais. Ou envie

Nome:	para PALM informatica e rec	eba sem despesas postais.	
End.:	98		
CEP:	Cidade:	Est.:	

LD HL, 23949 LD (23730), HL CALL 3435 LD A, 2 CALL 5633 CALL 5633 LD DE, 23514 LD BC, 35 CALL 8252 LD A, (23556) CP 78 JP Z, 23436 CP 93 JR 2, 23333 JR, 23319 LD HL, 23220 LD HL, 23220 LD (HL), 184 LD DE, 17 XOR A SCF LD IX. 23950 CALL 1366 JR NC, 23338 LD B, 10 CALL 3652 LD DE. 5246 LD BC,4 CALL 8252 LD A,58 RST 16 LD DE, 23951 LD BC, 10 LD C, 255 LD B, 255 DJ NZ, 23415

; define a RAMTOP em 23949 ; abre o canal de tela ; imprime a string em 23514 ; guarda a tecla pressionada ; se for "N", vai para 23436 ; se for "S", vai para 23333 ; indica a tecla pressionada ; HEADER = 17 bytes , A = 0 indica HEADER , indica carregamento) indica carregamento
) endereco inicial
) chama LOAD na ROM
) repete se nao for HEADER
) apaga a mensagen ; imprime o nome do carregamento CALL 8252
LD DE, (23961) / o comprimento
LD A, 255 / indica o bloco de dados
SCF / indica carresgamento
LD TX, 23967 / endereco inicial
7 CALL 1366 / chama a subrotina em 233
LD DE, 17 / comprimento de HEADER
NOR A / A = 0 indica HEADER
LD IX, 23950 / endereco inicial
CALL 1218 / chama SAUE na ROM endereco inicial
chama LOAD na ROM
repete se nao for dados
chama a subrotina em 233477
comprimento de HEADER
A = 0 indica HEADER
endereco inicial
chama SAUE na ROM
curta pausa

DEC C JR NZ, 23413 LD DE, (23961) LD A, 255 LD IX, 23967 CALL 1218 JP, 23296 LD HL, 23222 LD (HL), 184 LD DE, 41586 LD A, 255 SCF LD IX, 23950 CALL 1366 LD HL, 41586 SBC HL, DE EXX CALL 23477 EXX EX DE, HL EX DE, HL LD A, 255 LD IX, 23950 CALL 1218 JP, 23296 LD B, 10 CALL 3652 CALL 8252 LD A,82 RST 16 LD HL,23560 LD (HL),128 LD A, (HL) CP 128 JR Z, 23503 LD B, 1 CALL 3652 RET

; comprimento do bloco ; indica dados ; endereco incial ; chama SAUE na ROM ; reinicia o ZX COPYWRITE ; indica a tecla pressionada comprimento para o bloco indica dados indica carregamento endereco inicial chama LOAD na ROM : quarda o comprimento real ; chama a subrotina em 23477 ; resgata o comprimento do bloco ; indica dados ; endereco inicial ; chama SAUE na ROM ; reinicia o ZX COPVWRITE CALL 5633 LD DE,14891 ; imprime "Digite ENTER" LD BC,29 ; similar a PAUSE 0 ; apaga mengagem

; retorna ; string para impressao

O show do sistema de contabilidade gerencial INTELSOFT está se apresentando atualmente em mais de quinhentas empresas por este Brasil. Um software completo, mas simples de operar.

A INTELSOFT está pronta para esclarecer qualquer dúvida e informar qual a melhor opção para sua empresa.

Agora, além do show de CONTABILIDADE apresentamos o TRANSFERE para ligação e transferência de arquivos entre micros e o DISQUE BOLSA para consultar dados da B.V.R.J. e BOVESPA.

Para fechar a cortina alguns dos nossos clientes: Petrobrás S/A, Ministério da Fazenda, Banco do Brasil, Shell do Brasil, BNDES, Chocolate Comércio de Roupas, Itaminas Comércio de Minérios S/A, Construtora Bulhões de Carvalho da Fonseca, Cia. Nacional de Tecidos Nova América, Neycarvalho Corretores de Valores S/A, Editora Nova Fronteira, Primus Corretora de Valores e Câmbio S/A...

Disque (021) 265-3346

INTELSOFT INFORMÁTICA Praia do Flamengo, 66/sala 1114 CEP 22210 - Rio de Janeiro - RJ TELEX (021) 37416 ISOF





CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS DO MONITOR

- Tubo de alta persistência de imagem
- Sistema de zoom horizontal/total
- Sistema de entrelaçamento digital
- Sistema de auto-shut OFFAceita padrão RGB ou vídeo composto
- Tela antireflexiva



- REPRESENTANTE EXCLUSIVO NORDESTE
- MC PAES Sta Carla Tel.: (021) 717 1854 REVENDEDORES RIO DE JANEIRO DATALÓGICA - Informática — R. Uruguaiana, 118/808 à 813/ Tel.: (021) 242-2628 CIENCIA MODERNA — Av. Rio Branco, 156 S/L 217 — Tel.
- REPRESENTANTE SÃO PAULO CURSO SIGMA - Tel : (011) 572 7758 - Sr. Marcos
- FÁBRICA E ESCRITÓRIO Rua Sampaio Viana, 232 RJ Tel: (021) 293 2941

SEJA VOCÊ MAIS UM REPRESENTANTE DA HARDWARE® /HARDSOFTWARE®.

Veja neste artigo como controlar a alocação de arquivos em disquete e examine as estruturas do DOS 3.3 através de um programa especial.

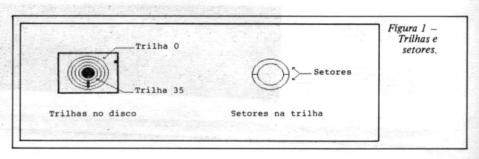
Estrutura de arquivos no Apple DOS 3.3

_ Daniel Gerk de Azevedo Quadros _____

o sistema operacional DOS 3.3, um disquete é fisicamente formatado em 35 trilhas concêntricas, cada uma com 16 setores, cada um dos quais armazenando 256 bytes de dados (conforme figura 1). O acesso a estas trilhas e setores é feito através de um conjunto de rotinas do DOS, denominado RWTS ("Read/Write Track Sector" — Lê/Escreve Trilha Setor). Um acesso através do RWTS exige o conhecimento da trilha e setor que contêm a informação desejada e envolve sempre a transferência de um setor inteiro (256 bytes).

Felizmente, o programador normalmente não precisa acessar o disquete neste nível, mas sim utilizar o File Manager (Gerenciador de Arquivos). Um acesso a um arquivo é feito através de um nome (fornecido quando o arquivo é criado ou aberto) e refere-se a registros de tamanho definido pelo usuário.

O File Manager cuida de blocar/desblocar os registros em setores, alocar novos setores à medida em que novos dados são gravados, localizar um determinado registro de um arquivo etc.. Portanto, ele necessita de estruturas de dados que indiquem: quais setores estão livres para serem usados; quais os arquivos existentes; e quais os setores ocupados por um arquivo e em que ordem.



TOC. Bytes	Conteúdo
100.	não usado
001	trilha inicial do diretório
002	setor inicial do diretório
003	versão do DOS
004 005	não usados
006	número do volume
007 038	não usados
039	número máximo de pares trilha/setor que cabem em um seto: da lista de trilhas/setor
040 047	não usados
048	última trilha onde foram alocados setores
049	direção da alocação das trilhas: +1 crescente -1 decrescente
050 051	não usados
052	número de trilhas do disquete
053	número de setores por trilha
054 055	número de bytes por setor
056 059	mapa de ocupação da trilha O
	byte setores
	+0 FEDCBA98 bit = "1" → setor livre
	+1 76543210
	+2 não usado
	+3 não usado
060 063	mapa de ocupação da trilha 1
064 067	mapa de ocupação da trilha 2
188 191	mapa de ocupação da trilha 33
192 195	mapa de ocupação da trilha 34
196 255	mapa de ocupação para trilhas adicionais

Bytes	Conteúdo	Figur Setor
000	não usado	airei
001	trilha que contém o próximo setor do diretório	
002	setor que contém o próximo setor do diretório	
003 010	não usados primeira entrada de arquivo	
011 045	bytes conteúdo	
	000 trilha do primeiro setor de lista de trilha/seto	r
	000 - entrada nunca usada	
	255 - arquivo deletado; valor anterior deste by	te
	foi movido para o byte 032	
	001 setor do primeiro setor de lista de trilha/setor	
	002 tipo do arquivo	- 1
	bit mais significativo = 1 "locked"	- 1
	00 - Text 01 - Integer BASIC	- 1
	02 - Applesoft 04 - Binary 08 - S 10 - R	
	20 - A 40 - B	
	003 032 nome do arquivo	1
	033 034 tamanho do arquivo, em setores	- 1
046 080	segunda entrada de arquivo	- 1
081 115	terceira entrada de arquivo	- 1
116 150	quarta entrada de arquivo	- 1
151 185	quinta entrada de arquivo	1
186 220	sexta entrada de arquivo	- 1
221 255	sétima entrada de arquivo	1

Figura 4 -	Bytes	Conteúdo
Lista de trilhas/ setores.	000 001	não usado trilha que contém o próximo setor de lista de trilha/setore: (O se este é o último)
of Both	002	setor que contém o próximo setor de lista de trilha/setores
The state of the s	003 004	não usados
	005 006	posição no arquivo do primeiro setor descrito nesta lista (número do setor no arquivo, a partir de 0)
	007 011	não usados
	012 013	trilha e setor do primeiro setor de dados (O se não há setor alocado)
0.000	014 015	trilha e setor do segundo setor de dados
restrono -	254 255	trilha e setor do 122º setor de dados

O VTOC

O VTOC (Volume Table Of Contents índice do volume) é o ponto de partida para as demais estruturas, contendo: informações sobre a estrutura física do disco; informações sobre a alocação de setores; e ponteiro para o início do diretório de arquivos (Catalog). Ele se localiza sempre no setor 0 da trilha 17, que está situada no meio do disco, de forma a reduzir a movimentação da cabeça de leitura/escrita da unidade, melhorando o desempenho. (A descrição completa do VTOC está na figura 2).

O diretório de arquivo (Catalog) é uma lista de setores que contém informações sobre os arquivos (nome, tamanho etc.) e está descrito na figura 3. Em um disco normal, o diretório ocupa o restante da trilha 17 (setores 1 a 15).

A lista de trilhas/setores de um arquivo é o passo final para o gerenciador de arquivos localizar os dados de um arqui-

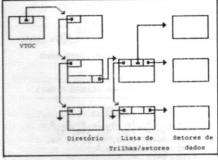


Figura 5 - Localização de um setor de dados.

vo e está descrita na figura 4. Ela consiste basicamente de uma tabela de pares trilha/setor, correspondente aos setores alocados ao arquivo. No caso de arquivos randômicos, é possível haver espaços vazios na lista, isto é, pares trilha/setor com conteúdo zero.

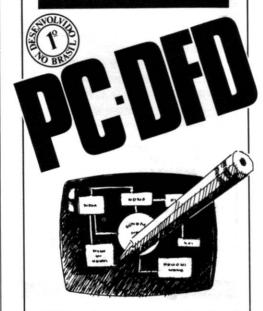
A figura 5 resume o que foi dito até agora, mostrando o caminho percorrido do VTOC até um setor de dados.

PROGRAMA EXEMPLO

Um exemplo de acesso direto à estrutura de arquivos é o programa da listagem 1. Ele permite analisar um disco, obtendo-se as seguintes informações:

- 1) Mapa de setores alocados, no qual os setores alocados são indicados por '*' e os setores livres por 'e'. Este mapa é obtido a partir do VTOC e os setores alocados são os utilizados para dados, listas de trilhas/setores, diretório, VTOC e armazenamento do sistema DOS;
- 2) Resumo do diretório que informa quantos arquivos existem de cada tipo; e
- 3) Mapa dos setores alocados por arquivo. Neste caso o diretório é percorrido arquivo por arquivo, sendo indicado por 'M' os setores que contêm listas de trilhas/setores e por 'D', os que contêm dados. Para melhorar o desempenho, não trata arquivos com vazios na lista de trilhas/setores; caso isto seja desejado, altere a linha 4680 para: 4680 IF TA = 0 THEN GOTO 4700.





O PC-DFD permite criar, armazenar e modificar Diagramas de Fluxo de Dados e verificar a consistência do que está sendo projetado.

O PC-DFD enfatiza a natureza hierárquica da análise estruturada e utiliza as metodologias de Chris Gane e Tom DeMarco. Com auxílio de um "mouse", o analista de sistemas desenha ou modifica diretamente no PC um diagrama de Fluxo de Dados obtendo com isso sempre uma versão correta e atualizada do seu DFD.

Vantagens:

- Torna prático o uso das técnicas estruturadas
- Aumenta a qualidade do software através de verificação automática de erros
- Acelera consideravelmente o processo de desenvolvimento de sistemas
- Libera o analista de sistemas para se concentrar na parte criativa do desenvolvimento do sistema



Instituto Brasileiro de Pesquisa em Informática

BASE TECNOLOGIA LTDA.

RIO DE JANEIRO

Rua Mena Barreto, 77 • Botafogo • CEP 22271 Tel. (021) 286-6891 • TELEX (021) 37905 IBPI BR

SÃO PAULO

	Av. Paulista, 2.001 • Conjunto 1.112 CEP 01310 • Tel. (011) 289-7711
	SO PELA QUAL PAGAREI 2
	FAVOR ENVIAR: VERSÃO PARA AVALIAÇÃO PELA QUAL PAGAREI 2 VERSÃO COMPLETA PELA QUAL PAGAREI 50 VERSÃO COMPLETA PELA QUAL PAGAREI 50 VERSÃO COMPLETA PELA QUAL PAGAREI 50 VERSÃO COMPLETA PELA QUAL PAGAREI 50
•	OUND VERSÃO COMPLETA. (CINQUENTA) OTNS. (CINQUENTA) OTNS.
	CEP DATA CIDADE CIDADE ATENÇÃO: ANEXAR A ESTE PEDIDO CHEQUE NOMINA ASSE TECNOLOGIA LIDA.



ACOMPANHA:

- PROGRAMAS FONTE EM DISQUETE
- LISTAGEM COM TODOS AS FONTES
- MANUAL DE OPERAÇÃO DO PROGRAMA
- MANUAL DE LINGUAGEM BASIC

OPORTUNIDADE ÚNICA PARA VOCÊ ADQUIRIR SEU SISTE MA DE CONTABILIDADE QUE NADA FICA A DEVER AOS MELHORES-EXISTENTES NO MERCADO.

• DISPONÍVEL PARA

MSX, APPLE, CP-500

TENDEMOS A TODO O BRASIL PELO REEMBOLSO POSTAL

H & J SOFTWARE LTDA.

Rua Conde de Bonfim, 229 - Lj. A - RJ. Tel.: (021) 284-2031



Se você se interessa pela Informática, esta livraria está capacitada para servir. Ihe: são centenas de livros de todos os níveis, do iniciante ao científico, nacionais e importados, abrangendo:

BASIC® PASCAL® COBOL® FORTRAN® C®TUR BOPASCAL® MBASIC® COBOL®® ADA® FORT HeLOTUS® WORDSTAR® FORTRAN 77® FRAM EWORK® LOGO® SYMPHONY® MUMPS® SEFOR TRANIV® APPLE® MSX® SINCLAIRITK; 9TK90X (SPECTRUM)® IBMPC® TRS 80(CP400)® ATARI © COMMODRE64 © TK2000® MICROPROCES SADORES: 6502® Z80® Z80A® 8080® 8085© Z8 000® 68000® 6800® 6809© AD / CAM® VISICA LC® CP/M® dBASEI! III BUNIX® LOTUST 23® MS DOS® SUPERCALC® LISP® ELETRONICA DIGIT AL® ROBOTICA® ETC.

LOJAS DO LIVRO ELETRÔNICO

seção de Informática

SP - R. Vitória 379/383 - Tel. (011) 221-0683 - CEP 01210

RJ: Av. Mal. Floriano 143 - Sobreloja - Tel. (021) 223-2442 - CEP 20060

Atendemos pedidos de todo o Brasil -Consulte-nos

ESTRUTURA DE ARQUIVOS NO APPLE DOS 3.3.

```
Bytes
                    tipo de tabela, deve ser 1
número do "slot", multiplicado por 16
número da unidade de disquete (1 ou 2)
número do volume esperado
(0 aceita qualquer volume)
número da trilha (0 a 34)
número do setor (0 a 15)
enderec da DCT
    000
    002
    004
    005
006 007
                    endereço da DCT
                     endereço do buffer de leitura/escrita (256 bytes)
                    número de bytes, O corresponde a 256 (setor inteiro)
    011
                    0 - posicionamento ("seek")
1 - leitura
                    2 - escrita
3 - formatação
                    resultado da operação:

000 - bem sucedida

008 - erro na iniciação

016 - disco protegido
   013
                    032 - volume não coincide com o esperado
                    064 - erro na unidade
128 - erro em leitura
                    número do último volume acessado
número do último "slot" acessado
número da última unidade acessada
    014
```

Figura 6 - IOB.

Figura 7 - DCT.

Bytes	Conteúdo		
000	tipo de dispositivo (0 = unidade normal)		
001 002 003	fases por trilha (1 para unidade normal) contagem para temporde motor ligado (normal	•	\$EFD8)

Para a confecção de um programa que acesse diretamente trilhas e setores é necessária uma maneira de acessar o RWTS. Este conjunto de rotinas é acessado através de uma chamada ao endereço \$3D9, com os registradores A e Y contendo, respectivamente, o byte mais significativo e o byte menos significativo do endereço de uma estrutura denominada IOB (Input/Output Control Block

bloco de controle de entrada/saída).
 Esta estrutura está descrita na figura 6 e inclui um ponteiro para uma segunda estrutura – a DCT (Device Characteristics Table – tabela de características do dispositivo), descrita na figura 7.

A forma escolhida para realizar este acesso foi colocar um pequeno programa e as estruturas de dados em endereços fixos de memória:

endereço (decimal) conteúdo

25000 IOB
25020 DCT
25030 buffer pricipal, usado na leitura do VTOC
e do diretório
chamada a RWTS, um CALL 25300 causa a cha
mada ao RWTS com os registradores \(\text{A} \) e \(\text{Y} \) a
pontando para o IOB em 25000
buffer secundário, usado na leitura de
listas de trilhas/setores

Listagem 1

```
REM
                                                                           REM
            ANALISADOR DE DISCO
30
     REM
                                                                           REM
40
     REM
            DANIEL QUADROS
                                                                           GOSUB 1800
            AG0/86
                                                                           PRINT : PRINT
     REM
40
     REM
                                                                           PRINT
                                                                                    TAB( 5); "1) MAPA DE S
                                                                           ETORES USADOS"
100
      REM
                                                                    360
                                                                           PRINT TAB( 5); "2) RESUMO DO
                                                                            DIRETORIO"
             INICIACAD
                                                                                    TAB( 5): "3) PERCORRE
                                                                    370
120
      REM
                                                                           PRINT
                                                                           DIRETORIO"
130
      REM
                                                                           DIRETORIO"
PRINT TAB( 5);"4) FIM"
PRINT: HTAB 10
INPUT "OPCAO: ";OP
IF OP = 4 THEN END
IF OP < 1 OR OP > 3 THEN GOTO
140
      REM
                                                                    380
145
      HIMEM: 24000
      PRINT : PRINT
PRINT "COLOGUE O DISCO A ANA
160
      LISAR NA UNIDADE 1"
                                                                           300
      PRINT
                                                                    430
                                                                           ON OP GOSUB 2000, 3000, 4000
              TAB( 1Ø); "DIGITE UMA
                                                                           GOTO 300
      PRINT
                                                                    440
       TECLA":
                                                                    1000
      GET X$
LET H$ = "Ø123456789ABCDEF"
                                                                    1010
                                                                            REM
210
                                                                    1020
                                                                            REM
                                                                                   PREPARA ACESSO A RWTS
      DATA 1, 2, 4, 8, 16, 32, 64
, 128, 1, 2, 4, 8, 16, 32, 6
4, 128
DIM K(16)
                                                                    1040
                                                                            REM
                                                                     1050
                                                                                    1, 96, 1, 0, 0, 0
188, 97, 198, 97
0, 0, 1, 0, 0, 96, 1
25020, 4
                                                                    1060
                                                                            DATA
240
      FOR I = 1 TO 16
READ N:K(I) = N
                                                                    1080
                                                                            DATA
                                                                                     25020, 4
0, 1, 239, 216
260
      NEXT I
                                                                     1090
      GOSUB 1200
```

```
25300, 8
169, 97, 160, 168
32, 217, 3, 96
                                                        3230 PRINT "
                                                                                     ": NA: " ARQUI
1110 DATA
                                                               VO(S) APPLESOFT"
        DATA
1120
                                                                O(S) INTEGER"
PRINT "
1130
        DATA
                                                        3240
                                                                                    ";NI;" ARQUI
                                                               VD(S)
                                                         3250
                                                                                    ";NB;" ARQUI
       READ E.N
1200
                                                               VO(S) BINARY"
       IF E = Ø THEN RETURN
FOR I = 1 TO N
1210
                                                                PRINT
                                                                                   "INTI" ARQUI
1220
                                                               VO(S) TEXT"
                                                               "#INT" ";NO;" ARGUI
VO($) OUTRO($)"
PRINT
1230
        READ D
        POKE E + I - 1,D
                                                         3270
1250
        NEXT I
                                                         3280
        GOTO 1200
                                                                 PRINT "
                                                               PRINT " TOTAL = ";NA + NI + NT + NB + NC VTAB 23: PRINT TAB( 10);"D IGITE UMA TECLA";: GET X*
1500
        REM
                                                         3290
 1510
        REM
             CHAMA RWTS
                                                         3330
1520
        REM
1530
        REM
1540
        REM
1600
        POKE 25004. TR
                                                         4000
                                                                 REM
       POKE 25005,ST
CALL 25300
                                                          4010
                                                                 REM PERCORRE DIRETORIO
1620
                                                         4020
       IF PEEK (25013) = 0 THEN RETURN
VTAB 24: HTAB 1
FLASH : PRINT "ERRO";: NORMAL
1630
                                                                REM
                                                          4030
                                                          4040
                                                          4060
                                                               TR = 17:ST = 0: GOSUB 1600
DT = PEEK (25031):DS = PE
                                                                       PEEK (25031):DS = PEEK
                                                         4070
      PRINT PEEK (25013);": DIGI
TE UMA TECLA...";
                                                                (25032)
1660
                                                         4080 DI = 7:FIM = 0
4100 GOSUB 5000
1670
       GET XS
                                                               IF FIM = 1 THEN RETURN
IF MT = 0 OR MT = 255 THEN
1680
       HTAB 1: PRINT "
                                                         4120
       GOTO 1600
1690
                                                                 GOTO 4100
                                                                 GOSUB 4500
                                                                 VTAB 23: HTAB 1
1710
        REM
                                                         4140
             CABECALHO
                                                         4150
                                                                         TAB( 10); "DIGITE UMA
                                                                 TECLA";
1730
        REM
1740
        REM
                                                         4160
                                                                 GET XS
                                                                 GOTO 4100
        HOME
                                                         4170
       PRINT "---- ANALISADOR DE
                                                                GOSUB 1800
PRINT "ARQ:";: INVERSE : PRINT
1810
                                                         4500
      DISCO V1.00 ---
                                                         4510
1820
                                                               NFS: NORMAL
       PRINT
                                                                RETURN
                                                         4520
 1830
                                                                PRINT " ";H$;H$; "Ø12"
2000
        REM
2010
        REM
                                                         4530
                                                                 FOR S = 1
             INDICA SETORES USADOS
                                                                              TO 16
2020
                                                               PRINT MID$ (H$,S,1);
FOR T = 1 TO 35: PRINT ".";
NEXT T
2030
        REM
                                                         4560
       TR = 17:ST = 0: GOSUB 1500
2050
       GOSUB 1800
PRINT " ::: MAPA DE SETO
                                                               PRIN
                                                         4580
                                                                 PRINT
                                                          4590
2065
      RES USADOS :::"
                                                         4400 MI = 122
                                                                 IF MI < 122 THEN GOTO 4660
               " 0............
        PRINT " ";H$;H$; "Ø12"
2080
                                                         4626 IF MT = Ø THEN RETURN
4625 POKE 25009,99
        FOR S = Ø TO 15
2090
        PRINT MID$ (H$,S + 1,1);
FOR T = 0 TO 34
                                                         4630 MI = 0:TR = MT:ST = MS: GOSUB
1600
2100
2110
      IF S < 8 THEN X = PEEK (25 Ø87 + 4 * T)
                                                         4635
                                                                 POKE 25009,97
                                                         4640
                                                                  VTAB 6 + ST: HTAB 2 + MT: PRINT
"M";
4650 MT = PEEK (25543):MS = PEEK
                                                                (25544)
                                                         4660 TA = PEEK (25554 + 2 * MI)
4670 SA = PEEK (25555 + 2 * MI)
4680 IF TA = 0 THEN RETURN
                                                                 VTAB 6 + SA: HTAB 2 + TA: PRINT
                                                         "D";
4700 MI = MI +
2190
        PRINT
      VTAB 23: PRINT TAB( 10); "D
IGITE UMA TECLA"; GET X®
                                                                 GOTO 4610
2210
                                                         4710
                                                               REM
                                                         5000
                                                         5010
2220
                                                                 REM
       RETURN
3000
                                                         5020
                                                                 REM
                                                                      OBTEM PROXIMO ARQUIVO
        REM
 3010
        REM
3020
        REM RESUMO DO DIRETORIO
                                                         5040
                                                               REM
                                                         5050 IF DI < 7 THEN GOTO 5100
5060 IF DT = 0 THEN FIM = 1: RETURN
3040
        REM
        GOSUB 1800
3060 NA = 0:NI = 0:NT = 0:NB = 0:

NO = 0

3070 TR = 17:ST = 0: GOSUB 1600

3080 DT = PEEK (25031):DS = PEEK
                                                         5070 DI = 0:TR = DT:ST = DS: GOSUB
                                                         1600
5080 DT = PEEK (25031):DS = PEEK
                                                                (25032)
                                                         5100 B = 25041 + 35 * DI
5110 MT = PEEK (B):MS = PEEK (B
       (25032)
3090 DI = 7:FIM = 0
       GOSUB 5000

IF FIM = 1 GOTO 3200

IF MT = 0 OR MT = 255 THEN
                                                         5120 FT =
                                                                      PEEK (B + 2)
3110
                                                         5130 IF FT > 127 THEN FT = FT -
3120
        GOTO 3100
                                                               128
3130 IF FT = 0 THEN NT = NT + 1
3140 IF FT = 1 THEN NI = NI + 1
3150 IF FT = 2 THEN NA = NA + 1
3160 IF FT = 4 THEN NB = NB + 1
3170 IF FT > 4 THEN ND = ND + 1
                                                         5140 NF$ = "":N = 20
                                                         5150 IF MT = 0 OR MT = 255 THEN
N = 19
5160 FOR I = 1 TO N
                                                         5170 NF$ = NF$ + CHR$ ( PEEK (B +
3180
        BOTO 3100
                                                               2 + 1))
      PRINT-" ::: RESUMO DO D
                                                                 NEXT I
 3200
3210
                                                         5190 DI = DI + 1
                                                         5200 IF MT = 0 THEN FIM = 1
5210 RETURN
3220 PRINT
```

(49)

Daniel Gerk de Azevedo Quadros é formado em engenharia eletrônica digital pela Escola Politécnica da USP e trabalha atualmente no desenvolvimento de software para comunicação de dados na Humana Informática Ltda. Usuário dos micros TK 82C e Unitron TI, Daniel vem ainda desenvolvendo inúmeros programas para estes equipamentos.



Por que escolher a TACO?

- Na compra de 12 programas, você ganha mais um copiador de sua escolha
- Na compra de 24 programas, você leva mais 6 de sua livre escolha e ainda um Vale Soft
- Juntando 6 Vales Soft, você terá direito a 12 programas sem nenhuma despesa
- 4 Garantia de 30 dias nas gravações a partir da chegada da encomenda em sua casa
- 5 A entrega é feita em 20 dias

JOGOS

Atlantic Chalenger, Roguer Troper, City Sliker, Light Force; Goonies, Robin of the Wo Od; Cop Out; Deep Stike; Ranarama; Wer II; Nemesis; Bomb Jack I; Bomb Jack II; Unidium; Max Haedron; Fist II; Xeno, Green Beret; Night Mare Rally; Hyapaball; Fire Lord; Nosferatu; Oilie and Lissa; Revolution; Scooby Doo; Space Harrier; Stalone Cobra; Top Gun; Terra Cognitz; The Great Escape; Yie ar Kung Fu II; Xevious; Antiriad; Ice Temple; Road Racer; Pole Position; Vera Cruz; Deactivators; Rebel Star; Young Ones; Desert Rat; Price of Magic; Agent Orange; Future Knight; Trap; Krakout; Head Over Heals; Scalextric; Alliens; Silent Service; Tempest; Academy; Enduro Racer; Tomahank; Ciclone; Fairlight 2; Jail Break; Shockhay Riider; Matchday; Sigma 7; Ace of Aces; Deeth Star; Thanatos; Saboteur 2; Arkanoid Itecladol.

Só para TK chaveado (com Rom Inglesa) - Amaurote; Hydroful; Star Glider

APLICATIVOS

Wham the Music Box; The Artist; The Artist 2; Art Studio (traduzido); TK Bug; CBasic FP; Grafic Adventure Creator; VU 3D; Beta Basic 3.0.

TABELA DE APLICATIVOS 03 - C2\$ 240,00 05 - C2\$ 340,00	TABELA DE JOGOS
03 - Cz\$ 240,00	08 - Cz\$ 230.00
05 - Cz\$ 340,00	12 - Cz\$ 410.00
.08 - Cz\$ 540,00	18 - Cz\$ 570,00
10.001 10.001.001.000	24 - Cz\$ 710.00

Faça agora mesmo seu pedido enviando Cheque Nominal à: **Taco Software** - Caixa Postal 785 - Santos - SP CEP 11001 Tel.: (0132) 37-2057 Para mandar seu Vale Postal, entre em contacto através de telefone ou

SOLICITE CATALOGO (GRATUITO)

Ao fazer seu pedido não esqueça de mencionar a marca de seu gravador.

DATA RECORD INFORMÁTICA

MSX

Starquake, Eggerland, Animals Basket, Volguard, Champion Box, Tople Zip, Pinguin Z, American Truck, Arkanoid, Jet Fighter, Cosmo Explorer, The Castle, The Castle Excelent, Army Moves, Choplifter, Zoids, Espace Rescue, Vampire, Zanac, Formation Z.

TK90X

Arkanoid, Enduro Recer, Silent Service, Scalextric, Aliens, Jail Break, Deep Strike, Gonnies, Saboteur 2, Agent Z, Ghost Hunter, Hydrofoll, Nemesis, Army Moves, Road Runner, Head Over Hells, Scooby Doo, Ice Temple.

A D.R.I. oferece a você as mais recentes novidades para micros das linhas MSX, TK2000 e TK90X. Os programas acima estão em promoção (você pode incluir programas constantes em nossos anúncios anteriores) e você pode fazer seu pedido através de VALE POSTAL ou CHE-QUE NOMINAL para DATA RECORD INFORMÁTICA (envie o pedido em carta reoistrada).

O prazo de entrega é de 10 dias úteis e a cada 10 programas você poderá escolher 1 gratuitamente. Os jogos podem ser adquiridos em fita ou disco 5 1/4 (exceto TK2000).

Quant.	MSX	TK90X	TK2000
1 prog.	Cz\$ 80,00	Cz\$ 65,00	Cz\$ 65,00
10 prog.	Cz\$ 690,00	Cz\$ 550,00	Cz\$ 550,00

Temos interfaces para TK90X, MSX TK2000 e APPLE, fontes e periféricos em geral. Compra e venda de micros e periféricos.

Desenvolvemos programas para as áreas de contabilidade geral, estoque, controle de clientes e crediário, etc.

Maia direta para MSX com capacidade para 1000 clientes por dispuete

Mala direta para MSX com capacidade para 1000 clientes por disquete Cz\$ 3.500,00 com manual.

DATA RECORD INFORMÁTICA

CAIXA POSTAL 5201 RUDGE RAMOS 09731 SÃO BERNARDO DO CAMPO SP Fones (011) 457 6555 e 457 7524



Projeto BUG90

Nesta terceira parte do Projeto BUG90, implementaremos mais cinco módulos que facilitarão operações de procura e alteração de dados na memória.

mpliando o Projeto BUG90, este artigo traz mais cinco comandos que permitem facilitar as operações de procura e alteração de dados na memória e a comparação dos mesmos, assim como um controle mais eficiente de programas em BASIC.

Da mesma forma como descrito no segundo artigo (MS nº 71), utilize o próprio BUG90 (comando EDIT) para inserir os códigos das listagens 7 e 8.

A seguir, a descrição completa dos novos módulos e das respectivas sintaxes:

CTRL – simula o comando LIST do BASIC com a diferença de não listar códigos de controle;

CTRL xx — idem à anterior, exceto que estes códigos de controle são substituídos pelo código xx, incluindo caracteres gráficos e redefinidos;

CTRL xx, — da mesma maneira, porém os caracteres gráficos e redefinidos não são alterados. Observação. use < SPACE > para congelar a listagem, qualquer tecla para prosseguir e < EDIT > para sair;

COMP xxxx,yyyy,zzzz — compara blocos de memória; xxxx representa o primeiro endereço a ser comparado com yyyy; e zzzz é a quantidade de bytes a comparar, sendo que os dados são listados em decimal:

COMP xxxx,yyyy,zzzz, — idem à anterior, porém os dados são listados em hexadecimal. Em ambos os casos use < EDIT > para parar e qualquer tecla para prosseguir;

ALTS \$mensagem1,\$mensagem2 - substitui todas as ocorrências da mensagem1 num programa BASIC pela mensagem2; ALTB xx,yy - semelhante a ALTS, sendo que o byte xx é substituído por yy;

DPOKE xxxx,yyyy - executa um POKE duplo em xxxx com o valor yyyy. O similar em BASIC seria assim:

LET MSB=INT(yyyy/256):LET LSB=yyyy-256*MSB:POKE xxxx,LSB:POKE xxxx+1,MSB

Você tem agora 25 comandos implementados no seu BUG90. Satisfeito? Pois guarde um pouco dessa satisfação para os próximos números. Até lá!

Listagem 7

62728	CD	60	FB	DB	CD	AF	ØD	2A	1203	
62736	53	5C	7E	FE	27	DØ	CD	28	1047	
62744	1A	23	4E	23	46	23	7E	32	455	
62752	49	FF	FE	ØE	28	2F	FE	ØD	950	
62760	20	37	3A	49	FF	D7	E5	C5	1114	
62768	CD	8E	02	C1	E1	7B	FE	20	1176	
62776	28	ØF	FE	24	C8	AF	32	80	910	
62784	50	23	ØB	78	B1	20	D7	18	706	
62792	C9	E5	C5	01	00	00	CD	3D	894	
62800	1F	C1	E1	18	D9	23	23	23	795	
628Ø8	23	23	ØB	ØB	ØB	ØB	ØB	18	149	
62816	CD	FE	20	38	1F	FE	80	38	1016	
62824	C1	FE	A5	30	BD	3A	04	FE	1165	
62832	FE	Ø1	28	B6	3A	257	FE	FE	1050	
62840	2C	28	AF	3A	05	FE	77	32	745	
62848	49	FF	18	A6	3A	04	FE	FE	1088	

50.000 EXEMPLARES

FIRAGEM DO SOFTKRISTIAN NEWS:

Listagem 8

64864	Ø1	43	54	52	4C	20	F5	Ø8	595	
64872	Ø1	43	4F	4D	50	20	F5	9A	735	
64880	Ø1	41	40	54	53	20	F6	5C	679	
64888	Ø1	41	4C	54	42	20	F6	CD	775	
64896	Ø1	44	50	4F	4B	45	20	F7	651	
64904	Ø3	02	41	44	44	4C	4E	20	392	

BUG90 foi desenvolvido no CPD de MS sob a coordenação de Márcio Henrique Alexandre Costa.

SUCESSO TOTAL!



O lançamento do SOFTKRISTIAN NEWS está sendo um verdadeiro sucesso! Participe você também deste sucesso! Envie seus dados e receba INTEIRAMENTE GRÁTIS uma assinatura do jornal SOFTKRISTIAN NEWS. O SOFTKRISTIAN NEWS tem listagens de programas, galeria dos recordes, além de dicas das melhores revistas estrangeiras. Você também vai participar do concurso que vai dar 1 micro EXPERT MSX da GRADIENTE completo. Fique por dentro dos maiores sucessos em software e das incríveis promoções da Softkristian.

Não perca tempo! Tem um montão de brindes esperando você! Escreva HOJE MESMO para SOFTKRISTIAN NEWS - CADASTRO Rua Gonzaga Bastos, 112 - CEP 20541 - Rio de Janeiro - RJ. E não esqueça de mencionar o modelo do seu micro!



PROMOÇÃO! VÁRIOS JOGOS EM UM DISCO

JOGOS (DISQUETES) - APPLE

STUDIOS

J1) CONAN O BÁRBARO - AVENTURA	Cz\$	550,00
J2) GHOSTBUSTERS - CAÇA FANTASMAS	Cz\$	550,00
J3) Draw Poker - Kung-Fu - Xadrex - Pegue A Galinha	Cz\$	450,00
J4) FLIPERAMA - SABOTAGEM - MOON PATROL II	Cz\$	400,00
J5) CHOPLIFTER - HELICOPERO CONTROLE / FALCONS / ZENITH	Cz\$	470,00
J6) SKY FOX - SIMULADOR VÕO EM TEMPO DE GUERRA	Cz\$	550,00
J7) CARMEM SAN DIEGO - DETETIVE - INVESTIGAÇÃO	Cz\$	550,00
J8) ZAXXON - CONGO BONGO - GUERRA/CAÇADORES	Cz\$	450,00
J9) KARATEKA - GRAND PRIX	Cz\$	350,00
J10) SEX COMICS - CENSURADO	Cz\$	1000,00
E MUITOS OUTROS		

UTILITÁRIOS - BODBOL SYSTEMS - APPLE

l	U1) MALA DIRETA - 760 NOMES/DISCO - DISCO MESTRE E DADOS	Cz\$ 2300,00
ı	U2) CONTROLE ESTOQUE - C/ORDENAÇÃO ALFAB. 1400	
ľ	ITENS/DISCO	Cz\$ 2400.00
ı	U3) ALFA PLOT - SUPER EDITOR DE GRÁFICOS	Cz\$ 1800.00
ı		
ı	U4) FONTRIX V. 1.5 - EDITOR DE LETRAS GRÁFICAS	Cz\$ 1950,00
ı	U5) PRINT SHOP - DESENHO DE GRÁFICOS	Cz\$ 500.00
ı	CONTINUE DESCRITO DE CITATIONS	024 000,00

SOLICITE SEUS PROGRAMAS HOJE MESMO! PARA ISSO ENVIE COM SEU PEDIDO, CHEQUE NOMINAL OU VALE POSTAL PARA:

EPROM COMPUTAÇÃO DE COSMOPOLIS LTDA

AV. ESTER, 342 - 1.º ÁNDAR - CENTRO COSMÓPOLIS CEP. 13150

MAIORES INFORMAÇÕES E CATÁLOGOS: FONE (0192) 721549

Informática 87

"Informática para todos? Não, não é verdade..."

Pedro Rondon (Novadata)

"O mercado de informática reflete as incertezas econômicas."

Oscar de Melo (Sector).

om as profundas alterações econômicas surgidas a partir do Plano Cruzado, a indústria nacional de informática chega ao cenário da VII Feira Internacional, realizada de 31 de agosto a seis de setembro, no Parque Anhembi, em São Paulo, como um espelho dos tempos difíceis que o País atravessa. Apesar da grande maioria das empresas participantes do evento acreditarem numa boa resposta de mercado até o final do ano, as expectativas deste crescimento não superam a casa dos 16 por cento. O momento, para os fabricantes nacionais, é de repensar e reestruturar seus mecanismos de investimento em desenvolvimento tecnológico e produção efetiva que, mesmo enfrentando dificuldades, ainda fazem parte de um setor em expansão da indústria nacional.

A realização da Feira coincidiu com a reativação do mercado, que registrou um aumento nas vendas nos meses de julho e agosto, saindo assim de uma situação crítica, onde as empresas menores chegaram quase a uma paralisação total. Essa retomada levou as vendas a índices semelhantes aos de 1985. Porém, a grande expectativa é quanto aos últimos meses de 1987, e poucos são os que se arriscam a fazer previsões.

FEIRA MAIS PROFISSIONAL?

Este ano o evento caracterizou-se como mais sério e profissional do que as mostras anteriores. Ao invés de happenings, as empresas optaram por mostrar seus lançamentos, priorizando os contatos com clientes tradicionais ou potenciais. "De uns anos para cá, a feira de informática tornou-se uma festa — diz Pedro Rondon, Diretor de Suporte de Software da Novadata. A falta de uma setorização na organização e estrutura do evento contribuiu para que a coisa se tornasse menos séria. Infelizmente, uma seleção natural causada pelo próprio mercado fez com que, este ano, a Feira se tornasse algo mais profissional".

Entretanto, se para alguns expositores a presença em feiras do gênero é mais uma questão institucional do que meio de efetivação de negócios, para outros o grande objetivo é vender. Dentre as últimas houve as que consideraram os resultados da Feira surpreendentes, como a Memphis, tradicional fabricante de suprimentos, que esgotou seu estoque no segundo dia; e para outras o movimento foi apenas satisfatório. Segundo Vanderlei Rigatieri Jr., responsável por marketing de produto da Troppus Informática, "a produção está caminhando de acordo com que o mercado permite. A nossa filosofia é tentar aproveitar o que o usuário já tem para novas aplicações".

LANÇAMENTOS

Muitos foram os lançamentos apresentados, mas não houve grandes inovações tecnológicas. A maior sensação ficou por conta dos protótipos compatíveis com o PS/2 da IBM (utilizando sistema operacional multiarefa OS/2, com capacidade de 16 Mb e clock de 16 Mhz), baseados no microprocessador Intel 80386 (com desempenho equivalente a 17 XTs), apresentados pela Itautec (I-7000 PC

386), com comercialização prevista para agosto de 88, e pela Dynacom (MPS-4000/386), para fevereiro de 88.

para Ievereiro de 50.

As opiniões porém, divergem quanto à validade de sua produção a nível nacional. "Não sei se precisamos do PS/2. Hoje o usuário preocupa-se mais em ter uma arquitetura aberta, e necessita de transportabilidade, tendência que não parece ser a do PS/2", questiona o Assessor-Técnico da SEI, Eduardo Natal Rodrigues. Embora não tenha estudado o assunto a fundo, acha que o PS/2 não seja tão definitivo quanto os XTs e indaga se a tecnologia mais recente é a que o Brasil precisa, e se é a que nós podemos pagar. Ele está mais preocupado com a criação de uma cultura do usuário que lhe permita escolher seus próprios caminhos, e com o aumento da qualidade do serve de serviços com a companya de qualidade do serve de serviços com a companya de qualidade do serve de serviços com a companya de qualidade do serve de serviços com a companya de qualidade do serve de serviços com a companya de qualidade do serve de serviços com a companya de qualidade do serve de serviços com a companya de qualidade do serve de serviços com a companya de qualidade do serve de serviços com a companya de qualidade do serve de serviços com a companya de qualidade do serve de serviços com a companya de qualidade do serve de serviços com a companya de qualidade do serve de serviços com a companya de qualidade do serve de serviços com a companya de qualidade do serve de serviços com a companya de qualidade do serve de serviços com a companya de que serviços com a companya de serviços com a com a companya de serviços com a companya de serviços com a companya de serviços com a com a companya de serviços com a com a com a companya de serviços com a com

tor de serviços como suporte e manutenção.

Já o Diretor da Medidata vai mais longe:
"precisamos definir o verdadeiro estado da arte da informática no País, para manter soluções tecnológicas coerentes sem perseguirmos o estágio norte-americano. Hoje dominamos tecnologia de hardware, até com soluções cobiçadas nos EUA. Sem xenofobia, temos que buscar produtos atrativos, com soluções para o usuário e remuneração que permita ao empresário investir em desenvolvimento e mes-

mo importar se for preciso".

Christopher Paterson, Presidente da SPA, afirma que não podemos nos afastar da dinâmica das evoluções tecnológicas internacionais, embora acredite que PS/2 nacionais só estarão disponíveis no mercado dentro de dois anos (os clones nos EUA, daqui a seis ou oito meses). "Isso abrirá possibilidades tremendas para a indústria de software, que teria que importar alguns equipamentos para começar a desenvolver produtos ao invés de aguardar o início da produção nacional, para só então se mobilizar". Quanto à migração e conexão entre equipamentos, Paterson acha que o maior interessado em garantir estes aspectos será a própria IBM, que influirá no surgimento de redes mais possantes e de hardware de intercomunicação.

Segundo Sérgio Haguiara, Engenheiro de

Produto da Itautec, a empresa pretende, com o I-7000 PC386, atingir a área de supermicros não acreditando que a família PS/2 sufoque o mercado de PC/AT e XT. Sob este aspecto, as tendências desta Feira confirmam as da anterior com os ATs ganhando terreno cada vez mais. Dentre os destaques deste ano estavam a Scopus com o Nexus 3600, um AT com me-mória principal de 738 Kb de RAM, funcionando com o sistema operacional Sisne 3.0; a Proceda com o 4270 AT com configuração básica de 2 Mb; a Sector com o AT 1000 com 1 Mb de memória RAM e 20 Mb em winchester; a Sisco com os Sisco PC/XT e AT; a Victor com o seu Victor XT com 740 Kb de RAM, controladora para quatro unidades de discos flexíveis 5 1/4" e saída paralela para impressoras padrão centronics, entre outros conforme publicamos anteriormente em MS

O Mac 512 atraiu muitos visitantes interessados em verificar de perto suas potencialidades e tudo que o simples toque no mouse pode fazer. Segundo Marco Antonio Rossi, Gerente Comercial da Unitron, toda a documentação solicitada pela SEI já foi entregue e a homologação deve ser apenas uma questão de tempo.

REDES LOCAIS

A palavra chave no momento para o setor de redes locais é conectividade. Devido inclusive à adoção do padrão internacional ISI/ OSO pela SEI, que formou comissão para de-senvolvimento de projeto piloto de rede nacional; e das grandes empresas como Itautec, Scopus e Cobra, que formalizaram acordo também nesse sentido. Aproveitando a ocasião, a empresa carioca Eden lançou na Feira diversos protocolos sintática e semanticamente compatíveis com as especificações ISI/ OSO, que lhe permitem também os padrões voltados para automação de escritórios e industriais.

Cetus lançou a placa PC-1000 Export A Cetus lançou a placa PC-1000 Export (Cz\$ 160 mil), aprovada pela Novell, e o software Rede 2000 (Cz\$ 200 mil) que usa funções do DOS, sendo compatível com softwares de produtividade. Segundo o Presidente da SPA, que adquiriu a Cetus, a empresa pretende abocanhar 50 por cento do mercado potencial de 150 a 200 redes/mês. A Saga trouxe novos utilitários, como programas auto-explicativos para instalação de redes, visando facilitar a vida do usuário, e também tenciona passar das atuais 30 placas/mês para 100 unidades até o final do ano. Com uma base instalada de 100 redes, a Amplus, segundo Cilineu Nunes, aposta firme nesse mercado, contando com fortes canais de distribuição como a Scopus. Cilineu afirma que a Amplinet, para 8, 16 e 32 bits, pode tecnologicamente adaptarse também ao PS/2. A Sistenac, empresa fabricante de placas e software básico para redes, interligou 28 micros durante a Feira, enfatizando as facilidades de comunicação entre

A Microlinea também apostando no aproveitamento maior dos recursos de micros com a ligação destes equipamentos em rede apre-sentou o NET16-MB Sistema Multiusuário em compatível com a versão 3.xx do MSDOS que manteve em comunicação, durante o evento, 13 stands: Troppus, Sistenac, MDA, OPT, Maquis, Setra, ATS, TDA, Engesistems, Softec, MCT, Datalógica e Microbase. No stand da SPA mais uma rede local foi lançada, a Rede-2000, da Cetus, compatível com todos os softwares de produtividade e utili-zando as funções do DOS para Rede Local lock/unlock). A Scopus, por sua vez, apresentou a rede local Multiplus II, operando sob o sistema Sisne 3.2 que permite a interligação de equipamentos da linha PC e Apple a superminis e supermicros. A Amplus Informática que também investiu neste segmento apresen-tou sua solução de ligação rede local para su-



O I-7000 PC386 da Itautec

permicros, a Amplinet-supermicro, que possibilita a convivência num ambiente de rede local de três sistemas operacionais: Edix (Unix-like), MSDOS e CP/M, assim como a Datalógica que apresentou um produto nacional para a interação micro-mainframe, o Arrow, que executa a interação via programação dBase III Plus.

OPÇÕES PARA 8 BITS

Mesmo para os equipamentos de 8 bits, que compareceram em pequena escala na mostra, o destaque coube às aplicações profissionais. Rizzieri Maglio, do Sampa, considera absurdo ignorar os usuários de Apple, que estima em cerca de 20 mil no País, e para eles está lançando software de comunicação half duplex, para placa da Rhede Tecnologia.

Já a Microdigital, embora direcionando-se cada vez mais aos micros profissionais, reafirmou que não tenciona abandonar os TKs 90/95X, e nem mesmo o TK 85, reativado devido à insistência do mercado. Entre as diversas empresas expondo em seu stand, a Mid (ex-Rensi) lançou a Mid-95, interface para Video-texto para TK90/95X, colorida, 40 colunas, protocolo VDT completo (preço cerca de 18 OTN), com velocidade full duplex 1200/75, que conecta-se a qualquer modem, transformando o micro em terminal dedicado.

No stand da Unitron, a Embramic, de Porto Alegre, mostrou protótipo do analisador

lógico EMB-5000, totalmente nacional, que custará Cz\$ 37 mil; além do Videotelex, placa para o AP II TI, que necessita de dois drives para receber e enviar mensagens (preço Cz\$ 23 mil). A Hollons demonstrou seus softwares gráficos, como o Minicad II, acoplado ao novo plotter da Logical, empresa de Santo André, SP, também 100 por cento nacional, para micros Apple e PC (Cz\$ 80 mil). E a Sofed demonstrou seus programas educativos.

PERIFÉRICOS

A Microdigital lançou interface de drive para o TK3000 IIe, que permite o uso de drive de PC, e inclusive do drive de 3 1/2", novidade da Technoahead, com isso, da capacidade inicial de 147 Kb, o usuário pode chegar até 800 Kb.

A Digitus compareceu com sua tradicio-nal linha de monitores coloridos TVA-DGT, DGT-PCxt, mostrando as mais recentes versões para equipamentos Labo e Edisa, e seus terminais ligados em rede híbrida, com software básico da Sistenac, e software da Microbase. No stand da Compo o destaque coube ao monitor CPC 14 EGM, com placa Ega, para CAD, disponível no mercado a partir de ou-tubro, com preço de cerca de Cz\$ 85 mil.

A Rhede Tecnologia mostrou apenas para seus clientes exclusivos o protótipo do mo-dem analógico Rhede MY 29, que opera em velocidades de 9600, 7200 e 4800 BPS em li-nha discada. O produto será enviado para homologação em outubro, com previsão de comercialização a partir de janeiro de 1988, custando em torno de 750 a 800 OTN. Seu pioneirismo patenteia-se também pela transmissão de dados via teclado inserido no painel, onde a programação é fornecida ao simples toque dos dedos, mantendo-se, sem pilhas, mesmo quando o equipamento está desligado. Possui multiplexador para até quatro canais, equipamento de teste embutido, mensagens em português, display de cristal líquido, sendo ideal para transmissão internacional de dados, entre outros (tem resposta e discagem automática e CCITT V29), opera em

modo semiduplex a dois e quatro fios.

O destaque da Divisão de Periféricos da Elebra coube à Olívia, impressora de 132 colunas, que opera com PCs, Apple, TRS-80 ou MSX, pesa apenas 4,7 quilos e possui chip integrado que substitui outros 11 custom chips. De 100 cps, pode seguir oito conjuntos de caracteres distintos, de acordo com os padrões nacionais e internacionais de cada micro a que se destina. A Prológica também mostrou sua

A troca de experiências no I CONIA

Visando maior aproximação com o usuário final de microinformática, a Sucesu/SP decidiu combater o desconhecimento sobre as possibilidades do uso do computador e os tabus quanto ao seu manuseio. Assim nasceu o Conia – I Congresso Nacional de Informa-tica Aplicada, promovido pela entidade pau-lista, que mobilizou, de 26 a 28 de agosto último, 2 mil e 600 profissionais e estudantes, dentre os quais: arquitetos, engenheiros, médicos, administradores, economistas, pu-blicitários e jornalistas. As próprias entida-des de cada setor contribuíram para a orga-nização do evento, manifestando-se também em painéis de debates no encerramento da programação dedicada a cada segmento.

A troca de experiências incluiu depoi-mentos de Jean Paul Jacob, Diretor de Rela-ções com as Universidades do Centro de Pesquisa IBM Almaden, na Califórnia, EUA, e da arquiteta cubana, Gisela Diaz Quintero, da Universidad La Havana, que abordou o emprego de micros no ensino de arquitetura, sendo oferecidas aos estudantes aulas de informática e linguagem de programação, a partir das quais os alunos desenvolvem pro-jetos apresentados como trabalho final do curso

Os profissionais brasileiros demonstraram no evento que o fascínio pela máquina esbarra muitas vezes na dificuldade de obtenção de hardware e software que propor-cionem soluções adequadas e até mesmo na falta de orientação que desnorteia o leigo em informática.

Paralelamente, o II Seminário de Informática na Educação, destinado a professores de rede pública, reuniu 1200 docentes (número acima do esperado), levando a Sucesu/SP a decidir-se pela promoção de pa-lestras abertas aos interessados todas as quartas-feiras em sua sede à Rua Tabapuã, 627 – tel.: (011) 852-2144. nova impressora natural: Antares 400, que atua em 400 cps, para IBM-PC, silenciosa, com cartucho de fita projetado pela própria empresa, com o dobro da capacidade das fitas tradicionais. Produzida pela Microperiféricos,

será vendida também em O&M.

Ampliando sua participação no setor e na Feira de Informática, a Dimep trouxe o novo Micropoint, terminal de coleta de dados, com dimensões reduzidas, leitura de código de barras e duas pilhas a menos do que a versão anterior. Será comercializado a partir de novembro por 300 OTN; além do CALC-Data, modelo 8306-DB/DM. Segundo Josué de Melo Pimenta, Diretor-Gerente da empresa, um longo caminho foi percorrido desde há quatro anos, quando a Dimep apresentou apenas relógios tradicionais, à Feira de 1987, quando a Divisão de Informática montou um stand totalmente voltado para a área.

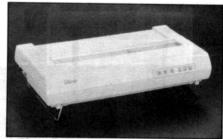
A Digitel esteve presente com quatro lancamentos merecendo destaque o DT-3020, um terminal de consulta portátil que permite a comunicação com um compu.ador de qualquer ponto onde existir uma linha telefônica.

SOFTWARE

A Nasajon trouxe como principal novidade o Multifile II, um gerenciador de banco de dados destinado à linha PC. Apesar de contar com a maioria de seus produtos para esta linha, a empresa não abandonou a de 8 bits: "o que ocorre agora é a pulverização de PC, mas existem algumas aplicações que o 8 bits desempenha muito bem", afirma Luiz Antonio Mascaro, Diretor de Estratégia Mercadológica. Neste sentido a empresa mostrou novas versões dos aplicativos de Controle de Contabilidade 3.0 e Folha de Pagamento 3.2, para 16 e 8 bits.

Visando o aproveitamento da base de software já comercializado e a expansão dos equipamentos, a Infocon trouxe o Infoword, um processador de textos; o LTD/INFOCON, para transcrição e crítica de dados; o Spoolmaster, servidor de impressão para sistemas tipo Unix; e o Easyshell, que permite o uso imediato dos recursos da Unix. A Pansophic, também acrescentando a utilização rendosa de equipamentos e software, lançou o Telon, um gerador de aplicações para ambientes IMS/DC e CICS/MVS com suporte aos bancos de dados IMS e DB2.

Para a área de automação, a Boucinhas & Campos apresentou o SPCE — Sistema de Planejamento e Controle de Estoques, para PC. Ainda para esta linha de equipamentos, a



A Olívia da Elebra



O DT 3020 da Digitel

Compucenter esteve presente com o BC Biblioteca Compugráfica, uma biblioteca de funções gráficas para linguagem C; o Analyst/ Designer Toolkit; e o Geraplic, um gerador de aplicativos em COBOL, genuinamente nacional.

Estiveram presentes ainda as empresas cariocas IESA TS com o GAP (gerador de aplicativos), o Mosaico-DFD (análise e especificação funcional de sistemas) e o Mosaico (apoio de desenvolvimento de sistemas e geração de programas estruturados); e a Kernel Consultoria e Sistemas com o Cinto de Utilidades (software de produtividade para PC), o INN (otimizador de operações em hotéis) e o Locus (para administração de imóveis). A Intercomp, seguindo este caminho, apresentou o SAE — Sistema de Automação de Escritórios, dando ainda um principal destaque ao Rosa — Remote Operation Suport Access —, software destinado aos problemas de técnicos a nível de atendimento aos usuários. A Task, investindo na otimização do trabalho, apresentou o Forponto versão 3 para PC, um sistema para controlar e apurar a freqüência de funcionários, e o Forestoq com caneta ótica, para controle de estoque em lojas de moda.

A Execulin mostrou na Feira o EIA — Executive Information Access —, que possibilita o acesso rápido a informações decisórias em forma de gráficos ou relatórios gerado por usuários de outros softwares, como o FQS. A DSI apresentou um conjunto completo de sistemas de aplicações administrativas, o Sinca, além de uma novidade para as áreas educacional e profissional, o SAB, que permite ao usuário de qualquer área ou função elaborar materiais institucionais interativos nos processos de ensino, aprendizagem e treinamento informatizados.

INFO 88, A GRANDE POLÉMICA

Diversos empresários assinaram um acordo no sentido de não participar de um evento de grande porte do setor em 1988. Eles representam 60 por cento do mercado de informática, englobando empresas como Elebra, Labo, Sid, Digitel, Cobra, Scopus, Microtec, Edisa, Medidata e Moddata. De acordo com algumas opiniões, chega a 25 o número de empresas que comungam dessa opinião. Para Carlos Eduardo Sampaio, Diretor de Marketing da Divisão de Periféricos, esse movimento que surgiu de forma espontânea visa maior participação da indústria — "que é quem faz a festa e paga a conta" — nas decisões do evento.

A verdade é que muitos estão questionando o pesado investimento em relação ao retorno financeiro proporcionado pelo evento e acreditam que existam alternativas mais válidas, para esses recursos, direcionando-os ao desenvolvimento de projetos e mesmo à divulgação. Para a Info-88, muitos stands já estão reservados ou vendidos ao preço de 10 OTN o metro quadrado bruto, ficando o mais barato em 960 OTN e o mais caro em 4032 OTN.

"É uma questão de natureza econômica, todo investimento deve ser analisado à luz do retorno", concorda Jorge Ferreira, Diretor da Medidata, para quem as indústrias maduras não têm tantas novidades para apresentar a cada ano.

O consenso é de que estas propostas devem ser estudadas; quanto ao restante, as empresas estão divididas. Para algumas só há sentido em realizar a Feira de Informática em São Paulo. Segundo Salvador Perrotti, Diretor da OPT e ex-Presidente da Sucesu, "tudo isso é superável quando a economia vai bem; pode ser apenas algo circunstancial, face ao momento econômico brasileiro, e conversando com os organizadores do evento deverá ser possível resolver o impasse".

Para o engenheiro de produtos da KMP, Fernando Felice, uma opção seria participar um ano da Feira da Indústria Eletro-Eletrônica, e no outro da Feira de Informática. Para Roseanne Niemayer de Mendonça, do Departamento de Marketing da Moddata, a Feira tem que ser estritamente profissional, e a empresa já começou a se orientar neste sentido este ano, trazendo apenas seus lançamentos e apresentando-os em um stand bonito, embora sem os tradicionais ujeques e egrecos.

sem os tradicionais uisques e garçons.

Obviamente nem todos concordam com tais propostas. Para o Presidente da SPA o ideal é mesmo uma feira a cada ano, opinião compartilhada por empresas como Unitron, Dynacon e outras.

Enquanto os destinos dos eventos de grande porte do ano que vem não ficam definidos, empresários e usuários aguardam a VIII Feira Internacional, o XXI Congresso Nacional e o I Congresso Internacional de Informática, a realizar-se entre 22 e 28 de agosto no Riocentro, com as expectativas voltadas para o próprio tema proposto: "Ao encontro de soluções".

Uma feira especial para o MSX

Diante da ausência de grandes fabricantes da linha MSX, tais como: Sharp e Gradiente, na Info-87, a software-house MSX Informática, que havia programado a sua participação na Feira Internacional nos stands destas empresas, e também empenhada em divulgar as novidades destinadas a esta linha, partiu para uma iniciativa que renderá aos usuários de MSX um evento anual a eles dirigido com exclusividade. Trata-se da Feira Nacional do MSX, realizada de primeiro a seis de setembro último, em São Paulo.

"Mesmo organizada às pressas a Feira conseguiu, somente em seus dois primeiros dias, contar com a presença de 1500 visitantes e apresentou, proporcionalmente, mais novidades que a própria Info-87", garante Victor Grytz — um dos sócios da MSX Informática, organizadora do evento que reuniu em um espaço de aproximadamente 100 m² (na instalação de sua nova loja), no Bairro de Perdizes, São Paulo, dez empresas tan-

to da drea de hardware quanto de software. São elas: Kron, Rosetel, Elebra, Bytex, Lojical, Livraria Nobel, Princessware, Microsol, Telcom e MSX Informática.

Entre os lançamentos que o novo evento trouxe estão: o traçador gráfico Lojiplotter, LTG400B, da Lojical, que trabalha com formato de papel A4, com troca manual de pena e podendo ser utilizado com quaisquer tipos de programas CAD; o emulador Sinclair, que permite ao MSX rodar todos os programas da linha Sinclair, além do sintetizador de voz e um criptógrafo (software para a proteção de dados), todos apresentados pela Kron; e ainda as novidades MSX Informática — o COCAR, utilitário com editor Assembler/Disassembler que possibilita cópias e modificações de programa, inclusive permitindo a cópia da tela gráfica na impressora, podendo neste caso ser utilizado o periférico da Elebra, Mônica, exposto pelo fabricante no evento com EPROM para MSX; e finalmente o Minicad.

E

Reportagem de Lucia Cabral, Lia Bergmann e Mari Marinaro. Texto final: Lucia Cabral.

o mais perfeito terminal de entrada de dados do mercado brasileiro



CALC-DATA controla tudo em sua empresa. Funciona por meio de crachás de identificação, documentos de controle ou fichas dotadas de código de barras ou magnético. Coleta e armazena mais de 65.000 bytes e, através de seu teclado alfanumérico, pode ser programado para até 10 funções simultâneas, com 16 alternativas para cada função. É portátil. Tem reserva de energia para 24 horas com o display acionado. Pondo fim aos problemas de controle de estoque, cálculos de mão-de-obra, acompanhamento da produção, entrada e saída de funcionários, visitantes e veículos, o CALC-DATA presta ainda muitos outros serviços de que você pode precisar. É faz mais: transmite todas as informações armazenadas ao computador — micro, mini

ou de grande porte — sem necessidade de um concentrador. A Divisão DIMEP Informática orgulha-se de produzir, com o CALC-DATA, o mais perfeito terminal de entrada de dados do mercado brasileiro.

Conheça também COMPUTRON e MICROPOINT, da DIMEP Informática.



o apoio total

DIMAS DE MELO PIMENTA S.A.

Av. Diógenes Ribeiro de Lima, 2.333, Alto de Pinheiros, São Paulo, SP. End. telegráfico: "DIMEP". Telex: (011) 25799

A tarefa de debugar programas não é das mais agradáveis, mas pode se tornar bem menos cansativa se você estabelecer métodos de trabalho.

Tratamento de erros no MSX

_ Daniel José Burd _

uem já não presenciou a cena da procura de um anel no fundo da piscina? Um monte de afoitos nadadores mergulhando desorientadamente a fim de achar o anel! Ou então, a procura daquele número telefônico anotado num pedacinho de papel. Você tem certeza que colocou-o em alguma gaveta, mas qual? Já olhou todas e nada!

Esses são dois exemplos de atividades que se tornam extremamente desagradáveis pelo modo como são realizadas. Em ambos os casos as tarefas são executadas sem que se tenha a menor noção de sua duração máxima, dando a impressão de serem tarefas intermináveis.

Semelhante sentimento é compartilhado por muitos programadores no momento de debugar (achar e eliminar os erros) seus programas. Parecem nadadores mergulhando cada hora num ponto do programa para ver se o erro está lá.

Dessa forma, o objetivo deste artigo é tornar a tarefa de detecção de erros menos desagradável e (com um pouco de esforço) até mesmo agradável. Faremos isto com o auxílio de um método. O método, no nosso caso, será mais uma postura do que um monte de regras a serem cumpridas. Apliquemos um método de ação no caso do anel perdido.

Em primeiro lugar, vamos dividir o fundo da piscina em áreas iguais. Uma boa idéia é dividi-lo em quadrados. De-

Listagem 1

```
10 ' POR DANIEL JOSE BURD
20 3
30 ' mostra o uso dos comandos
40 .
    ON ERROR GOTO e RESUME, alem da
     variavel do sistema ERR.
60 ' Experimente tirar a linha 80.
70
80 ON ERROR GOTO 200
90 FOR I=1 TO 4
100 READ AS: PRINT AS
120 END
130 DATA DATA 1, DATA 2, DATA 3
140
150
160 'ROTINA DE TRATAMENTO DE ERROS
200 IF ERR=4 THEN RESTORE: PRINT"DEU ERRO DE FIM DE DADOS": RESUME
210 PRINT"DEU UM ERRO DIFERENTE DO DE FIM DE DADOS"
```

pois disso, determinamos em quais dessas áreas há maior probabilidade de estar o objeto perdido. Essas áreas são, logicamente, aquelas em que se encontra va o nadador na hora em que o anel foi perdido.

220 END

Após determinadas as áreas, iniciamos a procura propriamente dita, nas áreas de maior probabilidade, esgotando cada um dos quadrados completamente. Caso não encontremos o anel numa das áreas de maior probabilidade, devemos continuar a busca nas demais áreas.

Como podemos ver, quando executamos um método temos a certeza que procuramos em toda a piscina e, desde o início, sabemos que a tarefa é finita e que no máximo poderá durar tantas horas. E que ao final dela teremos o anel. Será muito azar se ele tiver caído no ralo!

MÉTODOS DE DEBUGAR

Existem muitos métodos de se debugar um programa; e como veremos, há Erros de sintaxe - os erros de sintaxe ocorrem quando damos um comando ao computador e ele não o reconhece como tal. Por exemplo: PRONT "DEU ER-

Esses erros normalmente interrompem a execução do programa na linha que os contém. O método que eu uso para eliminar os erros de sintaxe é executar o programa. Deu erro, corrijo, e assim por diante, tomando apenas um cuidado especial: tenho que executar todas as rotinas do programa, mesmo aquela que só será executada quando o jogador fizer 30000 pontos em apenas duas jogadas; e

Erros de lógica - após corrigir todos os erros de sintaxe ainda podem restar erros de lógica. Estes normalmente não brecam a execução do programa e têm a característica de deixar perplexo o programador. Por exemplo, aquela casinha que deveria ter aparecido no meio da tela e surgiu no canto esquerdo e de ponta cabeça!

O método proposto para "sanar" erros de lógica é composto por alguns submétodos. No caso da casinha, o que

Listagem 2

10 'POR DANIEL JOSE BURD 20 ' 30 ' 40 'mostra o uso da variavel do sis-50 'tema ERL e do comando LIST. 60 70 7 BO ON ERROR GOTO 200 90 CLS 100 PRINT "LINHA 100" 110 PRING "LINHA 110" 120 ' note no comando da linha 110 130 END 140 150 160 'ROTINA DE TRATAMENTO DE ERROS 170

200 PRINT "ERRO CODIGO"; ERR; " OCORRIDO NA LINHA"; ERL

devemos fazer? Primeiro, devemos identificar a parte do programa que a imprime; essa é a área com maior probabilidade de conter o erro. Coloquemos um STOP logo após a impressão. Executamos o programa. No momento em que o programa parar, damos uma olhada nos valores das variáveis que parametrizam a impressão da casinha. Neste instante, devemos encontrar pelo menos uma variável que contenha um valor incorreto

210 LIST.

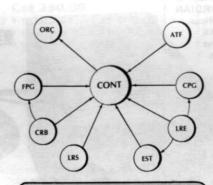
para a situação. Após detectado qual ou quais variáveis assumiram valores indesejáveis, devemos localizar os comandos que atribuem valores a elas. Para se identificar o momento em que está ocorrendo o erro, é aconselhável a impressão de valores intermediários, isto é, valores que são usados para se chegar aos parâmetros da impressão da casinha.

Um bom método para se caçar erros de lógica é fazer um fluxo do programa 🛎

SISTEMAS INTEGRADOS DE CONTROLES ADMINISTRATIVOS "PONTUALIDADE E SEGURANÇA NA SUA ADMINISTRAÇÃO"

SOFTWARES

- TODOS OS SOFTWARES MANTÉM UM MESMO PADRÃO DE PROJETO E DO-CUMENTAÇÃO DE USO, O QUE FACI-LITA O USUÁRIO NA IMPLANTAÇÃO E UTILIZAÇÃO.
- PERMITE USO DESCENTRALIZADO COM SISTEMA DE SENHAS DE ACESSO PARA SEGURANÇA.
- SÃO 9 (NOVE) SISTEMAS INTERFACE-ADOS DE FÁCIL USO E MANUSEIO, IMPLANTADOS MODULARMENTE.
- COM O SINCA-DSI A SUA EMPRESA VAI MANTER EM DIA AS INFORMA-ÇÕES NECESSÁRIAS À EFICÁCIA DE SUA ADMINISTRAÇÃO.



PCs, SUPERMICROS E SUPERMINIS

CONT - DSI - CONTABILIDADE GERÊNCIAL

FPG - DSI - FOLHA DE PAGAMENTO

CPG - DSI - CONTAS A PAGAR

CRB - DSI - CONTAS A RECEBER

LRS -DSI — LIVRO REGISTRO SAÍDAS

LRE - DSI - LIVRO REGISTRO ENTRADAS

EST -**DSI** — CONTROLE DE ESTOQUES

ORÇ - DSI - ORÇAMENTO

ATF - DSI - ATIVO FIXO

SÃO PAULO: AV. PAULISTA, 648 — BL. 4 — 3.º and. TEL.: (011) 283-1992

CEP 01310



MATRIZ

RIO DE JANEIRO: RUA MARIZ E BARROS, 711 — TIJUCA TEL.: (021) 284-3490 CEP 20270

DSI — DISTRIBUIDORA DE SISTEMAS E INFORMÁTICA LTDA.

Listagem 3

```
10 'POR DANIEL JOSE BURD
20
30
   'mostra como se criar os proprios erros
60 ON ERROR GOTO 200
65 CLS
70 INPUT "DIGITE O NOME DE UMA PARTE DO CORPO DE UM CACHORRO:";P$
BO IF INSTR (P$, "NARIZ") THEN ERROR 200
90 PRINT P$
100 END
110
120
130 '
140 ROTINA DE TRATAMENTO DE ERROS
150
160
200 IF ERR=200 THEN PRINT "NARIZ NAD E PARTE DE UM CACHORRO!": RESUME 70
210 END
```

no papel, o que consiste em elaborar uma espécie de fluxograma contendo a parte do programa que apresenta o erro. A partir desse fluxo devemos "executar no papel" o programa, verificando se conseguimos repetir o erro.

A Microsoft, pensando na saúde dos programadores em BASIC do MSX, proveu a sua linguagem BASIC de algumas ferramentas poderosíssimas para a detecção de erros. Vamos ver como cada uma delas funciona:

 As variáveis do BASIC para tratamento de erros:

ERL indica a linha em que ocorreu o erro;

- ERR indica o número do erro.

 Os comandos para tratamento de erros:

 ERROR – este comando simula a ocorrência de um erro. Este erro pode tanto já existir no BASIC como ser um erro definido pelo programador. No caso de erros definidos pelo programador, é necessário o comando ON ERROR GOTO. Veja mais adiante como se criam erros personalizados.

ON ERROR < LINHA > – este comando desvia a execução do programa para a < LINHA > assim que houver um erro: e

– RESUME – este comando é utilizado para retornar a execução de um programa no qual houve um erro. RESUME possui três formatos:

 a) RESUME – reinicia a execução a partir do comando que originou o erro;

b) RESUME NEXT — reinicia a execução a partir do comando seguinte ao que originou o erro; e

c) RESUME < LINHA > - reinicia a execução a partir da < LINHA >.

Veja nas listagens 1, 2 e 3 algumas rotinas exemplificativas de tratamento de erros.

Daniel José Burd é Analista de Sistemas, trabalhando atualmente como Assessor de Informática no "Banco de Idéias", empresa de sua propriedade. Além disso, programa em BASIC, dBase e Dataflex, em equipamentos compatíveis com ZX Spectrum, MSX, IBM-PC e Apple.



O REGULADOR DO SEU MICRO

MICROREG PCX é um estabilizador de tensão eletrônico, totalmente estático, desenvolvido e fabricado pela GUARDIAN
para alimentação de microcomputadores e seus periféricos,
PDVs, caixas registradoras, terminais telex, sistemas KS,
balanças eletrônicas, equipamentos médico-hospitalares
e diversos outros consumidores sensíveis às flutuações
e variações bruscas da rede elétrica. Em sua montagem são utilizados tão somente peças e componentes profissionais, o que o distingue de outros aparelhos de sua classe. De construção robusta, dimensões reduzidas e altíssima confiabilidade,
o MICROREG PCX é a melhor garantia de
alimentação estabilizada.

REPRESENTANTES

Belém: Memória (091) 225-2001 - Belo Horizonte: Sistema (031) 227-4497 - Brasília: Mash (061) 226-9529 - Campo Grande: Teledata (067) 384-6632 Cuiabá: Futurix (065) 322-2184 - Florianópolis: Infotec (0482) 23-4777 - Fortaleza: Rei (085) 244-0745 - Goiánia: Teia (062) 224-7271 - Manaus: CAP (092) 237-1033 - Natal: Intermídia (084) 221-4201 - Porto Alegre: Microsul (0512) 42-7748 Recife: Datageo (081) 228-2211 - Salvador: Suprec (071) 242-1999 - Vitória: Milmicros (027) 227-9611

APLICAÇÃO PRINCIPAL:

Microcomputadores PC compatíveis incluindo Winchester e impressora até 400 CPS.

ESPECIFICAÇÕES BÁSICAS:

Tensão de operação: 110 ou 220 VCA Regulação estática: ± 3.5% Tempo de resposta: 16.6 mS Dimensões: 103 x 112 x 205 mm Peso: 4.9 Kg Rendimento: 97%

OUTRAS CARACTERÍSTICAS:

2 tomadas de saída, supressor de ruídos, grande capacidade de sobrecarga, não introduz qualquer distorção na rede.







CZ\$ 105,00

CZ\$ 105,00

CONGO BONGO PENGUIM

SPITFIRE 40.

BOEING 737 FLIGHT SIMULATOR

CZ\$ 150.00

CZ\$ 150,00 CZ\$ 110,00

CZ\$ 90,00

CZ\$ 90,00

Cz\$ 95,00 CZ\$ 95,00 CZ\$ 95,00	SUPER DOORS. STOP THE EXPRESS. MJ-05 SPIDER	CZ\$
CZ\$ 95,00 CZ\$ 95,00	MJ-05	CZ\$
CZ\$ 95,00		0.74
024 05,00	MACHINEGUN JOE × MAFIA	CZ\$
CZ\$ 95.00	GANG MAN	CZ\$
CZ\$ 95,00 CZ\$ 95,00	KAERU SHOTTER	CZ\$
CZ\$ 95,00	and the second s	
CZ\$ 95,00		
CZ\$ 95,00	A VIEW TO A KILL 007	CZ\$
CZ\$ 95,00	ASTER ACTION	CZ\$
CZ\$ 95,00 CZ\$ 95.00	AMERICAN TRUCK	
CZ\$ 95,00	B00GA B00	CZ\$
CZ\$ 95,00 CZ\$ 95.00	BEAR GEORGE	CZ\$
CZ\$ 95,00	BUANUELLU	CZ\$
CZ\$ 95.00	CHAMPION SOCCER	CZ\$
CZ\$ 95,00	CHUCKIE EGG	CZS
CZ\$ 95,00	CRAZY RACE	LZ3
C7\$ 95,00	CAMELOT WARS	
CZ\$ 95,00	DEFENDER FOXX	CZ\$
CZ\$ 95,00	EDDIE KID JUMP.	CZ\$
CZ\$ 95,00	ELEVATOR ACTION	CZ\$
	FISCAL DE ESTOQUE	CZ\$
CZ\$ 95,00	FLAPPY STONES	CZ\$
CZ\$ 95,00	FUNKY MOUSE	C2\$
CZ\$ 95,00	FUTBOL REPLAY	CZ\$
CZ\$ 95,00 CZ\$ 150.00	FLIPPER SUPER	CZ\$
CZ\$ 130,00	GRAN PRIX	CZ\$
CZ\$ 110,00	GAMMON	CZ\$
UMES	CYRO ADVENTURE	
CZ\$ 150,00	CHARDIC	1/3
CZ\$ 120.00	HAPPY FRET	CZ\$
LZ\$ 120.00	INTERNATIONAL KARATE	COM VOZ - CZS
LZ\$ 110.00	IIIMPING RARRIT	
CZ\$ 95,00	JUMP JET	CZ\$
CZ\$ 90,00	LAZZY IONES	CZ\$
CZ\$ 98,00	MOLEMOLE	CZ\$
CZ\$ 95,00	MR WONGS LOOPS LAUNDRY	CZS
CZ\$ 180,00	MANIC MINER	CZ\$
CZ\$ 120,00	MAZYACS	CZ\$
62.9 110,00	ngan	CZS
	PINE APPLIN	
CZ\$ 95,00	POLAR STAR	CZS
C2\$ 90,00 C2\$ 90.00	QUEENS GOLF	CZS
LZ\$ 90.00	QUICKIE	LZ3
CZ\$ 90,00	SUPAROBO	CZ\$
CZ\$ 90,00	SUPER BOWL	CZS
CZ\$ 90,00	SPACE TROUBLE	CZS
CZ\$ 90,00	SORCERY	
CZ\$ 90,00	THESEUS	CZ\$
CZ\$ 90.00	THUNDER RALL	L/3
CZ\$ 90,00 CZ\$ 95.00	TIME TRAX	
	TURBOAT	CZS
	VOLLEY	CZS
CZ\$ 95,00	VIDEO POKER	CZ3
CZ\$ 95,00	VINTE E UM	CZ!
CZ\$ 95,00	ZEXAS	CZ
CZ\$ 95,00	Z00M 909	LZ
CZ\$ 95,00	OHI ND	CZ
CZ\$ 95.00	PILLBOX	
CZ\$ 95,00	PLAZA DEL TOROS	
CZ\$ 95,00	RAILWAY	CZ
AMES	SUPER MIND	
	SPACE FUEL	C7
CZ\$ 150,00	SUPER MISSION	
CZ\$ 120,00	SUPER GALLO	CZ
CZ\$ 120,00	VAMPIRE	CZ
C/VOZ CZ\$ 100,00	VOLGUARDIAN	
	ANIMAL BASKET	
	BRUCE LEE	CZ
E	BECKY	CZ
CZ\$ 95,00	FI FXA INNOVA	
CZ\$ 95,00	FEUD!	CZ
CZ\$ 130,00	LA FUGA	
CZ\$ 110,00	HERO-X	
CZ\$ 95,00	KUNG FU	CZ
CZ\$ 105,00	SECONS	
	SENIORS .	
C26 130 00	BUCK ROGERS	
CZ\$ 120,00	ZAXXON 1	
	CONGO BONGO	
	23 95,00 23	C2\$ 95.00 BOMBERMAN SPECIAL C2\$ 95.00 ALBARA STECIAL C2\$ 95.00 ALBARA STECIAL C2\$ 95.00 ALBARA STEATON. ASTER ACTION. CAS 95.00 CHAMPION SOUCER CAS 95.00 CH

HUDSON SOFT

STAR SOLDIER (FENOMENAL)

GIRLS BATS.

FIRE RESCUE

	-	
3 E	FLIG	HT DEI HEIST
	MA	ATTA
C76 00.00		TH SE
CZ\$ 90,00 CZ\$ 90,00	DII.	SHIT S WELL
CZ\$ 90,00	JET.	BOMB
CZ\$ 90,00	SPA	CE BUS
1.23 30.00	HIT	E CURE
CZ\$ 95,00 CZ\$ 90,00	CON	INFUSE
CZ\$ 90,00	SPA	CE RES CE BUS
	ALP	HA BLA
CZ\$ 100,00	JET	FIGHT
CZ\$ 110,00 CZ\$ 95,00		
C75 110 00	FINE	DER KE
CZ\$ 90,00 CZ\$ 90,00 CZ\$ 110,00	MO	LECULE
CZ\$ 90,00	LHII	LLEK .
	FOR	CE WA
LZ\$ 35,00	KNI	
CZ\$ 90,00 CZ\$ 95,00		
	ZAN	AC IOT
CZ\$ 95,00 CZ\$ 95,00 CZ\$ 150,00	BAC	K TO T
CZ\$ 100,00	WA	R HEAD
CZ\$ 110,00	JAC	MPION KIE CH
CZ\$ 95,00 CZ\$ 95,00	JAC	KIE CH
C7\$ 95.00		
CZ\$ 90,00 CZ\$ 90,00	30 1	KNOCH
LZ\$ 35,00	BLA	GGER
CZ\$ 95,00	DIS	C WAR
C7\$ 85.00	- 1	
CZ\$ 110,00	THE	WREC
CZ\$ 95,00 CZ\$ 95,00	SHA	ARK HU
CZ\$ 95.00	LEI	RSEMA
CZ\$ 95,00	LE	MANS MANS
CZ\$ 150,00 CZ\$ 95,00	CHA	ACK' N'
CZ\$ 110,00	BUZ	ZZ OFF
-CZ\$ 150,00 CZ\$ 95,00	19	
C76 00.00	-	NED OF
CZ\$ 150,00 CZ\$ 95,00	80	WER OF
CZ\$ 95,00 CZ\$ 95,00	WA	RP (PA
CZ\$ 95,00	PAI	CMAN LAGA .
CZ\$ 95,00 CZ\$ 95,00	MA	PPY HE
C7\$ 110.00	GA	LAXIAN
CZ\$ 110,00	33	377
CZ\$ 110,00 CZ\$ 120,00	DO	NK SHO
CZ\$ 110,00	RO	LLERB4
CZ\$ 95,00 CZ\$ 95,00	SH	CHIN
CZ\$ 110,00	HO	LE IN O
CZ\$ 90,00	ST	EP UP .
CZ\$ 90,00 CZ\$ 130,00		3 13
C7\$ 95 III		NOPO
CZ\$ 95,00 CZ\$ 95,00		JEDO . Rabbl
CZ\$ 95,00	30	MOUL
CZ\$ 150,00 CZ\$ 95,00		
. CZ\$ 130,00	FA	SMO F
CZ\$ 90,00 CZ\$ 130,00	-	SINIO L
C74 95 00	18.	PE
. CZ\$ 90,00	EG.	ACROS
. CZ\$ 110,00 . CZ\$ 110,00	TO	PPLET
CZ\$ 120,00	CH	IMA C
CZ\$ 95,00		
. CZ\$ 130,00	DR	AGON
. CZ\$ 110,00	SU	PER TE
. CZ\$ 110,80		
. CZ\$ 100,00		
. CZ\$ 110,00	-	
. CZ\$ 110,00	AS FD	SEMBI
. CZ\$ 110,00	M	ATEMA ANCO D
. CZ\$ 110,00	BA	INCO D IT ASM
. CZ\$ 130,00	W	OT ASM ORD M JRSO B
CZ\$ 130,00	CL	IRSO B
. CZ\$ 150,00	SC EU	RTE-G
C2\$ 95,00 C2\$ 130,00 C2\$ 110,00 C2\$ 110,00 C2\$ 190,00 C2\$ 190,00 C2\$ 190,00 C2\$ 190,00 C2\$ 110,00 C2\$ 110,00 C2\$ 110,00 C2\$ 110,00 C2\$ 120,00 C2\$ 130,00 C2\$ 130,00 C2\$ 130,00 C2\$ 130,00 C2\$ 130,00 C2\$ 150,00	PL	ANILH
. CZ\$ 100,00	CC	NTRO NTRO
. CZ\$ 120,00	CC	INTAS
22\$ 90,00 22\$ 110,00 22\$ 120,00 22\$ 120,00 22\$ 130,00 22\$ 130,00 22\$ 130,00 22\$ 100,00 22\$ 100,00 22\$ 110,00 22\$ 110,00 22\$ 110,00 22\$ 110,00 22\$ 130,00 22\$ 130,00		ASTER
CZ\$ 110,00 CZ\$ 110,00	- 1	D
22\$ 50,00 22\$ 130,00 22\$ 22\$ 22\$ 22\$ 220,00		Para a
. CZ\$ 100,00		em di RE L'
Surfal S		RE L'
. CZ\$ 95,00		Se o
. CZ\$ 95,00		Noss
. CZ\$ 95,00 . CZ\$ 95,00		Apora
. CZ\$ 95,00		GAN
. CZ\$ 130,00		Todo

IT DECK	CZ\$ 105,00 CZ\$ 95,00
IEIST CVOZ ATTACK CVOZ H SEA HELICOPTER CVOZ	
SHIT C/VOZ	- CZ\$ 120,00
WELLS C/VOZ	CZ\$ 130,00 -CZ\$ 105,00
CUAB	CZ\$ 95,00 CZ\$ 130,00
E RESCUE	CZ\$ 130,00
A BLASTER	-CZ\$ 130,00 CZ\$ 120,00
IGHTER	- CZ\$ 130,00
MASTERTRONIC FR KEEPERS	CZ\$ 150.00
ECULE MAN.	CZ\$ 95,00
E WALKER	CZ\$ 90,00
NULA ONE	
PONYCA	
IC IÓTIMOI	CZ\$ 150,00 CZ\$ 130,00
HEAD	CZ\$ 90,00
MPION HORSE CIE CHAN IN PROJETC A CIE CHAN IN SPARTA X	CZ\$ 90,00 CZ\$ 90,00
IE CHAN IN SPARTA X	CZ\$ 95,00
TURHOR	CZ\$ 95,00
GER WARRIOR	CZ\$ 95,00
ELETRIC	30,00
WRECH.	CZ\$ 95,00
RK HUNTER	CZ\$ 95.00
ANS 1 ANS 2 CK' N' POP	CZ\$ 95,00 CZ\$ 95,00
CX' N' POP.	CZ\$ 95,00 CZ\$ 95,00
? OFF	CZ\$ 95,00
NANCOT - SUPER GAMES	C74 400 C
	CZ\$ 130,00 C-CZ\$ 95,00
IP (PANZER)	. CZ\$ 95,00 . CZ\$ 95,00
AGA PPY HELEPHANT	CZ\$ 95,00 CZ\$ 95,00
AXIAN	. CZ\$ 140,00
HAL SUPER GAMES K SHOT (BASQUETE)	. CZ\$ 150,00
LERBALL	. CZ\$ 95,00
CHING	CZ\$ 95,00 CZ\$ 95,00
EIN ONE	. CZ\$ 95,00
LEISURE GENIUS	ONLOS
OPOLYEDO	. CZ\$ 120,00 . CZ\$ 120,00
EDO	. CZ\$ 120,00
ZAP	. CZ\$ 120,00
MO EXPLORER	CZ\$ 120,00
CROS	. CZ\$ 120,00
Y	. CZ\$ 120,00
PLE TIPMA CHIMA	. CZ\$ 140,00 . CZ\$ 120,00
TAKARA	
GON ATTACK	. CZ\$ 100,00 . CZ\$ 120,00
APLICATIVOS, UTILITÁRIOS E	
COPIADORES	
TOR DE MÚSICA	. CZ\$ 150,00 . CZ\$ 150,00
TEMÁTICA FINANCEIRA	. CZ\$ 150,00
ASM	. CZ\$ 200,00
RD MSX (EDITOR DE TEXTOS) ISO BASIC 9 LIÇÕES EM K7	. CZ\$ 200,00
TOR LOGO.	. CZ\$ 150,00
NILHA MSX VTROLF BANCÁRIO-SÓ DISCO	. CZ\$ 150,00 . CZ\$ 320,00
	. CZ\$ 320,00 . CZ\$ 320,00
VTROLE DE ESTOQUE SI DISCO	
NTROLE DE ESTOQUE SI DISCO. NTAS A PAGARIRECEBER SI DISCO STER VOICE - SINTETIZADOR DE VOZ	PRE GRAVA

DA DA AACKOSOFT EM K7. PROFESSOR DE CÓPIA ENSINA DUE TENHAM HEADER.	A A COPIAR PGMAS
DUE TENHAM HEADER	MAS EM LM QUE TE
NHAM HEADER	
SEM HEADER	CZ\$ 450,0
SEM HEADER. COPIADOR MSX DFD - COPIA PR DUTROS DESDE QUE TENHAM H	ROGRAMAS EM LM 1 FADER ATÉ 8 HE190
DE K7/DISCO/K7	CZ\$ 700,0
ORPHEUS	
BOULDER DASH	CZ\$ 90,0
ELIDON	
ECLIPSE SOFTW	
DH MUMMY	CZ\$ 90,0
MR. MICRO	
PUNCHY	CN07 - C2\$ 95.0
MAYHEN	CZ\$ 95,0
ADVENTURES (GAMES DE	RACIOCÍNIO)
SECRET DIARY OF ADRIAN MOLE	CZ\$ 250,0
MEAN STREET	CZ\$ 100,0 CZ\$ 100,0
RETURN TO THE EDEN	CZ\$ 100,0
THE HOBBIT	CZ\$ 170,0
ZAKIL WOOD	CZ\$ 100,0
VERA CRUZ	CZ\$ 170,0
VEHA CHUZ PLATOON MURDER ON THE ATLANTIC COLOSSAL ADVENTURE (3 FITAS)	CZ\$ 110,0
DBICE OF MACIC	C7\$ 110.0
AKERNAAK	CZ\$ 100,0
AKERNAAK JOURNEY TO THE CENTER OF THE EAI LORDS OF TIME	RTH CZ\$ 120,0
OCEAN OCEAN	GE# 110,0
	CZ\$ 95,0
RAMBO	CZ\$ 95,0
HUNCH BACK	
CASIO SUPER G	
CAT ADVENTURE BOY	CZ\$ 95.0
SUPER NINJA	CZ\$ 120,0
SKI COMAND	
MACADAM BUMPER-(SO/DISCO)	
CLIDED CULLED	C7\$ 951
OTHELLO	CZ\$ 110,0
THE REPORT OF THE RESIDENCE OF THE PROPERTY OF	uzv 80,1
SCION	CZ\$ 130,0
CITY CONNECTION	CZ\$ 130,0
CITY CONNECTION EXERION 1 EXERION 2	CZ\$ 90,0
FORMATION Z (THEXDER 2)	CZ\$ 130,0
TAITO SUPER G	MANES
CHOROQ	
XYZOLOG	CZ\$ 95,0 CZ\$ 95,0
SWEET ACORN	CZ\$ 95,
GYRODINE	CZ\$ 150, CZ\$ 150,
BROOERSU	
BAID ON BUNGELING BAY	CZ\$ 95.
SPELUNKER.	CZ\$ 95,
SPELUNKER. LODE RUNNER 2. CHOPLIFTER	CZ\$ 95,
COLPAX	
MR. GOMOKU	CZ\$ 95,
WEDDING BELLS. CAPTAIN CHEFE	CZ\$ 90,
CAPTAIN CHEFE	CZ\$ 90,
DONPAN COSMO TRAVELLER	CZ\$ 90,
SAUHUS LAMU	
T & E SOF	
HYDUDE 1	CZ\$ 95, CZ\$ 95,
TRICK BOY (PINBALL)	LZ\$ 95,
PYRAMID WARP	CZ\$ 95, CZ\$ 110.
PSS	
and senant	₽78 QE
BATTLE FOR MIDWAY LAZER BYKES. TIME BANDITS. LE FLICS	CZ\$ 100
TIME RANDITS	CZ\$ 110
LE FLICS	CZ\$ 110
UNIVERSA	L
SEN.JYO	CZ\$ 90
ALPHA SQUADRON	CZ\$ 90
MRUU	

tors ou pendo. Anexo ao pendo emve seu nome competro e roncerpo, indicando tambiem o micro que voce usa. Para peldota em disco indigue o modele do seu driver. Junte ao seu pedido um cheque no valor total cruzado e nominal a CAMAA SOFTWARE LTDA. Se você não tem conta bancária, poderá remetar um vale postal no valor total do seu pedido, adquirido em qualquer agência dos correios. Lembre-se, não trabalhamos com reembotas postal.

Se o cheque não for seu, indique na carta o nome do dono do meamo, nº de conta, banco e nº do cheque.

Nossos programas tem a garantia e qualidade GAMA SOFTWARE, pois são gravados de micro para fita, um de cada vez. No caso do programa não rodar, e da nos de volver que trocaremos.

Agora o seu pedido também pode ser feito por telefone, assim como dar dicas, sugestões e até mesmo fazer reclamações disque GAMA SOFTWARE (2021). E você que mora perto visite noss: Rua Dr. Walanti Poçumba, 64 - sala 318.

Todos os games estido disponítives em fita e disco. Para pedidos em disco screscentar Cc\$ 120,00 para cada um, sendo que para cada disco você pode peder até cinco programas. Promoção: na compra de cada 5 programas você ganha um grátis, é só escoher. Hot Asm., Master Voice, Professor de Cogo e MSX 1.0.

Solicite nosso catélogofjornal com dicas incríveis e relação mais detalhada.

Pedidos para Game Software Ltda. Caixa Postal 94368 CEP 25800 Três Rios - RJ



Programando o teclado do IBM-PC

Antonio Carlos Salgado Guimarães

m artigos publicados anteriormente ("C + ANSI.SYS = maior portabilidade", em MS nº 66; e "O driver ANSI. SYS", em MS nº 68), falamos sobre o ANSI.SYS e o que ele pode fazer, apresentando exemplos em várias linguagens. Hoje usaremos novamente este driver, só que para montarmos um utilitário capaz de programar o teclado. Esse nosso utilitário permitirá que programemos as teclas de F1 a F10 e de Alt F1 a Alt F10, as quais somente serão reconhecidas pelo DOS, isto é, não terão nenhum efeito dentro de programas ou editores de texto.

O programa possui cinco opções:

1 — Carregar um arquivo — esta opção permite que o conteúdo de um arquivo seja analisado e que os comandos nele existentes sejam ainda atribuídos ao teclado;

2 — Inicializar um arquivo — prepara um arquivo para receber os comandos. Caso haja alguma coisa no arquivo, ela será

perdida;

3 — Editar um arquivo — permite que sejam inseridos comandos ou modificados os já existentes. Um comando modificado não será automaticamente atribuído a uma tecla, sendo necessário que, após a modificação o arquivo seja novamente carregado. Sempre que uma tecla for editada, havendo ou não um comando, será pedida uma confirmação para a alteração. Para editar, será pedido o nome do arquivo e o número da tecla a ser inicializada ou modificada. As teclas de F1 a F10 estão entre 1 e 10, e as de Alt F1 a Alt F10 entre 11 e 20. Para eliminar o comando de uma tecla, digite < enter > quando for pedido o novo comando;

4 - RESET - esta opção faz com que o teclado volte ao normal, isto é, faz o teclado ficar como se o micro tivesse sido

ligado novamente:

5 — Listar um arquivo — apresenta na tela o conteúdo do arquivo, indicando o comando correspondente a cada tecla.

Na listagem apresentamos o programa. Modificá-lo para que o número de teclas programadas seja maior não será muito difícil, podendo também ser alterado o tamanho do comando.

Uma sugestão para modificação é permitir que teclas sejam programadas durante a execução do programa, sem a necessidade da leitura de um arquivo.

Antonio Carlos Salgado Guimarães é formado em engenharia mecânica pela Universidade Santa Úrsula, no Rio de Janeiro, e trabalha atualmente como Analista de Sistemas no LNCC/CNPq, onde presta apoio técnico ao Projeto de Desenvolvimento de Software em Engenharia Mecânica para Mini e Microcomputadores.

Definidor de teclados

```
2:
    ( definidor de teclado )
 3:
             Salgado
 4:
         Micro Sistemas
 5:
                       3/87 }
 6:
 7:
 8: { A linha de comentario abaixo nao deve ser retirada }
 9:
11:
     program define teclas:
12:
      str20 = string[20]:
14:
                             (# nome de arquivo #)
15:
       command = string[60]; (* pode ser alterado *)
17: var
18:
      opcao
             : char;
20:
21:
     procedure enter;
22:
       ( Espera por um (enter) )
23:
    begin
       write('Tecle (enter) para continuar ');
27: end:
28:
29:
     procedure carregar;
      ( Le um arquivo do disco )
31:
       ( e orograma o teclado
       { com o que ali estiver }
                : integer:
        comando : command:
35:
        nome : str20;
                : file of command:
37: begin
38:
39:
      write('Nome do arquivo: ');
40:
      readin(nome);
41:
      assign(arg, nome);
42:
      ($i-)
      reset(arq);
44:
       ($i+)
45:
      if ioresult () 0 then
         begin
```

```
47:
            writeln:
                                                                                          111:
                                                                                                  ($i-)
            writeln('*** Erro: Arquivo inexistente ***');
 48:
                                                                                                  reset (arg);
                                                                                          113:
 49:
                                                                                                  ($i+)
            enter:
 50:
          end
                                                                                          114:
                                                                                                  if ioresult () 0 then
 51:
        else
                                                                                          115:
                                                                                                    begin
 52:
                                                                                                      writeln:
         begin
                                                                                          116:
 53:
            for i := 1 to 10 do
                                                                                          117:
                                                                                                      writeln('*** Erro: Arquivo inexistente ***');
 54:
              begin
                                                                                          118:
                                                                                                      enter:
 55:
               read(arg, comando);
                                                                                          119:
                                                                                                    end
                if comando () " then
 56:
                                                                                          120:
                                                                                                  else (* existe o arquivo -) pode editar *)
 57:
                 writeln(chr(27), '[0;', i + 58, ';"', comando, '";', '13p');
                                                                                          121:
                                                                                                    begin
 58:
              end:
                                                                                                      para := false:
                                                                                          122:
 59.
            for i := 1 to 10 do
                                                                                          123:
                                                                                                      repeat
 60:
             begin
                                                                                          124:
                                                                                                        erro := true;
 61:
               read(arg, comando);
                                                                                          125:
                                                                                                        while erro do
                if comando () " then
 62:
                                                                                          126:
                                                                                                          begin
 63:
                  write(chr(27), '[0;', i + 103, ';"', comando, '";', '13p');
                                                                                          127:
                                                                                                            clrscri
 64:
             end:
                                                                                          128:
                                                                                                            write('Numero do registro a ser modificado ');
                                                                                                            write('(F -) 1 a 10; Alt 11 a 20); ');
 65:
           close(aro);
                                                                                          129:
 66:
            clrscr:
                                                                                          130:
                                                                                                            read(numreg);
 67:
            write('*** Fim do carregamento. O teclado foi programado ***');
                                                                                          131:
                                                                                                            if (numreg >= 1) and (numreg (= 20) then
 68:
                                                                                                            erro := false:
            writeln:
                                                                                          132:
 69:
            enter:
                                                                                          133:
                                                                                                          end:
 70:
                                                                                          134:
                                                                                                        seek(arg, nuareg - 1);
 71: end;
                                                                                          135:
                                                                                                        read(arq, comando);
                                                                                          134:
                                                                                                        writeln:
 72:
 73:
      procedure inicializar:
                                                                                          137:
                                                                                                        writelna
                                                                                                        if comando () " then
       { Prepara o arquivo que }
                                                                                          138:
                                                                                          139:
                                                                                                          writeln('Comando existente: ', comando)
 75:
       { vai receber os comandos }
 76:
      var i
                 : byte;
                                                                                          140.
                                                                                                        plsp
        comando : command;
                                                                                          141:
                                                                                                          writeln('*** Nao esta'' programada ***');
 77:
                                                                                          142:
 78:
         nome : str20;
                                                                                                        writeln:
                                                                                                        write('Deseja modificar? (s/n): ');
 79:
         ard
                 : file of command;
                                                                                          143:
 80: begin
                                                                                          144:
                                                                                                        read(kbd, modif);
       clrscri
 B1:
                                                                                          145:
                                                                                                        if modif in ['s', 'S'] then
                                                                                          146:
       write('Nome do arquivo: ');
 82:
                                                                                                          begin
                                                                                                            writelni
 83:
       readln(nome);
                                                                                          147:
 84:
       assign(arq, nome);
                                                                                          148:
                                                                                                            writeln:
                                                                                          149:
                                                                                                            write('Novo comando: ');
 85:
       rewrite(arc):
 84:
       comando := '':
                                                                                          150:
                                                                                                            read(comando);
 87:
        for i := 1 to 20 do
                                                                                          151:
                                                                                                            seek (arg, numreg - 1);
          write(arg, comando);
                                                                                          152:
                                                                                                            write(arg, comando);
 89:
       close(arg);
                                                                                          153:
                                                                                                          end:
        writeln:
 90:
                                                                                          154:
                                                                                                        writeln;
 91:
       writeln('*** Fim da inicializacao ***');
                                                                                          155:
                                                                                                        writeln:
 92:
        enter:
                                                                                                        write('Deseja editar novamente? (s/n): ');
                                                                                          156:
                                                                                                        read(kbd, sim);
 93: end:
                                                                                          157:
 94:
                                                                                          158:
                                                                                                        if not (sie in ['s', 'S']) then
 95:
     procedure editar;
                                                                                          159:
                                                                                                          para := true:
 96:
       { Modifica ou insere um }
                                                                                          160:
                                                                                                      until para:
 97:
       ( comando no arquivo
                                                                                          161:
                                                                                                      close(arg);
 98:
      var numreg : integer;
                                                                                          162:
                                                                                                    end;
 99:
                 : boolean;
                                                                                          163: end:
         erro
100:
          none
                 : str20;
                                                                                          164:
                                                                                          165: procedure listar;
101:
         arq
                  : file of command;
                                                                                                 { Lista o conteudo de um arquivo }
102:
         comando : command:
                                                                                          166:
         sim : char;
modif : char;
                                                                                          167:
                                                                                                var comando : command:
103:
104:
                                                                                          168:
                                                                                                    none
                                                                                                           : str20;
105:
         para : boolean;
                                                                                          169:
                                                                                                            : file of command;
106: begin
                                                                                          170:
                                                                                                    i
                                                                                                            : integer;
107:
       clrscr:
                                                                                          171: begin
        write('Nome do arquivo: ');
                                                                                           172:
108:
                                                                                           173:
                                                                                                  write('Nome do arquivo: ');
109:
       readin(nome):
110:
       assign(arg, nome);
                                                                                           174:
                                                                                                  readln(nome);
```



- ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR SISTEMAS PARA 8 E 16 BITS JÁ IMPLANTADO E EM PERFEITO FUNCIONAMENTO EM DIVERSAS ESCOLAS.
- DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE EDUCATIVOS, DE ACORDO COM A DIDÁTICA DE CADA ESCOLA.
- CONSULTORIA E IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS.

RAINBOW INFORMÁTICA RUA AMÉRICO BRASILIENSE, 2018 - CEP 04715 - SP

```
175:
        assign(arq, nome);
                                                                              213:
                                                                                          writeln(chr(27), '[0;', i+45, ';0;', i+45, 'p');
 176:
         ($i-)
                                                                              214:
                                                                                        end:
 177:
        reset(arg);
                                                                              215:
                                                                                      clrscr:
 178:
         ($i+)
                                                                              216:
                                                                                      writeln('*** O teclado voltou ao normal ***');
 179:
        if ioresult (> 0 then
                                                                                      enter;
                                                                              217:
 180:
                                                                              218: end:
 181:
            writeln;
                                                                              219:
 182:
            writeln('*** Erro: Arquivo inexistente ***');
                                                                              220: begin { define teclas }
 183:
             enter:
                                                                              221:
                                                                                      fie := false:
 184:
                                                                              222:
                                                                                      while not fis do
 185:
        else (+ existe o arquivo +)
                                                                              223:
                                                                                        begin
 184:
          begin
                                                                              224:
                                                                                         clrscr;
 187:
            clrscr:
                                                                                          writeln('Redefinidor de teclado');
                                                                              225:
 188:
             for i := 1 to 10 da
                                                                              226:
                                                                                          writeln('
                                                                                                         Saloado');
189:
              begin
                                                                             227:
                                                                                         writeln(' Micro Sistemas'):
 190:
                read(arg, comando);
                                                                             228:
                                                                                         writeln:
191:
                writeln('F', i, ' -> ', comando);
                                                                             229:
                                                                                          writeln('1) Carregar arquivo');
 192:
              end:
                                                                             230:
                                                                                         writeln('2) Inicializar arquivo');
193:
            for i := 1 to 10 do
                                                                             231:
                                                                                         writeln('3) Editar arquivo');
 194:
              begin
                                                                                         writeln('4) Reset');
                                                                             232:
                read(arq, comando);
195:
                                                                             233:
                                                                                         writeln('5) Listar arquivo');
196:
                writeln('Alt F', i, ' -> ', comando);
                                                                                         writeln('6) Fim');
                                                                             234:
197:
              end:
                                                                             235:
                                                                                         writeln:
198:
            close(aro):
                                                                             236:
                                                                                         write('Escolha uma opcao: ');
199:
            writeln:
                                                                             237:
                                                                                         read(kbd, opcao);
200:
            enter:
                                                                             238:
201:
                                                                             239:
                                                                                         case (opcap) of
202: end:
                                                                             240:
                                                                                           '1' : carregar;
203:
                                                                                           '2' : inicializar;
                                                                             241:
204: procedure reset:
                                                                             242:
                                                                                           '3' : editar:
205:
        ( Faz o teclado voltar )
                                                                                           '4' : reset:
                                                                             243:
206:
        { an estado normal
                                                                             744:
                                                                                           '5' : listar;
207: var i : integer:
                                                                             245:
                                                                                           '6' : fie := true;
208: begin
                                                                             246:
                                                                                           else : { nan faz nada }
209:
      clrscr:
                                                                             247:
                                                                                         end:
210:
        for i := 59 to 68 do
                                                                             248:
                                                                                       end:
211:
          begin
                                                                             249:
                                                                                    clrscr:
           writeln(chr(27), '[0;', i, ';0;', i, 'p');
212:
                                                                             250: end.
                                                                                           ( define teclas )
```



MICROMAQ





Produzido por: DATALOGICA

Distribuído por:
DDINCE&SWADE

dBASE II é Marca Registrada ASHTON-TATE

Contess TIPO FORMA Contess III

EDITOR GRÁFICO

O melhor e de mais fácil utilização para a linha MSX. Possibilita a criação de desenhos de alta resolução e qualidade.

Aplicações no campo do ensino, desenho profissional, programação visual, terapia ocupacional, suporte no desenvolvimento mental da criança além de 1001 outras aplicações ilimitadas como sua imaginação.

Versões Fita ou Disco Consulte-nos

Um best-seller mundial

Com seus poderosos recursos o dBASE II tomou-se o software para gerenciamento de dados mais difundido no mundo. É indicado para o desenvolvimento rápido e eficiente

E indicado para o desenvolvimento rapido e eficiente de programas, bem como para consulta sem necessidade de uma pré-programação. Por exemplo: contabilidade, custo de serviços, gerenciamento de mala direta, controle de estoque, etc.

CONTROLE DE ESTOQUE E PROJEÇÃO DE CUSTOS-

Potente gerenciador de estoques com capacidade para até 1800 artigos por disco simples. Controla estoques e projeta custos industriais, permitindo a completa manipulação de produtos acabados e/ou matérias-primas. Gera 10 relatórios diferentes, entre eles: tabela de preços, lista de pedidos, custo de produtos acabados, etc.

e ainda: ● DIETAS ● COPYMAQ ● SIGA ● CONTROLE DE AÇÕES ● ZAPPER ● CONTROLE BANCÁRIO ● FLUXO DE CAIXA ● CADASTRO DE CLIENTES ● TEORIA DOS CONJUNTOS, ETC.

Próximos lançamentos: 60 MINUTOS (adventure) e MATEMÁTICA AVANÇADA, E MUITO, MUITO MAIS!

Escreva-nos solicitando catálogo completo, inteiramente Grátis, para as linhas MSX, Color e TK-90. Não esqueça de indicar o equipamento.

CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA REVENDA, SOLICITE INFORMAÇÕES.

Dispomos de Equipe Especializada em MSX e Color apta a implantar Sistemas que possam resolver o seu problema específico. Entre em contato conosco.

Comércio de Aparelhos Eletrônicos MICROMAQ Ltda. Rua Sete de Setembro, 92 Loja 106 - Centro RIO-RJ CEP: 20050 Tel.: (021) 222-6088 -

Mizae

VÁLIDO EM TODO MICRO NACIONAL.

Os Sistemas Nasajon possuem uma estrutura de arquivo que permite você fazer seus próprios programas, utilizando-se dos dados gerados.

Não cobramos taxa de manutenção porque os programas funcionam perfeitamente. E mais, atualizamos o seu sistema anterior em cada alteração que for feita.

Os Sistemas Nasajon têm uma identidade muito grande com a qualidade. É por isso que não importa a marca do seu micro. Se o Sistema for Nasajon é válido para todos.



Faz a Folha de Pagamento semanal ou mensal, emitindo relatório como Guia de IAPAS e FGTS. Relação de Empregados. I.R. e Banco. Informe de Rendimentos. Acumulados Anuais. RAIS e Recibo de Pagamento. As tabelas são modificadas pelo próprio usuário. Adiantamentos de salário, reajuste salarial, alterações de acumulados e outras funções que agilizam o processamento.



Controla o estoque de itens com Especificação. Estoque Mínimo, Unidade, Fornecedor, Localização e outras informações relacionadas no item como Custo Médio, Entradas e Saídas no período. Listagens Geral e Parcial dos produtos, Listagem Fisico-financeira, Listagem dos produtos abaixo do estoque mínimo, Lista de preços e Etiquetas, entre outras. Admite também Reajuste de Preços, Alterações de Dados e Exclusão de Produtos.



A contabilidade de um mês em apenas 2 horas! Este sistema permite o cadastramento de históricos padronizados e de plano de contas com até 5 níveis.

Emite Diário, Razão, Balancetes, Balanço, Demonstração de Resultados, Demonstração de Lucros e Prejuizos acumulados. Listagem por centro de custo e extrato de contas, entre outras funções.



Controla as contas a receber, os prazos vencidos e a vencer, com detalhamento de títulos por banco e em carteira, por vendedor ou loja, por data de vencimento e por cliente.

Permite o cadastramento de cliente/vendedor/banco com as informações básicas, os títulos com seus dados principais, a saber: nº do título, código bancário, código do cliente, valor, vencimento, etc., sendo possível a alteração, consulta e baixa. São fornecidos relatórios com a relação dos títulos por clientes, bancos ou vendedores. Emite também um relatório de títulos por data de vencimento.

Cada programa acompanha diskete do sistema e manual de operação completo.

Preços para a linha TRS-80 e APPLE. Consulte-nos sobre os preços para a linha IBM-PC e Profissionais CP/M.



MATRIZ: Rio: Av. Rio Branco, 45 gr. 1804 - Tels.: (021) 263-1241 e 233-0615

Telex: 02137560 NSJN BR

FILIAL: S. Paulo: Rua Xavier de Toledo, 161 Conj 106 - Tels.: (011) 35-1601 e 37-7670



Pacote educativo para TRS-80

Marcelo Henrique de Souza

Os programas aqui apresentados têm por finalidade usar o micro-computador como complemento do aprendizado escolar e também servir como ferramenta auxiliar para a fixação de conhecimentos já adqui-

Todos os programas foram desenvolvidos em BASIC num DGT-100 (TRS-80 modelo I), embora também possam ser utilizados em equipamentos similares (CP 500, CP 300, DGT-1000 etc.) com unidade de disco ou cassete. Para usar o programa desejado, basta das apenas o comando RUN após a digitação da listagem.

A listagem de cada programa é precedida de um pequeno texto explicativo com a função do mesmo e a que faixa escolar se destina.

SEPARAÇÃO DE SÍLABAS

Destinado essencialmente ao ensino do primeiro grau, o programa da listagem 1 mostra como é feita a separação das sílabas de palavras digitadas, além de classificar estas palavras de acordo com o seu número de silabas

NÚMEROS RACIONAIS

Auxiliar o aprendizado das frações, elementos básico do conjunto dos números racionais, através de exemplos comparativos com barras de chocolate, é a finalidade do programa da listagem 2, destinado a estudantes do primeiro grau.

NÚMEROS RELATIVOS

Este programa (listagem 3) transforma o computador num professor de matemática paciente que ensina os números relativos através de explicações e exemplos, passando exercícios quando se desejar. É voltado para estudantes do primeiro e segundo graus.

SIMPLIFICAÇÃO DE FRAÇÕES

Com este programa (listagem 4), os alunos do primeiro grau poderão aprender os fundamentos básicos e exercitar o aprendizado na simplificação de frações.

Marcelo Henrique de Souza é Técnico em Processamento de Dados, com cursos de BASIC, COBOL, planilhas eletrônicas e dBase II. Atualmente ele desenvolve sistemas na área de construção civil, na Planasa, e na área de departamento de pessoal, na SIT.

```
10 CLS
20 PRINT@384," A QUALQUER MOMENTO APERTE " @ " E O COMPUTADOR
LHE DARA UMA AJUDA NO QUE DEVE SER FEITO."
30 PRINT@852," By Marcelo Henrique de Souza"
40 FORX=1T02500:NEXTX
50 CLS:CLEAR 1000
60 PRINT"PARA TERMINAR DIGITE < FIM >"
70 PRINT:PRINT"APERTE <RETURN> APOS DIGITAR A PALAVRA":PRINT:PRI
NT
80 PRINT"ESCREVA A PALAVRA PARA QUE EU SEPARE E CLASSIFIQUE"
90 PRINT@ 512, CHR$(94);" ";
100 A$=INKEY$: IF A$=""THEN GOTO 100 ELSE IFA$>CHR$(90) THEN CLS:
NEXTX: GOTO 50
      PA$=P$
IFP$="FIM" THEN END:STOP
140 Q$="
140 Qs=""
150 IF Ps="" THEN 190
160 Qs=LEFT$(P$,1)+Q$
 170 PS=MIDS (PS, 2, LEN (PS)-1)
180 GOTO 150
190 S=1
190 S=1
200 V$=""
210 C$=""
220 IFO$="" THEN 480
230 A$=LEFT$(Q$,1)
240 Q$=MID$(Q$,2,LEN(Q$)-1)
250 IF A$<>"A" AND A$<>"E" AND A$<>"I" AND A$<>"O" AND A$<>"U" T
HEN 370
260 IF S=1 THEN 340
270 IF C$<>"" OR A$*
   70 IF C$<>"" OR A$=LEFT$(V$,1) OR A$="1" AND LEFT$(V$,1)<>"U" O
A$="E" AND LEFT$(V$,1)="0" OR A$="0" AND LEFT$(V$,1)="U" THEN
280 VS=AS+VS
      GOTO 226
300 GOSUB 570
310 Vs=As
320 Cs=""
33Ø GOTO 22Ø
340 VS=AS+CS
350 S=0
360 GOTO 320
370 IF C${\}"" THEN 400
380 C$=A$
390 GOTO 220
            V$="" OR C$="H" OR C$="L" OR C$="R" AND A$<>"R" THEN GOTO
```

```
410 GOSUB 570
420 C$=4
430 S=1
440 V$=""
450 GOTO 220
 460 C$=A$+C$
 47Ø GOTO 22Ø
 490 GOSUB 570
 510 FORX=0T063:POKE15360+X,10:POKE15616+X,10:POKE 15487+X,21:NEX
IX
520 PRINT@69, "PALAVRA";@87, "SEPARACAO";@109, "CLASSIFICACAO";
530 FORX=1T04:POKE15360+(X*64),213:POKE15376+(X*64),213:POKE1539
9+(X*64),213:POKE15423+(X*64),213:NEXTX
540 PRINT@194,PA$:@210,P$;@233.CL$;
550 PRINT@522, "APERTE < RETURN > PARA DAR CONTINUIDADE ou": 18640, "APERTE ' @ ' PARA TER EXPLICACOES QUANTO A CLASSIFICACAO":: A$=INKEY$: IFA$="@" THEN K= 2:GOTO 620 ELSE IFA$="" THEN GOTO 550 ELSE GOTO 50
560 GOTO 50
570 IFP$="" THEN J$="" ELSE J$="-":C=C+1
 580 PS=CS+VS+JS+PS
590 L=C$+V$
600 IF C+1=1 THEN CL$="MONOSSILABO":NS=1 ELSE IF C+1=2 THEN CL$=
 "DISSILABO":NS=2 ELSE IF C+1=3 THEN CL$="TRISSILABO":NS=3 ELSE I
F C+1=4 THEN CL$="POLISSILABO":NS=4
 610 RETURN
 620 IF K=1 THEN FORX=1T030:PRINT@606+X,CHR$(191);@926+X,CHR$(191);:NEXTX ELSE GOTO 670
 630 FORX=0T02:PRINT@606+(X*64),CHR$(191);@926-(X*64),CHR$(191);@
636+(X*64), CHR$(191); @956-(X*64), CHR$(191); NEXTX
640 PRINT@672, "DIGITE UMA PALAVRA QUALQUER"; @736, "COM ATE 14 CAR
 ACTERES PARA": 0800, "QUE EU A SEPARE EM SILABAS": 0864, "E CLASSIFI
ACTERED FROM A CASE FOR A CASE FO
680 PRINTESI3, "QUANTO A CLASSIFICACAO A PALAVRA ":PA$:" E' ":CL$
;". VEJAMOS O PORQUE:"
700 PRINT@641, "CONTEMOS O NUMERO DE SILABAS CONTIDA NESTA PALAVR
A."
71Ø GOSUB 77Ø
             PRINT@704.P4." ==> PODEMOS CONTAR"; C+1; "SILABAS"
730 GOSUB 770
740 IFNS=4 THEN CP$=" OU MAIS DE 4"
 750 PRINT" QUANDO UMA PALAVRA TIVER"; NS; "SILABAS"; CP$; " ESTA PAL
AVRA SERA "; CL$
 760 PRINTEP90, "APERTE <RETURN>";: ASTINKEYS: IFAS="" THEN GOTO760
 770 FORX=1T01000:NEXTX:RETURN
```

```
260 PRINT" O NUMERADOR E O DENOMINADOR SAO OS TERMOS DE UMA FRA
   PRINT@17, "CONJUNTO DOS NUMEROS RACIONAIS"
                                                                               270 PRINT
3Ø FORX=17T046:POKE15424+X,21:NEXTX
                                                                              280 PRINT" O NUMERADOR E' O NUMERO QUE ESTA EM CIMA DO TRACO DA FRACAO."
50 PRINT"
   OF PRINT PRINT PRINT
                VAMOS DIVIDIR UMA BARRA DE CHOCOLATE EM PARTES IGU
AIS.
                                                                               290 PRINT
                                                                                           O DENOMINADOR E' O NUMERO QUE ESTA EMBAIXO DO TRACO
70 PRINTTAB(10);
                                                                               DA FRACAO."
80 FORX=1T03:FORY=1T04:PRINTCHR$(191);:NEXTY:PRINT" ";:NEXTX
                                                                               310 GOSUB 470
                                                                               310 CLS:CLEAR 1000
320 CLS:CLEAR 1000
330 PRINT@0,"DIGITE D NUMERADOR";@30,"";:LINEINPUTA$
340 PRINT@128,"DIGITE D DENOMINADOR";@158,"";
   PRINT: PRINT
                 CADA UMA DESSAS TRES PARTES E UMA FRACAD DO CHOCO
100 PRINT"
LATE."
110 PRINT
                                                                                   FORX=28T034:POKE 15424+X, 16:NEXTX
120 PRINT"
                A FRACAD E REPRESENTADA ASSIM: "
                                                                               360 LINEINPUTBS
                                                                                                : B=VAL (B$)
                                                                               370 A=VAL(A$) : B=VAL(B$)
380 IF B>A THEN GOTO 390 ELSE GOTO 450
130 PRINT
130 PRINT
140 PRINT" 1 => NUMERO DE PARTES TOMADAS"
150 FORX=1TO5:POKE15360+768+X,16:NEXTX
                                                                               390 PRINT: PRINT
                                                                               400 FORX=1TOA:FORY=1TO3:PRINTCHR#(191);:NEXTY: PRINT" ";:NEXTX
170 PRINT"
              3 => NUMERO DE PARTES EM QUE FOI DIVIDIDO O INTEI
                                                                                   IF B-A=Ø THEN GOTO 43Ø ELSE
                                                                               410
RO
                                                                               420 FORX=1TOB-A: PRINTCHR$ (128+42); CHR$ (128+51); CHR$ (128+51); CHR$
18Ø GOSUB 47Ø
200 PRINT" GENERICAMENTE TEMOS:"
                                                                               43Ø GOSUB 47Ø
                                                                               440 GOTO 320
                                            N => NUMERADOR"
                                                                                   GOTO 320
220
    FORX=27T031:POKE 15488+X,16:NEXTX
                                                                               460 END
230 PRINT .
240 PRINT"
                                                                               470 PRINT@972, "APERTE <RETURN> PARA DAR CONTINUIDADE";:A$=INKEY$
:IFA$="" THEN GOTO 470 ELSE RETURN
                                            D => DENOMINADOR"
250 PRINT
```

Listagem 2

```
420 PRINT@0, "";
                                                                                                                                                                               e' a imagem geometrica de +1-
e' a imagem geometrica de +2"
e' a imagem geometrica de -1"
e' a imagem geometrica de zero"
                                                                                                                                                                       A
B
A'
B'
                                                                                                                                   430 PRINT"O ponto
 20 PRINTE15, "N U M E R D S
                                                       RELATIVOS
                                                                                                                                          PRINT"O ponto
#8 FRINT
50 PRINT" Com os numeros inteiros verifica-se que a subtracao
nao e' possivel quando o minuendo e' menor do que o subtraendo
. Assim, por exemplo nao tem sentido a diferenca: 4 - 9"
60 PRINT
 30 FORX=15T047:POKE15424+X,21:NEXTX
                                                                                                                                   450 PRINT"O ponto
                                                                                                                                         PRINT"O ponto
PRINT"O ponto
                                                                                                                                   48Ø PRINT
                                                                                                                                  490 PRINT"
500 PRINT"
                                                                                                                                  480 PRINT" A imagem geometrica do zero e'a origem."
500 PRINT" As imagens dos numeros relativos positivos estao si
tuadas a direita da origem."
510 PRINT" As imagens dos numeros relativos negativos estao si
tuadas a esquerda da origem.";
520 GOSUB 2060
60 PRINT
70 PRINT" Entretanto com uma ampliacao do campo numerico, sera
possivel efetua-la. Para isto e' necessario criar uma nova class
e de numeros. Todavia, nao e so pelo fato de tornar a subtra
cao sempre possivel, em qualquer caso, que';
80 PRINT" aceitamos um novo campo numerico. Existem outras razo
es que justificam a natureza e a propriedade de tais numeros."
90 GOSUB 2060
                                                                                                                                  530 CLS
540 PRINT@25,"A D I C A O"
550 FORX=251035:POKE 15424+X,21:NEXTX
560 IFSB=99 THEN SB=0:RETURN ELSE
570 PRINT@128, "SOMA DE NUMEROS RELATIVOS : Na soma de dois numer
 100 CLS
 110 PRINT"NUMEROS POSITIVOS E NEGATIVOS: Os numeros precedidos do sinal + chamam-se POSITIVOS e os precedidos do sinal - chamam-se NEGATIVOS."
                                                                                                                                   os relativos devemos considerar os seguintes casos :"
 120 PRINT
                                                                                                                                   580 PRINT
                                                                                                                                   590 PRINT"a) Numeros relativos com o mesmo sinal ;
 130 PRINT" O zero nao e' numero negativo nem positivo e, sim, N
                                                                                                                                   600 PRINT"b) Numeros relativos com sinais diferentes."
610 PRINT"Quando os numeros relativos tem o mesmo sinal somam-se
 EUTRO.
 140 PRINT
150 PRINT"MODULO : Chama-se modulo ou valor absoluto, o numero o
                                                                                                                                                     valores absolutos das parcelas e conserva-se o mesmo s
                                                                                                                                   inal."
btido com supressão do sinal de um numero relativo.
160 PRINT
                                                                                                                                   620 PRINT
                                                                                                                                   630 PRINT"
640 PRINT"
                                                                                                                                                          Exemplos:'
 170 PRINT"
                          Indica-se pela notacao:"
 180 PRINT"
        PRINT"
                                                                                                                                   650 PRINT"
                                                                                                                                   650 PRINT (-4) + (-3) = -76660 GOSUB 2060 670 SB=99:GOSUB 530 680 PRINT@128," Se os numeros relativos tem sinais contrarios fa diferenca dos valores absolutos das parcelas e da -se o sinal da parcela de maior valor absoluto."
670 PRINT Francis: "
 200 GOSUB 2060
 220 PRINT"NUMEROS SIMETRICOS : Dois numeros relativos sao simetr
                   quando tem o mesmo valor absoluto e sinais contrarios.
 230 PRINT
                                                                                                                                   700 PRINT" Exemplos:"
 240 PRINT"
                       Exemplos: "
                                                                                                                                                                                          ( + 4 ) + ( - 9 ) = -5"
( - 8 ) + ( + 2 ) = -6"
( + 9 ) + ( - 5 ) = + 4"
                                                             O simetrico de -8 e' +8 ;"
O simetrico de +4 e' -4"
                                                                                                                                   710 PRINT"
 260 PRINT
 270 GOSUB 2060
                                                                                                                                   730 PRINT"
                                                                                                                                   740 PRINT
 290 PRINT"REPRESENTAÇÃO GEOMETRICA DOS NUMEROS RELATIVOS : Consi
                                                                                                                                    750 GOSUB 2060
290 PRINT"REPRESENTACAO GEOMETRICA DOS NUMEROS RELATIVOS: Consideremos uma reta qualquer e um segmento unitario" 300 PRINT" Tomando-se uma, duas, tres ... unidades a direita de um ponto fixo '0', obteremos os pontos A_1B_1C_1D_1... un respectivamente." 310 PRINT" Se, a partir de '0', tomarmos, a esquerda desse ponto. uma, duas, tres, ... unidades, obteremos os pontos A', B', C'... que sao respectivamente, as imagens geometricas dos nu relativos -1, -2, -3, ..." Assim, na reta abaixo, temos:"
                                                                                                                                   760 SB=99:GOSUB 530
                                                                                                                                   ero relativo que se obtem somando o primeiro com o segundo, o resultado obtido com o terceiro e assim por diante ate a ul tima parcela."

780 PRINT
                                                                                                                                   770 PRINT@128, "SOMA DE MAIS DE DOIS NUMEROS RELATIVOS : E' o num
                                                                                                                                   790 PRINT" Exemplo:"
                                                                                                                                    BØØ PRINT"
                                                                                                                                                                            (+5)+(-3)+(-7)+(+3)+(
                                                                                                                                   810 PRINT"
                                                                                                                                                                                               (+2)+(-7)+(+3)+(
 mos:
 330 Z=-4:N=832:C=68:I=-4:G$="'"
                                                                                                                                   820 PRINT"
                                                                                                                                                                                                                (-5)+(+3)+(+
 340 FORX=0T062:IFINT(X/7)=X/7 THEN X=X+1:PRINT@832+X,L$;Z;:PRINT
 0794+X,CHR$(C):[68:;2=Z+1:I=I+1 ELSE POKE 15360+(12*64)+1+X,14
350 IFZ+1>1 THEN L$="+"ELSE L$=""
360 IFI=0 AND INT((X-1)/7)=(X-1)/7THEN C=48:G$="" ELSE IF I>0 AN
                                                                                                                                   830 PRINT"
                                                                                                                                                                                                                                    (-2)+(+
                                                                                                                                   840 PRINT
                                                                                                                                                                                                                                            + 2"
                                                                                                                                   850 GOSUB 2060
 D INT((X-1)/7)=(X-1)/7 AND O<>6 THEN C=64:0=6
370 IFI<0 AND INT((X-1)/7)=(X-1)/7 THEN C=C-1:G$=""
380 IFI>0 AND INT((X-1)/7)=(X-1)/7 THEN C=C+1:G$=""
                                                                                                                                   860 SB=99:GOSUB 530
                                                                                                                                   870 PRINT@128, "OBSERVACOES :"
 390 ON ERROR GOTD 400:NEXTX
400 GOSUB 2060
410 GOSUB 2070
                                                                                                                                   880 PRINT
                                                                                                                                   880 PRINT" Podemos tambem adicionar separadamente todas as parce
las positivas e todas as regativas, e, em seguida, somar o
```

Listagem 3

SALZANI INFORMÁTICA

MSX-TK95-TK90X-TK-2000

MSX: Cosmic Explorer, Arkanoid, Mutant Moly, Army Moves, Confused, Vampire, Scion, Esserland Mistery, Jet Fighter, Red Zone, Volguard, Pippols, Bruce Lee, Thexder, Zanac, Future Knight, Kaleidoscope, Green Beret, Bounder, Chopfifter, El Pinguino.

TK95/80X: Nemesis, Enduro, Racer, Arkanoid (INTERFACE III), Rambo (TK), Agente Orange, Future Knight,

TK95/90X: Nemesis, Enduro, Racer, Arkanoid (INTERFACE III), Rambo (TKI), Agente Orange, Future Knight, Jalierak, New Poker, Scooby Doo, Shaolin's Road, Sigma 7, Thanatos, Cobra, Ghost Goblins, Express Raiders, Match Day, Saboteur II. Legend of Kage.

TK2000: Moon Patrol, Sintetizador de Voz, Montezuma's Revenge, Choplifter, Hero, Serpentine, Q. Bert, Xadrez, Buzzard Bait, Star Blaster. Compra e Venda de Periféricos.

SOLICITE A RELAÇÃO COMPLETA (GRÁTIS) DE NOSSOS PROGRAMAS.

PARA ADQUIRIR PROGRAMAS REMETA CHEQUE NOMINAL PARA:

Salzani informática LTDA. Praça heitor levy nº 30 tatuapé cep 03316 são paulo sp

MSX E TK2000: 10 PROGRAMAS CZ\$ 500,00 - 20 PROGRAMAS CZ\$ 900,00 - 50 PROGRAMAS CZ\$ 1,500,00. TK95 E TK90: 10 PROGRAMAS: CZ\$ 390,00 - 20 PROGRAMAS CZ\$ 490,00 - 60 PROGRAMAS CZ\$ 1,200,00.

PRAZO DE ENTREGA: 5 A 10 DIAS APOS RECEBIMENTO DO PEDIDO. FONE: (011) 296-2015

PACOTE EDUCATIVO PARA TRS-80

```
numeros de sinais contrarios obtidos."
    900 PRINT
   918 PRINT
                                    Exemplo :
   928 PRINT
938 PRINT" Efetuando a soma do exemplo anterior, temos:"
   948 PRINT
                                    - Soma das parcelas positivas -> (+5) + (+3) + (+
   946 PRINT"
                                   - Soma das parcelas negativas \rightarrow (-3) + (-7) = -1
   970 PRINT"
                               - Soma dos dois resultados
                                                                                                         -> (+12) + (-10) =
   980 GOSUB 2060
   990 CLS
  1000 PRINT@22, "S U B T R A C A O"
1010 FORX=22TO30:POKE 15424+X, 21:NEXTX
   1020 IF SB=99 THEN SB=0: RETURN
   1030 PRINT@128, "DIFERENCA DE DOIS NUMEROS RELATIVOS : Dados dois
   numeros relativos, numa certa ordem, chama-se diferenca
entre eles, a soma do primeiro com o simetrico do segundo."
   1050 PRINT"Exemplo:"
                                                     (+8) - (+3) = (+8) + (-3) = +5"

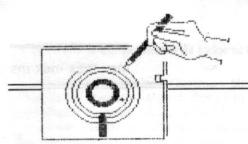
(+5) - (-7) = (+5) + (+7) = +12"

(-4) - (+9) = (-4) + (-9) = -13"
  1060 PRINT"
1070 PRINT"
   1080 PRINT"
  1090 PRINT
1100 GOSUB 2060
  1110 SB=99: GOSUB 990
   1120 PRINT@128, "SOMA ALGEBRICA : Para tornar distintos os dois s
  ignificados que tem cada um dos sinais + e -, como sinais de
numeros ou de operacoes, temos representado os numeros relativ
os entre parenteses.";
  os entre parenteses.":
1130 PRINT" Mas a notacao da soma de numeros relativos pode ser
simplificada com a seguinte convencao:"
1140 PRINT
1150 PRINT" ESCREVEM-SE SUCESSIVAMENTE OS ANNO ESCREV
  1150 PRINT" ESCREVEM-SE SUCESSIVAMENTE OS NUMEROS RELATIVOS Q
UE SE QUER ADICIONAR, SUPRIMINDO-SE OS PARENTESES E OS SINAIS DE
ADICAO"
  1160 PRINT
1170 PRINT"(+ 3) + (- 5) + (+ 3) + (- 4) + (- 6) + (+ 7)"
1180 PRINT
  1190 PRINT"De acordo com a convenção acima pode ser escrita da s
  eguinte forma:
1200 GOSUB 2060
  1210 GOSUB 2080
             PRINT
  1230 PRINT"
                                            + 3 - 5 + 3 - 4 - 6 + 7"
  1240 PRINT
1250 PRINT"
                                   Note que os sinais da operacao adicao foram omit
  idos.
  1260 PRINT"
                                      A indicacao de uma adicao de numeros relativos
                           forma simplificada denomina-se SOMA ALGEBRICA.
  nesta
  1270 PRINT: PRINT
   1280 GOSUB 2060
  1290 CLS
 1300 PRINT@20,"M U L T I P L I C A C A O"
1310 FORX=20TO44:POKE 15424+X,21:NEXTX
1320 IF SB=99 THEN SB=0:RETURN
  1330 PRINT@128, "PRODUTO DE DOIS NUMEROS RELATIVOS : E' o numero
 relativo cujo valor absoluto e' igual ao produto dos valores a
bsolutos dos fatores e que tem o sinal + ou -, conforme ess
es fatores tenham o mesmo sinal ou sinais ";
1340 PRINT"contrarios."
  1350 PRINT
1360 PRINT"Exemplo :"
                                                       (+ 3) X (+ 2) = + 6"
(+ 7) X (- 4) = - 28"
(- 5) X (- 6) = + 30"
(- 2) X (+ 9) = - 18"
  1370 PRINT"
1380 PRINT"
1390 PRINT"
  1400 PRINT
  1410 GOSUB 2060
1420 CLS
  1430 SB=99:GOSUB 1300
  1440 PRINTe128, "REGRAS DE SINAIS : De acordo com a definicao, o
 produto de dois numeros relativos deve obedecer as seguintes reg
1450 PRINT
1460 PRINT* a) Quando os sinais dos dois fatores forem iguais o
produto e' POSITIVO"
1470 PRINT* b) Se os sinais dos fatores forem diferentes o produ
to e' NEGATIVO"
1480 PRINT* As presentes recorr
                                  As presentes regras podem ser resumidas no seguint
     quadro :"
  1490 PRINT
 1490 PRINT" + Vezes -
1500 PRINT" - Vezes +
1510 PRINT" - Vezes -
1520 PRINT" - Vezes -
1530 PRINT" + Vezes +
                                                               e' igual a
e' igual a
e' igual a
e' igual a
  1540 GOSUB 2060
  1550 CLS
             PRINT@22, "D I V I S A O"
 1570 FORX=22T034:POKE15424+X,21:NEXTX
1580 PRINT@128, "DEFINICAO : Dado dois numeros relativos numa cer
 ta ordem
                                       (dividendo e divisor, estes diferentes de zero)c
quociente exato o numero relativo que, multiplic
divisor, reproduz o dividendo."
 ado pelo
1590 PRINT
1600 PRINT "REGRA PRATICA: O quociente de dois numeros relativos e' o numero relativo que tem por valor absoluto o quocient e dos seus valores absolutos e o sinal + ou - conforme o dividen do e o divisor tenham o mesmo sinal ou "; 1610 PRINT"sinais contrarios."
1630 PRINT
1640 PRINT"Exemplos :"
                                                               (+ 27) : (+ 9) = + 3"
(+ 27) : (- 9) = - 3"
(- 27) : (- 9) = + 3"
 1650 PRINT"
1660 PRINT".
1670 PRINT"
1680 PRINT"
                                                             (- 27) : (+ 9) = - 3"
            PRINT: PRINT: PRINT
1700 PRINT" De acordo com a definicao, ve-se que as regras de si
nais sao as mesmas da multiplicacao."
1710 PRINT:PRINT
1720 GOSUB 2060
```

```
1730 CLS: CLEAR
 1750 CLS:CLEAR
1740 PRINT,"< 1 > Exercicios de Adicao"
1750 PRINT,"< 2 > Exercicios de Subtracao"
1750 PRINT,"< 3 > Exercicios de Multiplicacao"
1770 PRINT,"< 4 > Exercicios de Divisao"
1780 PRINT,"< 5 > FIM"
1790 PRINT@968,"";:INPUT"OPCAO";A
  1810 PRINT@452, "DIGITE ' 999 ' PARA TERMINAR O EXERCICIO."
 1820 FORX=1T01000:NEXTX:CLS
1830 ON A GOTO 1860,1860,1860,1860,1850
1840 GOTO 1730
  1850 CLS: END
  1860 READAS, BS
 1800 READA$, $$
1870 IF A=="0@" OR B$="0@" THEN RESTORE:GOTO 1860
1880 IF A=1 THEN SI$="+" ELSE IFA=2 THEN SI$="-" ELSE IF A=3 THE
N SI$="X" ELSE IF A=4 THEN SI$=":" ELSE GOTO 1730
1890 IFA=4 THEN GOTO 1900 ELSE GOTO 1920
1900 IFVAL(A$)=0 OR VAL(B$)=0 THEN GOTO 1860
1910 IF INT(VAL(A$)/VAL(B$))=VAL(A$)/VAL(B$) THEN GOTO 1920 ELSE
   GOTO 1860
 GOTO 1860
1920 P=P+1
1930 PRINTP; "a.) (";A$;")";SI$;"(";B$;")"
1940 INPUT"DUAL O RESULTADO";O
1950 IF A=1 THEN IF(VAL(A$)+VAL(B$))=O THEN GOTO 2010 ELSE WE=VA
 1960 IF A=2 THEN IF(VAL(A$)-VAL(B$))=0 THEN GOTO 2010 ELSE WE=VA
L(A$)-VAL(B$)
1970 IF A=3 THEN IF(VAL(A$)*VAL(B$))=0 THEN GOTO 2010 ELSE WE=VA
   (A$) +VAL (B$)
  1980 IFA=4 THEN IF (VAL (A$)/VAL (B$))=0 THEN GOTO 2010 ELSE WE=VAL
  (A$) /VAL (B$)
 U resultado e' ==
2010 PRINT"====> CERTO <====":T=T+1:GOTO 1860
2020 PRINT:PRINT:PRINT"QUESTOES ACERTADAS ==>";T
2030 PRINT"QUESTOES ERRADAS ==>";P-T-1
2040 END
2050 ENTO
2050 GOTO 2050
```

```
10 CLS: CLEAR 1000
20 PRINT@0, "DIGITE O NUMERADOR";@30,"";:LINEINPUTA$
30 PRINT@128, "DIGITE O DENOMINADOR";@158,"";
40 FORX=28T034:POKE 15424+X,16:NEXTX
    A=VAL (A$) : B=VAL (B$) : Q=A:W=B
60
70 FORT=1T02
90 IFINT(A/X)=A/X AND INT(B/X)=B/X THEN A=A/X:B=B/X:P=P+1:L(P)=X
100 NEXTX
110 NEXTT
120 CLS
     PRINT"RESULTADO DA SIMPLIFICAÇÃO:";
140 PRINT@129, A
150 FORS-0T05: POKE15552+S, 16: NEXTS
150 FURS-9103: PURE 15552+5, 18. MEXTS
160 PRINT@257, B
170 PRINT@512, "APERTE (RETURN) PARA DAR CONTINUIDADE
ou";@640, "APERTE ' @ ' PARA TER M
AIORES EXPLICACOES";: AS=INKEYS: IFAS=""THEN GOTO 170 ELSE IFAS="@
"THEN GOTO 180 ELSE GOTO 10
180 CLS:C=1:PRINT@2,"ANALISEMOS A FRACAO";@30,Q
190 FORX=28TO35:POKE15424+X,16:NEXTX
200 PRINT@158.W
200 PRINTELDE, N
210 GOSUB 410
220 PRINT"PASSOS: ":PRINT
230 PRINT" * TEMOS QUE ACHAR UM NUMERO QUE DIVIDA OS DOIS
24Ø GOSUB 41Ø
250 PRINT
260 PRINT"
               " * FAREMOS ISTO ATE QUE NAO TENHA NUMERO QUE POS
DIVIDIR OS DOIS TERMOS"
SA
270 FORG=1TO4
280 PRINT@972, "PRESTE ATENCAO";:C=4:GOSUB 410:PRINT@979."
";:GOSUB 410:NEXTG
290 FORX=1T062:PRINT@960+X," ";:NEXTX
300 FORR=0TOP
310 Q$=STR$ (Q)
                        : WS=STRS(W)
320 PRINT@642+(R*B),Q;@578+R*B+(LEN(Q$)),"";:IFL(R+1)=0 THEN GOT Q 330 ELSE PRINT":";L(R+1);
330 FDRX=K-1T06+(R*8):POKE16065+X,16:NEXTX:K=6+(R*8)+5:PRINT@706
340 PRINT@770+(R*8), W: @834+R*8+(LEN(W$)), "": IFL(R+1)=0 THEN GOT
350 ELSE PRINT:";L(R+1);
350 ON ERROR GOTO 390:IFR=P THEN Q=Q/L(R) : W=W/L(R) ELSE Q=Q/L(R+1) : W=W/L(R+1)
360 C=2:60SUB 410
370 NEXTR
380 Q=Q+L(P) : W=W+L(P)
390 ==0*(P): Www.Printg704+K,"";:PRINTUSING"##.#";E;
400 PRINT@772,"APERTE <RETURN> PARA DAR CONTINUIDADE";:A$=INKEY$
:IFA$="" THEN GOTO 400 ELSE GOTO 10
410 FORF=!TO1000/C:NEXTF:RETURN
```

Listagem 4



Formatador

Henrique Takachi Moriya

Formatador foi produzido na linguagem BASIC para auxiliar os programadores que utilizam disk-drive. Sua finalidade, como o próprio nome diz, é formatar disquetes em 35 e 40 trilhas, sendo que a maioria dos drives formata também em 40 trilhas, mas para isso é preciso um programa especial como

A digitação é bastante simples, bastando inseri-la tal como está na listagem.

O PROGRAMA

Inicialmente é mostrado um menu com as seguintes opções: FORMATAR, CATALOG e BASIC. A escolha da opção é feita através das setas e para carregá-la, é necessário apertar a tecla 'CR' (ou RETURN, ENTER, como preferir).

A primeira opção formata os disquetes, mas, antes disso, é mostrado um outro menu, do mesmo gênero do primeiro, que tem as seguintes opções: em 40 trilhas, em 35 trilhas e menu principal; a segunda opção do menu principal foi elaborada para checar se no disquete a ser formatado não existe nenhum dado importante; já a terceira foi desenvolvida para quando o usuário desejar sair do programa. No entanto, existe um porém: quando essa opção é solicitada, o programa é apagado da memória.

```
Henrique Takachi Moriya possui um Exato-
Pró, onde desenvolve programas na linguagem
BASIC.
```

```
*********;
390 V = 9
400 FOR I = 1 TO 3
410 VTAB V: HTAB 3: PRINT FR*(I)
              HENRIQUE TAKACHI MORIYA
RIBEIRAO PRETO - SP
R:CASIMIRO DE ABREU, 637
     REM
     REM
             CHR# (4)
5 D# =
                                                                               420 V = V +*2: NEXT
430 VTAB 15: HTAB 1: PRINT "####
10 NORMAL
20 ONERR GOTO 750
UNERN GOTO 750

30 DIM A$(3): DIM FR$(3)

40 A$(1) = "FORMATAR":A$(2) = "CA
TALOG":A$(3) = "BASIC"

50 F = 9:N = 1

60 NORMAL : HOME

70 D$ = CHR$ (4)

80 UTDB : LYPA
                                                                                        VTAB 20: HTAB 3: PRINT "USE

<-- OU --> PARA ESCOLHER";

VTAB 21: HTAB 3: PRINT "E [C
                                                                                        R) PARA CARREGAR";
VTAB FR: HTAB 3: FLASH : PRINT
FR*(NR);: GET CR*
       VTAB 1: HTAB 1: PRINT "FORMAT
         ADOR POR HENRIQUE TAKACHI MO
RIYA ";
                                                                                        IF CRS = CHRS (21) THEN GOTO
       VTAB 7: HTAB 1: PRINT "######
                                                                                        IF CRS = CHRS (8) THEN GOTO
         ********************
                                                                                480
#####";

100 B = 9: FOR I = 1 TO 3

110 VTAB B: HTAB 3: PRINT A*(I)

120 B = 8 + 2: NEXT

130 VTAB 15: HTAB 1: PRINT "####
                                                                                         IF CR$ = CHR$ (13) THEN GOTO
                                                                                        GOTO 460
                                                                                        FR = FR + 2:NR = NR + 1

IF NR = 4 THEN FR = 9:NR = 1
          *********************
         VTAB 20: HTAB 3: PRINT "USE

<-- OU --> PARA ESCOLHER ";

VTAB 21: HTAB 3: PRINT "E [C
                                                                                      NORMAL : GOTO 340
FR = FR - 2:NR = NR - 1
IF NR = 0 THEN FR = 13:NR =
140
         R] PARA CARREGAR";
         VTAB 23: HTAB 3: PRINT "ESTE
PROGRAMA SO MANIPULA O DRIV
                                                                                        NORMAL : GOTO 340
                                                                                        IF NR = 3 THEN GOTO 60
IF NR = 1 THEN X = 40: GOTO
         VTAB F: HTAB 3: FLASH : PRINT
A$(N): GET C$
IF C$ = CHR$ (21) THEN GOTO
                                                                                        IF NR = 2 THEN X = 35: GOTO
                                                                                        POKE 48894, X: POKE 46063, X: POKE
         210
IF Cs = CHR$ (8) THEN GOTO
                                                                                        44725, X * 4
HOME : NORMAL
VTAB 11: HTAB 1: PRINT "INSI
RA DISQUETE A SER FORMATADO:
         IF CS = CHRS (13) THEN GOTO
198
                                                                                        ";: GET FT$
PRINT D$; "NOMON C, I, O"
         NORMAL : GOTO 70
210 F = F + 2:N = N + 1
220 IF N = 4 THEN F = 9:N = 1
                                                                                        PRINT D$; "INIT XXX"
PRINT D$; "MON C, I, O"
         NORMAL : GOTO 70
         NORMAL : GOTO 70

F = F - 2:N = N - 1

IF N = 4 THEN F = 11:N = 2

IF F = 7 THEN F = 13:N = 3

NORMAL : GOTO 70

IF N = 1 THEN GOTO 320

IF N = 2 THEN NORMAL : GOTO
                                                                                         THE QUALQUER TECLA PARA MENU:
":: GET FT#
                                                                                680
                                                                                        PRINT D&"NOMON C, I, O"
                                                                                685
                                                                                         PRINT DS: "DELETE XXX
         IF N = 3 THEN HOME : NORMAL : PRINT "ATE O PROXIMO PROGR
                                                                                690
                                                                                700
                                                                                         PRINT DS: "MON C. I.O"
                                                                                        BOTO 60
HOME : CALL 42350
        AMA";: NEW
GOTO 70
HOME : NORMAL
                                                                                         PRINT : PRINT "OK!";: GET OK
         R = 1:FR = 9
VTAB 1: HTAB 1: PRINT "FORMA
TADOR POR HENRIQUE TAKACHI M
                                                                                740
                                                                                        GOTO 60
                                                                                         VTAB -11: HTAB 1: PRINT "HOUV
ORIYA";
350 FR$(1) = "EM 40 TRILHAS"
360 FR$(2) = "EM 35 TRILHAS"
370 FR$(3) = "MENU PRINCIPAL"
                                                                                         E ALGUM PROBLEMA. APERTE ALGO
                                                                                        PARA "
VTAB 12: HTAB 1: PRINT "MENU
         VTAB 7: HTAB 1: PRINT "#####
                                                                                        :":: GET FT$
GOTO 60
                                                                                780
```

Garantia de reposição, por 30 dias a contar da da-ta de remessa, contra problemas comprovados. Em nossos produtos. Manuais em posturais. Entrega em 15 días úteis Assistência aos usuários pelo telefone (011)-825-5240 (011)-825-5240
Entrega em 10 dias úteis
As mais recentes novidades
Programas em fito e disquete
Promações especiais todos os meses: Para pedidos colocados este mês, receba grátis um copiador ou aplicativo utilitário a sua escolha. Não perca tempo.

OBS.: Só terá direito à promoção os ped dos cujo o valor mínimo for CZ\$ 800,00 MSX CZ\$ 80,00 - Road flighter, Antart adv, Tennis, He ro thesevs, Frogger, River raid, Xadrex, Buck rogers, Baseball, Punchy, Ginko goto, Bakasuka, Elevator action, Goonies, Hyper rally, Circus charly, Rollerball, Valkir, Bosconian, Maxima, Galaga Exerion II, Time pilot, Lemans, Hole in one, G prix world, samanta fox (4J), Oh! Shit, Columbia. CZ\$ 100,00 - Kung fu master, Grog's revenger, Luta livre, North sea helic, Knight mare, Batman, Intl. karate, Green beret, Spitfire 40, Avenger, Dan buster, Elidon, Strip poker, Knight tyme, Zanac, Time trax, Desolater, Gyrondine, The hobbit, Zalic wood, American truck, Ciberium, Hero-x, Flight deck kaleidoscope spec, Jet the nipper, Guadial, The castle, Future knight, Camelot warriors, Thexder Star soldier. TK 90 - 95 Solicite catálogo completo Como adquirir nossos produtos. Por telefone: Basta ligar e fornecer os títulos sejados. Mencionando o tipo do seu equipamento. - Por carta: Enviada ao endereço abaixo, citando Pedido mínimo de CZS 400.00 JCS-INFORMÁTICA E COMÉRCIO LTDA. Caixa Postal 1678 Ag Centro

São Paulo - SP CEP 01051 Teletone (011)-825-5240



Grand prix

Benedito José Barreto Fonseca Júnior

Grand prix é um programa desenvolvido para equipamentos da linha MSX, constituindo-se em um dinâmico jogo de obstáculos que exige muita atenção e bastante agilidade do jogador no manuseio com o joystick.

Benedito J.B. Fonseca Júnior cursa atualmente o segundo grau, tendo domínio da linguagem BASIC I e II.

```
GOSUB 10000
                                                                                                   1014 PRINT" VOCE BATEU E FEZ SOMENTE ..
                                                                                                  IP; " PONTOS. "
1020 IF STRIG(1) THEN RUN
 6 J=30
7 Q=2
10 SCREEN 3
                                                                                                   1025 GOTO 1020
                                                                                                 1029
2000 SCREEN 0
2010 PRINT"PARABENS. VOCE VENCEU!!a!
2020 PRINT"BONUS=";T*10
2030 IF INKEY$="" THEN GOTO 2030
2033 P=P+T*10
 20 LINE(0,0)-(255,191),1,8

25 PSET(2,176),8:PSET(2,180),8:PSET(2,18

4),8:PSET(2,180),8

30 FOR G=20 TO 190 STEP 25

40 IF G/2=INT(G/2) THEN LINE(0,6)-(220,6)

50 NEXT G
                                                                                                  2035 PRINT"PONTOS=":F
                                                                                                 2037 IF STRIG(1) THEN GOTO 2040
2038 GOTO 2037
 51 FOR G=1 TO J
52 Y=INT(RND(1)*256):X=INT(RND(1)*192)
                                                                                                  2040 J=J+20
                                                                                                 2045 Q=Q+1: IF Q=15 THEN GOTO 3000
 53 PSET (Y.X),1
                                                                                                  2050 GOTO 10
                                                                                                  3000 SCREEN 0
55 Z=3:X=4
56 T=1000
57 I$=""
58 GOSUB 9000
                                                                                                 3000 SLREEN 0
3010 COLOR 15,1,1
3020 PRINT"VOCE 'COMPLETOU O GRAND PRIX"
3030 FOR G=1 TO'P STEP 10
3040 BSAVE=P+20
 60 A=5:B=5
                                                                                                  3050 LOCATE 10,10:PRINT"PONTOS=";P
60 H=5:8-5
70 IF POINT(A,B)=1 THEN GOTO 1000
71 IF POINT(A,B)=8 THEN GOTO 2000
72 IF POINT(A,B)=13 THEN P=P+100
                                                                                                 3060 NEXT G
                                                                                                 9899 GOTO 8999
9808 FOR W=1 TO J/2
9818 D=INT(RND(1)*256):H=INT(RND(1)*192)
 75 P=P+1
76 T=T-1
                                                                                                 9084 PSET(0,H),13
BØ PSET (A, B) . Q
80 PSET(A,B),Q

90 I=STICK(1)

100 IF I=0 THEN I=Z

110 IF I=1 THEN B=B-X

120 IF I=2 THEN B=B-X:A=A+X

130 IF I=3 THEN A=A+X
                                                                                                 9040 RETURN
                                                                                                9999 GOTO 9999
10000 CLS:COLOR 15,1,1
                                                                                                10001 KEYOFF
10005 PRINT"OCTOPPUS GAMES APRESENTA..."
10010 LOCATE 10,10:PRINT"GRAND PRIX"
140 IF I=4 THEN A=A+X: B=B+X
158 IF I=5 THEN B=B+X
224 IF I=6 THEN B=B+X: A=A-X
170 IF I=7 THEN A=A-X: B=B-X
                                                                                                 10020 TIME=0
                                                                                                 10030 IF TIME<250 THEN GOTO 10030
                                                                                                 10040 RETURN
                                                                                                20000 FORG=1 TO 10
20010 CSAVE"GRAND"
20020 NEXT G
190 Z=I
200 GOTO 70
1000 SCREEN 0
```

Grand prix



Um Clube Muito Especial para



Veja só o verdadeiro Festival de vantagens que o COMPUCLUB lhe oferece:

- Edições bimestrais do Compuclub News, a única revista de microcomputação sem preço de capa; uma prerrogativa exclusiva dos associados do COMPUCLUB, com notícias do mundo da informática, programas de jogos, aplicativos e dicas especiais para o seu equipamento.
- Programas amplamente documentados por manuais de instrução, que você recebe a cada 30 dias, em fita ou disquete.
- Livre escolha de softs.
- Sorteios mensais de valiosos prêmios.
- E ATENÇÃO!!! No COMPUCLUB não há mensalidade

Não perca tempol Solicite, ainda hoje, informações mais detalhadas acerca do COMPUCLUB. Não se esqueça, porém, de mencionar o tipo de equipamento que você possue.

COMPUCLUB - Caixa Postal 3521 - CEP 30112 - Belo Horizonte, MG.

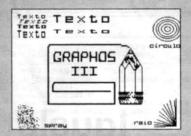
-MSX-

TK90X

CP-400

CP-500

e Compatíveis.







Versão 1.2 para

MSX

por Renato Degiovani

GRAPHOS III

O GRAPHOS III é um sistema para editoração gráfica que foi originalmente desenvolvido num TRS 80, no início de 1985. Ele foi montado no CPD da Micro Sistemas para a criação e confecção das novas vinhetas e selos das seções da revista. Além disto, em maio do mesmo ano, o GRAPHOS foi usado para a criação da capa da edição sobre softwares gráficos da MS.

No final de 1986 foi criada uma versão, para o MSX, muito mais poderosa que a versão anterior e é este software que o MS Destaque está lançando agora.

O GRAPHOS III permite a criação de telas de apresentação ou aberturas, alfabetos especiais, shapes, desenhos e até mesmo animação gráfica por slides. Seu uso é extremamente simples e não requer nenhum conhecimento prévio de programação.

Além de dispor de uma ferramenta sem precedentes, todo usuário cadastrado do GRAPHOS III participará das promoções específicas, concorrendo a bancos de desenhos, alfabetos e telas, podendo contar ainda com um serviço de tira-dúvidas direto com o autor do software.

EM BUSCA DOS TESOUROS (ZX 81) SORT (TRS 80)



nº	rograma GRAPHOS III, p à ATI Editora Ltda	Software water	interior to a second	THE RESERVE OF STREET
□ DISCO 950,00	☐ FITA 860,00			100/
Nome:	A Military Manager Throughout the Angelon Annual Committee of the Committe		1911 20 12 20 E	10%
Endereço:	UF:	Bairro: Cep:	Telefone:	DESCONTO PARA ASSINANTE
Equipamento:	Assinatura:	TO THE PARTY OF THE PARTY.		ASSINANTE



Igualetra

Ademir Garcia Mota

Desenvolvido para equipamentos da linha TRS-Color, na linguagem BASIC, Igualetra é um jogo de casamento de letras auto-explicativo, onde depois de teclarmos RUN surge na tela detalhes de como utilizar este programa.

Para isso, basta apenas um pouco de reflexo e rapidez no uso das setas horizontais do teclado de seu equipamento. No entanto, caso o jogador queira aumentar o tempo, de duração do jogo, é necessário apenas modificar as linhas 19, 20 e 23 da listagem (responsáveis pelo valor de T).

Ao final da partida, ao invés de descerem letras, descem símbolos gráficos que não marcam pontos. Assim, continue pressionando uma das duas teclas (setas) até passar pelo início do alfabeto, pois o micro perguntará se quer jogar outra vez; caso a resposta seja positiva, aperte qualquer tecla e o jogo se iniciará novamente.

A cada letra acertada, Igualetra torna-se-á mais rápido, necessitando dessa maneira muito mais reflexo. E boa sorte!

Ademir Garcia Mota programa jogos, na linguagem BASIC, em um CP 400, modelo I, de 64 Kb.



Ilc. Possui sempre as

últimas novidades em

utilitários e jogos. Escreva

para conhecer-nos melhor.

Caixa Postal 62521

São Paulo - 01295 - SP.

REM ######################## REM # IGUALETRA REM # BY ADEMIR GARCIA MOTA CAIXA POSTAL-527 4 REM # 5 REM # GOVERNADOR VALADARES-MG# 6 REM # PARA CP-400 & SIMILARES# 7 REM # EM 21.03.87 9 K=45:K1=49:X=65:P=99:L=128:B\$= CHR\$(X):C\$=CHR\$(143):PLAY"T255": PLAY"L245":TIMER=Ø:CLS 10 FORR=45T0366STEP32: PRINT@R, CH R\$(L);:PRINT@R+4,CHR\$(L);:NEXT 11 PRINT@384, STRING\$ (13, 128); :PR INT@402, STRING\$ (14, 128); :PRINT@4 80, STRING\$ (31, 129); : POKE1535, 129 :PRINT@0, STRING\$ (32, 129); :PRINT@ 448, STRING\$ (32, 130);:FORR=429TO4 33: PRINT@R, CHR\$(L); : NEXT 12 A\$=CHR\$ (RND (26) +64) 13 PRINT@418, "PLACAR"; S; 14 B=RND(5) 16 FORR=79T0399STEP32: T=INT(TIME R/60):PRINT@438, "TEMPO"; T; 17 PRINTER, As; : PRINTER-32, " "; 18 FORF=1 TO P: NEXTF 19 IF PEEK(344)=247 THEN PRINT@4 01,">";:PRINT@397," ";:X=X+1:IF X>90 THEN X=65:IF T=>100 THEN GO SUB29 20 IF PEEK (343) = 247 THEN PRINT@3 97, "<";:PRINT@401," ";:X=X-1:IF X<65 THEN X=90:IF T=>100 THEN GO SUB29 21 B\$=CHR\$(X):PRINT@399,B\$;:NEXT 22 IF B\$=A\$ THEN SOUND200,2:S=S+ 1: P=P-5:PRINT@418, "placar"; S;

23 IF T=>100 AND T<130 THEN GOSU

B26: ELSE IF T>130 THEN SOUND200,

24 FORJ=1T06: PRINT@47, CHR\$ (RND (1

Ø) +64);:PLAY"GEC":PLAY"O"+STR\$(B

):NEXTJ 25 GOTO12 26 PRINT@195, "<f#i#m>"; 27 D=RND(14)+127:A\$=CHR\$(0) 28 GOTO16 29 PRINT@148, "QUALQUER"; : PRINT@2 14, "TECLA"; : PRINT@83, "OUTRO JOGO ?"; 30 PRINT@195, "<F I M>"; 31 FORF=1T0500: NEXT 32 PRINT@322, "by*ademir"; 33 EXEC44539: PLAY"L1T2G": EXEC445 34 FORF=1T010:PRINT@340,"PONTOS" ;S;:FORJ=1T05:PRINT@347," ";:N EXTJ: NEXTF: PRINT@340, "pontos"; S; 35 FORR=416T0437: PRINT@R, " "::PL AY"T200FG":NEXT:FORR=437T0416STE P-1:PLAY"T123EC":PRINT@R.CHR\$(L) ;:PRINT@438, "tempo";:NEXT:EXEC44 539: RUN 36 CLSRND(8):L=73 37 PRINT@75, "IGUALETRA"; :PRINT@0, STRING\$(32, "#"); 38 PRINT@129, "USE AS SETAS HORIZ ONTAIS PARA"; 39 PRINT@161, "SELECIONAR A LETRA QUE VAI ES"; 40 PRINT@193, "PERAR A OUTRA QUE DESCE. SE"; 41 PRINT@225, "FOREM IGUAIS, SERA MARCADO UM"; 42 PRINT@257, "PONTO NO PLACAR, E M CASO CON-"; 43 PRINT@289, "TRARIO NAD FAZ PON TO, MAS PER"; 44 PRINT@321, "DE TEMPO, QUE VAI ATEH (CEM). ": 45 PRINT@392, "BY ADEMIR GARCIA"; 46 PRINT@460, "<1 9 8 7>";:EXEC44 539: RETURN

Igualetra

SOFTWARE

PROGRAMAÇÃO DBASE

Documentação e Depuração de programas DBase ficou mais fá-cil com os utilitários DB2/DB3REF que permitem a listagem de fontes DBase mostrando as variáveis utilizadas e suas ocorrências.

PROGRAMAÇÃO BASIC

Acesso sequencial Indexado (ISAM) para MBasic, QuickBasic, Turbo Basic. Conjunto BISAM - Subrotinas fonte Basic para criação e manutenção de arquivos de índices, utilizando árvore binária. Recuperação de registros em menos de 4 segundos.

Na Documentação e Depuração de fontes Basic, os utilitários BASR8/16, que listam variáveis e linhas ou rótulos referenciados, fazem o desenvolvimento mais rápido e confiável.

Solicite nossos resumos técnicos

Entrega para todo o Brasil via SEDEX.

MICROSOLUÇÃO CONSULTORIA E SISTEMAS LTDA.

Rua Evaristo da Veiga, 41 grupo 607 20.031 - Rio de Janeiro - RJ Fone: (021) 240-9101.

PROJETOS & SERVIÇOS SIS

ASSINATURA ANUAL

☐ Sim, desejo fazer uma assinatura anual da Revista MICRO SISTEMAS, pela qual pagarei Cz\$ 750,00.

MS DESTAQUE (EM CP/M e NEWDOS)

Sim, desejo receber o serviço Sistema de Contabilidade LOGCONT, na forma de:

- ☐ Manual (Cz\$ 400,00)
- ☐ Completo (Manual. disquete e listagem)
- Listagem · (Cz\$ 1.400,00) (Consulte MS nº 57) (Cz\$ 300,00)
- Em Busca dos Tesouros (ZX81)
- ☐ Listagem (Cz\$ 100,00) ☐ Fita (Cz\$ 200,00)
- Programa SORT para TRS-80
- ☐ Completo (Manual e disquete) Cz\$ 800,00)

PROJETO MICROBUG

- Sim, desejo receber
- ☐ a fita MICROBUG, com cartão de referência, pela qual pagarei Cz\$ 150,00.

DIGITAÇÃO NÃO É MAIS PROBLEMA

Peço enviarem pelo correio o serviço

- 145 save Cz\$ 90,00
- n MS list Cz\$ 40,00

Programas de interesse

MS no, pág.

Valor

EM BREVE! Pacote de Animação BUG90 • MSXBUG

Cidade

NYDA 200 plus O "CULT-MICRO" 8.00/4.77 MHZ RAM de 832 KB

8 SLOTS p/ Expansões

até 160 KB de EPROM

Botão de reset manual até 11 canais de DMA

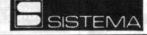
02 KB de EEPROM

9.º SLOT (opcional) p/ DMA

MONYDATA

IMPRESSORAS





E MAIS:

- COMERÇIALIZAÇÃO / ALUGUEL
- ASSISTÊNCIA TÉCNICA ESPECIALIZADA
- DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE
- SOFTWARE BÁSICO E APLICATIVO
- ASSESSORIA E CONSULTORIA
- BUREAUX DE SERVIÇO
- SERVIÇOS DE DIGITAÇÃO
- BLOCK-TIME

PERIFÉRICOS EM GERAL

Editora

Para isto estou enviando o cheque

de Cz\$

valor (

te

165/1210 262-6306

Presidente Wilson,

EDITORA LTDA Av.

Assinatura:

Tel.:

Janeiro/RJ

Rio

20030

CEP

- **MESAS DIGITALIZADORAS**
- TRACADORES GRÁFICOS MOUSES/CÓDIGO DE BARRAS
- **BUFFER PARA IMPRESSORAS**

- REDE LOCAL DE MICROS
 EMULAÇÃO DE TERMINAIS
 LIGAÇÃO MICRO MAINFRAME
 CABOS LÓGICOS/CAIXAS COMUTADORAS
- **VÍDEOS E TERMINAIS**
- MODEMS INT./EXT
- ESTABILIZADORES / NO-BREAKS
- MÓVEIS E ACESSÓRIOS
- SOFTWARE APLICATIVO/APOIO
- SUPRIMENTOS
- DISCOS RÍGIDOS
- FITAS BACK-UP INT./EXT.
- INTELEX TANDEN



A "CULT-REVENDA"

Av. Presidente Vargas, 482 Conj. 1605/2013 Rio de Janeiro — RJ — CEP 20071 TEL. KS (021) 263-2655



MS SKULOS Berviens Berviens

APPLE & MSX

É SÓ COM A

MICROSTAR

MELHORES APLICATIVOS. UTILITÁRIOS E JOGOS

> APPLE: 50,00 DISCO MSX: 30,00 FITA

PEÇA CATÁLOGO GRÁTIS!

R. JOÃO PAVEZZI, Nº 57 PENÁPOLIS SP - CEP 16300



Um soft-club fechado para um número restrito de sócios

Temos o seguinte acervo:

- MSX -500 softs para sócio Cz\$ 30,00 cada
- CP 400 500 softs para sócio Cz\$ 15,00 cada
- TK90X 900 softs para sócio Cz\$ 15,00 cada

Escreva já e garanta a sua vaga

OVER SOFTGAME CLUB Caixa Postal 60095 CEP 05096 - São Paulo/SP

E COM A L & W INFORMÁTICA MSX e CP 400

- Jogos
- Aplicativos

SOLICITE CATÁLOGO

Caixa Postal 08 CEP 37559 - Ipuiuna - MG

PROGRAMAS A PRECOS SEM IGUAL!

A Alfamicro continua comercializando os me-lhores programas do mercado internacional ao menor preço do mercado.

PROGRAMAS PARA APPLE

Escolha os seus entre mais de 3.000 títulos que cobrem as mais variadas aplicações Cz\$ 100,00 por disco.

PROGRAMAS PARA CP-500

Os mais famosos títulos a Cz\$ 120,00 por disco.

POSSUIMOS TAMBÉM PROGRAMAS PARA IBM-PC e S-700

Escreva já! E receba nosso catálogo. GRATUITAMENTE.

ADQUIRA PELO CORREIO PERIFÉRICOS E ACESSÓRIOS PARA APPLE E IBM-PC PE-LOS MELHORES PREÇOS.

CONSULTE-NOS. COBRIMOS QUAL-QUER OFERTA!

ALFAMICRO INFORMÁTICA Cx. Postal, 12.064 - 02098 F. 011 - 290-8427 - São Paulo - SP



8.2050

TELCOM

r. Rafael de Barros , 276 S.P.

CONTINUAMOS C/ OS MELHO-RES PREÇOS P/ PC'S E IM PRESSORAS

preço único de mão-de-obra para qualquer reparo



PROGRAMAS INÉDITOS COM O MENOR PREÇO DO MERCADO

- · Novidades Cz\$ 50,00 -JET SGHTER, ARKANOID, PIPOLL'S, BC'QUEST, BRUCE LEE, CHOPLIFTER, PUZZLE, FEUD, ARMY MOVES, STAR TREK, PLATOON e muito mais!
- Jogos Consagrados Cz\$ 30,00 230 JOGOS PARA VOCÊ
- Aplicativos Cz\$ 70,00 SUPER SYNTH, WHAM, MSXWRITE,
- Utilitários Cz\$ 70.00 ZAPPER, SIMPLE, MASTER VOICE, ETC.
- Copiadores Cz\$ 150.00 OS MAIS POTENTES DO MERCADO.



Além do melhor preço a cada 10 softs adquiridos mais um inteiramente GRÁTIS

ATENDEMOS TODO O BRASIL COM RAPIDEZ, SEGURANÇA E ABSOLUTA GARANTIA.

SOLICITE CATÁLOGO COMPLETO PARA: Caixa Postal 64019 - CEP 02227 - São Paulo - SP.



ASSEL Assistência Eletrônica Ltda.

Assistência Técnica Autorizada DISMAC - TEXAS

REVENDA AUTORIZADA DE PEÇAS E ACESSÓRIOS SHARP

Assistência para todas as marcas de calculadoras eletrônicas, vídeo games, máquinas de escrever eletrônicas, micros da linha Apple.

Rua da Lapa, 107 - loja - Centro - RJ. Tel.: (021) 222-7137 e 221-2989 Ministro Edgard Romero . 81/307 -Madureira Tel.: (021) 390-8225

MSX

ZAXXON I-II FLIGHT DECK GREEN BERET JET BOMBER VALKYR SPITFIRE 40 DAM BUSTER ALFA BLASTER BATMAN AVENGER

URIDIUM GHOST'N'GOBLINS 1942 XEVIOS PAPER BOY SKY RANGER STAINLESS STIELL LIGHT FORCE STREET HAWK TERRA CRESTA

TK90X

THE WAY OF THE TIGER QUAZATRON EXERION I-II ROCK H. SHOW BOUDER DASH ELITE

MSX TK90X

Cz\$150.00 Cz\$100.00 2 JOGOS 4 JOGOS Cz\$250.00 Cz\$180.00 Cz\$500.00 Cz\$400.00 10 JOGOS

Solicite-nos catálogo (gratuito).

Enviar cheque nominal à EPSILO LTDA - Caixa Postal 7432 CEP50000 - Recife - PE

A remessa sera feita em 5 dias

274-8845

Fita Impressora Formulário Continuo 1, 2 ou 3 Arquivo para Diskettes Pastas para Listagens **Etiquetas Adesivas**

Diskettes 5.1/4" ou 8" Reebobinagem em Nylon e Polietileno

- Pronta Entrega
- Qualquer Quantidade
- Garantia de Qualidade

primento

Rua Visc. de Piraja, 550/202 274-8845 — Ipanema — Rio

Indice de Anunciantes

4 e 55	L & W Informática Magic World Micro Kit Micromaq Micro Solução Microstar Microtec Nasajon Open Club Over Soft Palm	54 52 55 54 53 54 33° capa 45 55 54 23 e 25
	Magic World Micro Kit Micro Solução Micro Solução Microstar Microtec Nasajon Open Club Over Soft	45 55 54
Capa	Micromaq Micro Solução Microstar Microstar Microtec Nasajon Open Club Over Soft	45 55 54
capa	Micro Solução Microstar Microtec Nasajon Open Club Over Soft	45 55 54
capa	Micro Solução Microstar Microtec Nasajon Open Club Over Soft	45 55 54
capa	Microtec Nasajon Open Club Oper Soft	45 55 54
capa	Nasajon Open Club Over Soft	45 55 54
capa	Open Club	45 55 54
capa	Over Soft	55 54 23 o 26
capa	Over Soft	54 23 o 26
capa		22 0 26
1	Paulisnft	54
	Peruzzo Software	55
	Planeron	9
	Plus Informática	17
	Profass	55
1.37		43
		47
		55
-	Pfe-	21
John TA		54
cone		54
		31
		CC:
30000	capa	Paulisoft Peruzzo Software Planecon. Plus Informática Profass. Rainbow Informática Salzani Soft Fild Softnew Soft Tape



MS SERVICOS Servicos Servicos



ASSOCIE-SE AO MAIS NOVO CLUBE DE USUÁRIOS DE MICROS DA LINHA MSX

> JOGOS E UTILITÁRIOS Cz\$ 20.00 P/SÓCIOS

OBS: OS 50 PRIMEIROS PEDIDOS RE-CEBERÃO UM PACOTE EXTRA DE PROGRAMAS

> SOFT FIELD **CAIXA POSTAL 631** ARARAQUARA - SP - CEP 14800

APPLE CLUBE

O Clube dos usuários de APPLE O maior acervo, de programas com qua-se 3000 títulos à sua disposição. Além disso, temos o APPLE NEWS, um jornal mensal com as novidades do clube e que serve como meio de comunicação entre os sócios para troca de informações.

PC CLUBE

O Clube de usuários do IBM-PC Com mais de 600 discos com as últimas novidades do mercado internacional. Mensalmente temos o PCNEWS, um canal de comunicação entre os sócios com todas as informações sobre o mundo dos

SOFTCLUBES

Caixa Postal 12190 CEP 02098 Tel.: (011) 298-9158 São Paulo - SP

PROFASS SC LTDA. **CONSULTORIA E SISTEMAS**

SISTEMA MRP

MÓDULO DE INVENTÁRIOS MÓDULO DE ESTRUTURAS

ORCAMENTO DE OBRAS

- ATIVO FIXO
- MALA DIRETA

IMPORTANTE:

Somos uma ASSOCIAÇÃO de profissionais com experiência em SISTEMAS INDUS-

> SISTEMAS DESENVOLVIDOS PARA IBM- PC

PERUZZO SOFTWARE

Jogos e Aplicativos

para seu Apple ou MSX.

JOGOS

Peça catálogo e informações.

Indique seu equipamento.

OBS.: Os 5 primeiros pedidos ganharão uma fi-

Rua Francisco Timóteo de Simas, 81 - Curitiba

ta com 4 jogos a escolha para MSX.

PR - CEP - 81500 - Tel.: (041) 278-3593.

Cz\$ 30,00

Cz\$ 50.00

PROFASS SC LTDA.

Av. Pres. Wilson, 165 - Gr. 1203 Rio de Janeiro - Tel.: (021) 262-5416



ENTRE PARA O NOSSO TIME DE SÓCIOS MSX

JOGOS Cz\$ 30,00 APLICATIVOS Cz\$ 40,00 UTILITÁRIOS Cz\$ 40,00 APLICATIVOS ESPECIAIS A PARTIR DE Cz\$ 200,00

SOLICITE INFORMAÇÕES:

R. Rio Jacuipe, 55/201 Monte Serrat - CEP 40425 Salvador - BA

Tel.: (071) 226-8323

Pretende ampliaros seus conhecimentos, mas não tem acesso a literatura especia zada respecia •A6€NC MCAIXA POSTAL 35000

ERECE EM DISCO : um conjunto de informações birecionadas às suas reais -necessidades. ProDOS.Sist. Operacional ProBASIC Basic Avançado APPLEWORKS vI.Z. com acentuação-fonte alternat.
TEXT Dacentuado no VIDEO.
APPLE CPM.como aerenciar uma placa SATURN 128K.
obtendo 5 Drivers de 120K. Rotings ASSEMBLER...

AOS PROFISSIONAIS LIBERAIS E OUTROS

sob encomeda.

Formulário contínuo tamanho ofício (sulfite) em 2 vias, c/carbono, especial p/petições, contratos, certidões, etc. Ótimo p/advogados, contadores, despachantes, podendo ser usado em impressora ou máquina de escrever.

Atendemos p/reembolso postal c/despesas acrescidas. Preço por resma Cz\$ 1.900,00

ALBERTO L. C. **BRAGA**

Form. Especiais

Av. Dr. Rudge Ramos, 440 CEP: 09735 - São Bernardo do Campo (SP) Tel.: (011) 455-1633

SOFT-TAPE INFORMÁTICA TK90X - TK95 & ZX SPECTRUM

A MAIOR LINHA DE JOGOS E APLICATIVOS DO MERCADO. **NOVIDADES RECÉM-CHEGADAS** DA EUROPA

ENDURO RACER Cz\$ 80,00 DONEY KONG 2 Cz\$ 80,00 SPACE HARRIER Cz\$ 80.00 KONAMI'S GOLF Cz\$ 80.00 **IMPOSSIBALL** Cz\$ 80 00 NEMESIS Cz\$ 80,00 SUPER CYCLE Cz\$ 80,00 **SCALEXTRI** Cz\$ 80.00

> SOLICITE CATALOGO COMPLETO ENVIE CHEQUE NOMINAL À SOFT-TAPE INFORMÁTICA

RUA MEDEIROS PÁSSARO, 21 2º ANDAR - TIJUCA - RJ. CEP: 20530 FONE: (021) 238-5735



VOCÊ NÃO PODE DEIXAR DE TER OS LIVROS DA MICRO-KIT !

PECA POR ESTE ANÚNCIO OU NA LIVRARIA DA SUA CIDADE !

LINHA APPLE :

- 77 PROGRAMAS P/ APPLE CZ\$ 389,99
- * SÉRIE PROGRAMAS COMERCIAIS . VOL 1 - CONTAS A RECEBER E A PAGAR, CONTROLE DE ESTOQUE E MALA DIRETA POR APENAS CZS 492,86 .
- VOL 2 UTILITÁRIO DE ARQUIVOS, CADASTRO DE CLIENTES, ENISSÃO DE FATURAS E DUPLICATAS, CONTROLE DE VENDAS POR APENAS CZ\$ 492.88
- VOL 3 CONTABILIDADE DIÁRIO E BALANCETE POR APENAS CZ\$ 589,00
- * SERIE USANDO 0 :
- . ASSEMBLER 6502 CZ\$ 492,88
- ROTINAS INTERNAS DO APPLE

F

- CZ\$ 344.88 PROCESSADOR DE TEXTO
- MAGIC WINDOW CZ\$ 344.99
- VISIPLOT CZ\$ 289.88
- **OUTRAS LINHAS:**
- . 77 PROGRAMAS P/MSX CZ\$ 389,88
- . AULAS DE BASIC P/ MSX, APPLE, TK96X CZ\$ 289.88
- . 47 PROGRAMAS PARA ZX SPECTRUM E TK98X CZ\$ 289.99
- . CURSO DE BASIC V.2 PARA SINCLAIR-TK98X CZ\$ 289,00 . 77 PROGRAMAS PARA LINHA TRS

CZ\$ 389,00 FAÇA SEU PEDIDO JA!

MANDE UM CHEQUE NOMINAL A MICRO-KIT OU PELO REEMBOLSO NOME.....

END..... CEP.....CIDADE..... ESTADO..... MICRO-KIT INFORMATICA LTDA RUA VISCONDE DE PIRAJÁ 303/1005 CEP 22410 - RIO DE JANEIRO - R.J CHEQUE..... BANCO..... VALOR.....

INTERNATIONAL



MAIS FASCINAN-TES PROGRAMAS PARA O IBM-PC ESTÃO A SUA DISPOSIÇÃO NO GRUPO INTERNACIONAL DE USU-ARIOS.

NÃO PERCA TEMPO, E ASSOCIANDO-SE MONTE FACILMENTE SUA PRÓ-PRIA BIBLIOTECA DE **PROGRAMAS E MANUAIS** COM GRANDE ECONO-MIA

SOLICITE NOSSO CA-TÁLOGO COM INFORMA-**CÕES GRATUITAMENTE**

INTERNATIONAL PC CORE CAIXA POSTAL Nº 2081 CEP 59.081 NATAL RN

Linha MSX

SCREEN 2 com 40 colunas

Transforme com esta sub-rotina as 32 colunas da SCREEN 2, em 40:

10 SCREEN 2: COLOR 15,1,1:CLS: DEFINT A-Z 20 OPEN"GRP: " FOR OUTPUT AS 1 30 PRESET (60.80): PRINT #1, "MICRO SISTEMA S": REM FORMATO NORMAL 40 AS="MICRO SISTEMAS": REM STRING A SER ESCRITA EM 40 COLUNAS 50 C=10:L=12:REM SUBSTITUI LOCATE 60 GOSUB 1000 70 AS="NOTOU A DIFERENCA ?" 80 C=10:L=14 90 GOSUB 1000 100 LINE (50,70)-(182,128),10,B 110 GOTO 110 1000 REM ROTINA 40 COLUNAS 1010 FOR P=1 TO LEN(A\$) 1020 B\$=MID\$(A\$,P,1) 1030 PRESET (C*6, L*8): PRINT #1, B\$ 1040 C=C+1:IF C>40 THEN C=0:L=L+1 1050 NEXT P 1060 RETURN

Introduza a rotina da linha 1000 em seu programa, alterando as variáveis A\$ (texto), C (coluna) e L (linha). Como exemplo, você pode utilizar o programa a partir da linha 10.

Darci Marcondes Filho - SP.

50 DIM K\$ (20)

Linha TRS-80

Novo BREAK

Esta dica permite desativar, parcialmente, a tecla BREAK. Ela estará ativa quando pressionada juntamente com SHIFT/SETA (←) à esquerda.

10 REM - RESPONDA A (Mem. usada ?) COM: 65526 20 FOR A=0 TO 8:READ B:POKE -9+A,B:NEXT 30 DATA 58,128,56,230,1,202,141,2,201 40 POKE 16396,195:POKE 16397,247:POKE 16398,255 50 NEW

Adauto Delmiro da Silva - DF.

Linha ZX Spectrum

Taça colorida

O programa abaixo desenha uma taça que muda de cor continuamente. 1 REM TACA COLORIDA 10 CLS: FOR T=0 TO 6 20 INK T: FOR I=1 TO 14 STEP . 1 30 LET X=10+I: LET Y=20+SIN I+ 50 NEXT I: NEXT T

Leandro Rabello Barbosa - RS.

Linha APPLE

Desenhos com ROT e SCALE

Este pequeno programa produz interessantes efeitos na tela do Apple, usando os poderosos ROT e SCALE:

5 ONERR GOTO 70

10 HGR2: HOME: HCOLOR=3

20 FOR A=1 TO 200

3Ø ROT=A

40 SCALE=9

50 DRAW 1 AT A, A

60 NEXT A

70 END

Substitua as seguintes linhas para obter outro interessante efeito:

3Ø ROT=64

40 SCALE=A

ou, a partir do programa original:

40 SCALE=20

50 DRAW 1 AT A*2, A

Edson Zangiacomi Martinez - MG.

LINHA ZX81

Destrava software

Destrave programas fechados, passando-os para a velocidade de highspeed (3200 bauds) com a seguinte instrução: RAND USR 836. Grave-os com RAND USR 8405 e copie-os com RAND USR 8630. Verifique a gravação com RAND USR 8539.

Linha TRS-COLOR

Entrada formatada

Utilize esta dica para controlar a entrada de dados via teclado, limitando a introdução de caracteres conforme a necessidade.

100 CLS:PRINT@96, "NOME.....:":POKE 1146,122:Z=1
110 K\$(Z)=INKEY\$:POKE 1130+Z,128:POKE 1130+Z,143:IF K\$(Z)="" THEN 110
120 IF K\$(Z)=CHR\$(8) THEN K\$(Z)="":Z=Z-1:GOSUB 500:K\$(Z)="":GOTO 110
130 IF K\$(Z)=CHR\$(13) THEN K\$(Z)="":GOTO 170
140 PRINT @106+Z,K\$(Z);
150 Z=Z+1:IF Z>16 THEN 170
160 GOTO 110
170 FOR Y=1 TO Z
180 N\$=N\$*K\$(Y):K\$(Y)=""
190 NEXT Y
200 '.
210 '.
220 '.
499 END
500 IF Z=0 THEN Z=1
510 RETURN

Bob Willem A. Anthonijsz - DF.

Linha APPLE

Protege linhas

O comando a seguir protege o número de linhas indicado pelo programador após a vírgula contra **HOME**:

POKE 34, (num. de linhas a serem protegidas)

Para desativá-lo, basta digitar:

POKE 34,0

ou pressionar o RESET.

Alexandre Lemes Mestriner - SP.

ادوس الماد الم

Envie suas dicas para a Redação de MICRO SISTEMAS na Av. Presidente Wilson, 165 — grupo 1210. Centro, Rio de Janeiro, RJ. CEP 20030

Linha TRS-COLOR

POKEs úteis

Os POKEs a seguir auxiliarão os usuários da linha TRS-Color:

 Carrega um programa gravado em fita cassete com o POKE acelerador:

POKE 143, 13: POKE 145, 6: POKE 65495, Ø: CLOAD (M)

Carrega um programa gravado em alta velocidade sem alterar a velocidade do microprocessador:

POKE 143.8: POKE 145,4: CLOAD (M)

3) Valores normais:

POKE 143, 18: POKE 145, 10: POKE 65494, 0

4) Causa um coldstart se algum espertinho tentar listar um programa em BASIC (apaga todo o programa):

POKE 383,62: POKE 113,0

Fábio Massami Yamamoto - SP

Linha ZX Spectrum

Multisom

Esta dica produz um belo efeito sonoro no seu ZX Spectrum, podendo ser utilizada em jogos:

10 FOR F=30000 TO 30025: READ
A: POKE F,A: NEXT F
A: POKE F,A: POKE F
A: POKE F,A: POKE F
A: POKE F,A: NEXT F
A: POKE F,A: POKE F
A: POK

Observação: para aumentar a duração da opção número 1, é só dar um POKE 30001, duração.

José Serrão de Oliveira Filho - PB.

LINHA ZX81

Formato financeiro

Coloque esta rotina (142 bytes) em qualquer parte da RAM e utilize-a em programas que exigem saída de valores na forma financeira usual (exemplo: 85704063.555 se tornará 85.704.063, 56):

2A 10 40 11 10 00 19 36 1C 2B E5 36 1C 2B 36 1A E5 Ø1 64 ØØ CD 2Ø 15 2B 2D A2 Ø1 AØ 34 ED 5B 1C 40 1B 2A 14 40 2B 2B Ø1 24 ØE 05 00 ED B8 EF 04 0F Ø1 Ø5 2A 1B 34 CD A7 79 D1 2A 1C 4Ø 2B 2B ED B8 13 EB 4F 5F 3E 1B B1 79 A7 28 15 7B D1 C5 ED BØ C1 ØC D1 1B 2B 91 4F EB ED BB 13 18 Ø6 C1 7B 43 2B 1Ø FD E5 2A 1Ø 4Ø 23 23 ØB 91 47 23 36 ØØ 1Ø 3E 79 D6 Ø3 D8 A7 D1 EB 4F D5 D5 ED BØ 2B 36 E1 D1 18 18 EE

Supondo que a rotina tenha sido armazenada em uma linha 0 REM, use a parte em BASIC para teste:

Ø REM (...rotina...)

1Ø PRINT "FORMA NORMAL", "FORMA FINANCEIRA",,,,

2Ø LET W*="12345678901234"

3Ø FOR X=1 TO 10

4Ø PRINT"? ";

5Ø INPUT W

6Ø PRINT W,

7Ø RAND USR 16514

8Ø PRINT W\$

9Ø NEXT X

Entre com valores menores que 999999994.4 e maiores que 0.1 e confira os resultados.

Francisco de Aguiar - PI.

Linha MSX

Trava listagem

Este POKE trava a listagem de programas BASIC.

POKE &HFF89, &HC1

Este destrava:

POKE \$HFF89, &HCØ

Fernando Moraes - PR.

Linha APPLE

ANTI-BREAK

1 REM <<TESTE DO BREAK>>
2 REM DEPOIS DE (RUN) TENTE
3 REM DAR (CTRL+RESET) E VOCE
4 REM VERA O QUE ACONTECE
10 PORE 1010,224: POKE 1011,03: POKE
1012,69

15 REM PROTEJA-SE CONTRA 16 REM OS P*I*R*A*T*A*S

Ivan Souza Guerra Lima - BA.

Linha TRS-80

Relógio

Com esta dica, pode-se ativar e desativar o relógio interno no canto superior direito do seu monitor.

Para ativar use POKE 16912, 1 e para desativar, POKE 16912, 0.

Marcelo Gevaera da Silva - SC.



DE VONEY, C. Sistema
Operacional MS-DOS, EBRAS
Editora Brasileira.

Traduzido por José Dumas Resende, "Sistema Operacional MS-DOS" é recomendado para usuários profissionais da linha IBM-PC e compat (veis.

Ao longo dos 13 capítulos e um Guia de Referência, o livro possibilita a utilização do sistema operacional MS-DOS sem a necessidade de consultas freqüentes ao manual de instrucões.

Além disso, podemos ainda encontrar dicas práticas, técnicas avançadas, introdução ao sistema, redirecionamento de E/S, diretórios hierárquicos, manipulação de discos/disquetes, arquivos em lote, comandos de configuração, comandos em lote etc..

BRANCO FILHO, G., Locksmith – Dicas & Macetes, Editora Ciência Moderna Computação.

Visando fornecer aos usuários da linha Apple e compatíveis maiores informações sobre o utilitário LOCKSMITH, o autor busca, ao longo das 152 páginas, reduzir as dúvidas existentes em sua utilização, fornecendo também a possibilidade de se obter o máxi-

mo da performance deste progra-

Dividido em três partes (Introdução; Disquetes, Drives e Cópias; e Técnicas Avançadas), o livro pode auxiliar na produção de melhores resultados ao duplicarmos os disquetes, entendendo melhor o DOS do Apple.

CHAVES, E. O. C., e SETZER, V. W., O Uso de Computadores em Escolas; BARROS, J. P. D. e D'AMBROSIO, U.,

Computadores, Escola e Sociedade, Série Informática & Educação, Editora Scipione.

Introduzir a utilização de meios informatizados no processo de ensino-aprendizagem e facilitar o acesso a subsídios que fundamentem esta questão são os objetivos da Série Informática & Educação, que serve ainda como apoio à formação de professores e de alunos, além de outros profissionais ligados nessa área.

Organizados em dois ensaios, os livros mostram posições que se contrapõem em relação à utilização do microcomputador como recurso didático no ensino do primeiro e segundo graus. O Uso de Computadores na Escola apresen-

ta um breve histórico da informática na educação do Brasil, abordando questões metodológicas etc., enquanto que *Computadores na Escola* discute riscos relativos à criatividade, à mecanização e outras conseqüências no uso do micro.

CASARI, N., MSX com Disk Drive, Editora McGraw-Hill.

Feito para usuário, hobbysta ou mesmo profissional na área, "MSX com Disk Drive" facilita a aquisição de noções básicas indispensáveis ao conhecimento e à compreensão dos sistemas operacinais MSX Disc BASIC, MSX DOS e HB-MCP.

Assim, esses três sistemas (e seus comandos e recursos) são descritos com todas as particularidades, tendo sido os comandos de cada um apresentados em ordem alfabética, para facilitar consultas. Dessa forma, o livro aborda de maneira objetiva, clara e técnica a utilização do *Disk Drive* nos micros MSX.

LIVROS RECEBIDOS

- Editora McGraw-Hill Rede de Microcomputadores IBM-PC e Compatíveis; Processamento de Texto:
- Editora Aleph PEEK, POKE
 & CALL; Informática na Escola;
- Editora Campus Usando Me-Ihores Aplicativos;
- Editora Guanabara BASIC Estruturado;
- Ciência Moderna Turbo Pascal — Manual Básico de Referência.

ENDERECOS DAS EDITORAS

CEP

Ciência Moderna Computação — Av. Rio Branco, 156/127 — Centro, Rio de Janeiro, RJ — CEP 20043, tel.: (021) 262-5772; Editora McGraw-Hill — Rua Tabapuã, 1105 — Itaim-Bibi, São Paulo, SP — CEP 04533, tel.: (011)

EBRAS — Rua Borges Lagoa, 1044 — Vila Mariana, São Paulo, SP — CEP 04038, tel.: (011) 549-8633;

Scipione Autores Editores — Rua Fagundes, 61, São Paulo, SP — CEP 01508, tel.: (011) 270-5933.

CIÊNCIA MODERNA PROGRAMAS PARA MSX (HOT BIT E EXPERT) EM FITA CASSETE

881-8604.

ITEM TITULO	BESCRIÇÃO	PREÇO	ITEM YTTULO	BESCHIÇÃO	PREÇO	TIEM TITULO	DESCRIÇÃO	PREÇO
217 River Raid	Sua missifo é destruir os inimigos no Río Raid. so do Filiperama		290 Boulder Dash	Recupere os diamantes da mina. Inúmeras difides. Muito interessante			res governamentais, das grandes potér	
224 Galage	Sensacional jogo onde sua perícia de piloto ser	á tes-	291 Speed King	Participe de um Rally/corrida de moto em di- autódromos	versos		presos num determinado país de o Otimo! (Qualidade turbo)	
228 Editor de Texto	tada a todo momento	170,00 *	293 Bosconian	Sensacional jogo tipo Star-War. Sensacional	90,00 *	321 GP World	Melhor jogo já desenvolvido em termo Fórmula I, Participe de um treino pas	
230 Xadrez 231 Road Fighter	Tradicional jogo de xadrez em 6 níveis diferente: Sensacional corrida de Fórmula I em 6 autôdo	s 70,00 *	294 Front Line	Você é um valente soldado que busca destruir dos tanques inimigos. Excelente			balhe seu próprio circuito. Simplesm	ente o melhor.
	diferentes	70,00 °	296 The Way of The Tiger		The Parket of th	322 Trailblazer	(Qualidade turbo soft)	
232 Pescel 236 Controle de	Compilador Pascal. (Manual em espanhol) · · · ·		The Tiger	Jogo de luta de karaté em 3 níveis (um pro- como se fosse 3 em 1) o melhor jogo de luta já para o MSX	feito		você já viu. Jogo que requer coorder inteligência ao mesmo tempo. Muito	nação motora e
Estoque 240 Tennis	Controle o seu estoque até 100 itens por arquivo Sensacional jogo de Tennis com o micro	70,00 *	298 Spitifire 40	Cace evião na Segunda Guerra Mundial			de turbo soft)	
243 Lazy Jones	Jogue Fliperama num prédio maluco chelo de n tros com diversos jogos. Exelente!	mons- 70,00 *	299 Bosconian 300 Senivo	Uma nave que dá tiro em 4 direções	90,00 *	323 Future Kinght	uma linda princesa das garras de um f Excelente!	
244 Elevator	Ajude o policial a escaper dos bandidos Jogue Ping-Pong com seu amigo ou com o micro	70,00	301 Dam Busters 302 Monoiranger	Destrua a represa inimiga pilotando o seu Caça	120,00 *	324 Super Packman	Igual ao tradicional Packman, com son	m 100,00 *
245 Ping-Pong 247 Ultra Chess	Última versão de xadrez internacional	70,00 °	303 Time Curb	Salve os ursinhos do labirinto	120,00 *	325 Conflito Mágico	Sensacional duelo entre os dois maior terra (turbo soft)	
248 Beamrider 250 Buck Roger	Batalha Inter-Estrelar Guerra Espacial em 3 dimensões, Muito Bom.	1gual	304 Samentha Fox 306 Batmen	Sensacional jogo de Strip Poker		326 Lutador Nippon	Ajude o poderoso Ninja a recuperar a	a pedra milagro-
	ao do Fliperama	70,00		Pinguim	100,00 *		sa, enfrentando os melhores lutado (turbo soft)	
251 The Goonies 252 Vollei-Ball	Liberte os 7 Gonnies presos ne caverna Sensacional jogo de Volei com o micro	80,00 *	307 Avenger	Luts de karsté continuação do The Way of The		327 Baskett	Sensacional jogo de Baskett com os r do mundo. Muito bom	naiores craques
256 Kings Valley 257 Flight Deck	Pegue o tesouro do Fareo. Diversas fases Combate nas Malvinas. Decole do Porta-Aviões,	foto-	310 Guerdians	Vool terá que sair de um labirinto especial par terá que usar toda a sua habilidade de piloto. S	Sensa-	328 Ski-Command 329 Kaleidoscope	Batalha de Ski na nave entre russos e a	mericanos100,00 *
	grafe a Ilha, bombardei-a e trave combate aéreo os Ceças inimigos. O maior jogo já feito para o	siste-	311 Pine Applins	Você serê o maior caçador de abacaxis do m	undo,	Special	Destrua as bases inimigas com a sur pi guerra. Muito bom	oderosa nave de 100,00 *
258 F-16	ma MSX Combate aereo entre o F-16 e os Migs-25 sovié	ticos.	312 Sorcery	porém terá que escapar de diverses dificuldades Vode está em um calabouço de um castelo encar	ntado	330 Cyberun	Participe desta sensacional batalha es do poderoso cristal de Cybe afim de	pacial em busca
262 Footbell	Com lupes e etc Bom!		313 Luta Livre	e sua missão é descobrir o mago que o ajudará . Participe de um dos mais famosos torneios de		331 Zanac	poderoso ser do universo (turbo-soft) Estamos no século XXV seia o come	
263 Hyper Rally	Sensacional corrida de rally de dia de noite e na	neve 90,00 *	314 Internacional	Livre	120,00 *	331 Zamer	poderosa nave e combata os rebeld	les da lua Lo
266 Super Bilhar	Jogue sinuca. Dizem até que o Rui Chapeu tem programa para treinar	* 00,08	Karaté	Você é um grande mestre de Karaté participe d			(Qualidade turbo-soft)	
267 Knightmare	Ajude o Viking a destruir a Medusa do Mal (prog sensação da Feira de Informática 1986)	90,00 *	315 Kuma Forth	concurso internacional com os maiores mestres Linguagem Forth		332 Thexder	planeta Mechworld dos robos invest turbo-soft)	ores (Qualidade
269 Roller Ball 271 Box	Sensacional jogo de Flipper com quatro tabuleiro Lute de Boxe contra o micro ou um amigo		316 Camelot Warrious	Desvende o mistério do castelo de Camelot, Prop	grama	333 Star Force	Pilote a melhor nave do universo e di	estrua os piratas
274 Rambo	Baseado no famoso filme "Rambo" com Silv	vester	317 Star Soldier	sensação de 1987. (Qualidade turbo soft) Defenda a terra pilotando a mais fantástica nave			rebeldes que ameaçam a segurança de de turbo-soft)	
276 Jet Bomber	Stalone Tipo Zaxxon com muito mais emoção	90,00 *		tente até entillo. Sensacional. (Qualidade turbo se	oft) ,150,00	334 Choplifter	Salve os sobreviventes de uma guerra	
282 Exerion II	Helicópteros iguais ao seu Continuação do Exerion I, Muito bom	90,00 *	318 Desolator	Defenda o planeta Zhor pilotando uma nave de ra super equipade com armas poderosas. O		335 Alpha Blarter	o seu helicóptero (qualidade turbo sol Tipo invader, só que 300 vezes melho	or com eny tipos
282 Exerion II 283 Twinbee	Defende-se dos invasores, Tipo Knightmare	90,00 *		(Qualidade turbo soft)	150,00		de fases. Muito bom	
287 Spelunker	Entre na mina. Cace o tesouro evitando ser peg los estranhos habitantes de mina		319 Green Beret	Sinta-se o verdadeiro Rambo participando de ur gate num território inimigo. Exelente! (Qual		1 JOGO NUM		260,00
289 Mopiranger	Salve os prisioneiros da pristo no labirinto. I	Multo	320 Gyrodine	turbo soft)	150,00	12 JOGOS NUM	DISCO -	320,00
	Born!	90,00 °	SEO GYIOGINA	no mundo. O seu objetivo é com ele resgatar os		CONHECA TAMB	TAMENTE IMA LISTA COMPLETA	RAFICO DO PAÍS

	r os programas abaixo relacionados pelo(s) qual(is) estou remetendo anexo um cheque nominal à Ciência Moderna Com
PROGRAMAS	Av. Rio Branco, 156 - Loja 127 - Centro - RJ - CEP 20043 no valor de Cz\$
NOME:	
FND.	

CIDADE _____ UF_

VOCÊ NÃO DEVE COMPRAR UM MICRO DE 16 BITS QUE NÃO TENHA

microtec aqui começa a evolução. RAM é a sigla que identifica a Rede de Assistência Microtec.

Quando você compra um micro de 16 bits da marca Microtec, ela vem junto. E está sempre a postos para atender seu chamado, em qualquer região do país. Porque o suporte que o fabricante oferece é tão importante quanto o equipamento que você adquire. E quem já ficou com uma máquina parada dias e dias à espera de um técnico sabe disso.

Na verdade, a Rede de Assistência Microtec faz parte de uma filosofia de trabalho mais ampla: a de assistir o usuário desde a pré-compra até a instalação e operação do equipamento. Porque seria uma pena a Microtec produzir micros tão avançados, tecnologicamente, e a sua empresa não tirar deles tudo que eles podem oferecer.

Aliás, a preocupação constante não só com o produto, mas também com o usuário, valeu à Microtec a liderança entre os micros de 16 bits. Ela tem hoje o maior parque de computadores dessa categoria instalado no país. Em empresas líderes de todos os setores da economia.

E sabe por quê? Porque antes de escolher a marca, elas quiseram saber o que vinha junto.

Rua dos Três Irmãos, 121 - São Paulo - SP - CEP 05615 - Tel.: (011) 813 8477 - Telex: (011) 80206 - MTXT

REVENDEDORES AUTORIZADOS: Bauru: Compushop (0142) 23-8822 - Belém: Memória (091) 225-2001 - Belo Horizonte: Compex (031) 225-1621 - UPSI (031) 201-7488 - Blumenau: Computerware (0473) 22-4036 - Brasília: Plantel (061) 226-1130 - Micro's (061) 273-0888 - Campinas: Computique (0192) 31-8509 - Sibra (0192) 32-3010 - Campo Grande: SKR (067) 384-0291 - Cuiabá: Maxsystem (065) 321-1016 - Curitiba: Comasul (041) 234-1983 - CWM (041) 242-1999 - Fortaleza: Romey (085) 243-3232 - Secrel (085) 223-2266 - Goiânia: Gendados (062) 224-1020 - Manaus: Reset (092) 232-0040 - Recife: MC 3 (081) 241-4705 - Ribeirão Preto: Compushop (016) 634-4281 - Rio de Janeiro: Computerware (021) 240-7294 - Micro's (021) 221-3654 - Salvador: Plantel (071) 240-5277 - Santos: AT&D (0132) 34-7959 - S.B. do Campo: Discomp (011) 414-4388 - S.J. dos Campos: Inforhouse (0123) 22-9507 - São Luís: Memória (098) 221-1714 - São Paulo: Compushop (011) 852-3366 - Computer Factory (011) 852-2633 - Green (011) 275-7677 - Imarés (011) 881-0200 - Sacco (011) 852-0799 - Servimec (011) 222-1511 - Texto (011) 814-9411 - Sorocaba: MSM (0152) 33-0511 - Uberlândia: Gendados (034) 235-8655 - Vitória: Sistema (027) 225-3744.



Passo a passo a família de cabos planos KmP vem sendo ampliada.

O FLAT CABLE KmP é um cabo plano extrusado de 1,27 e 2,54 mm. É ideal para interligar aparelhos eletrônicos, circuitos e estágios dentro de um mesmo equipamento e sempre que você precisar acoplar um número muito grande de informações entre dispositivos.

O FLAT CABLE tem alta flexibilidade e pode ser utilizado com todos os conectores de clipagem mecânica existente no mercado. A precisão mecânica do Flat Cable assegura uma clipagem perfeita e elimina o risco de curto circuito entre as vias.

kmP

Cabos Especiais e Sistemas Ltda.

BR 116 Km 25 - Cx. Postal 146 - 06800 - Embú -SP - Tel.: 011/494-2433 - PABX - Telex 011/71842 KMPL-BR - Telegrama Pireloable

PASSO (mm)	1,27		2,54	
BITOLA (AWG)	26 28		26	28
CONDUTOR	CORDA DE FIOS DE COBRE ESTANHADO.			ADO.
DIÂMETRO (mm)	0,48 0,38		0,48	0,38
ISOLAMENTO	PVC CINZA			
NÚMERO DE CONDUTORES	10/14/16/20/26/34 40/50 e 60 vias.		ATÉ 32 VIAS	
TEMPERATURA DE OPERAÇÃO E ARMAZE- NAGEM CLIPADO (°C)		- 20	à + 80	
RESISTÊNCIA MÍNIMA DE ISOLAÇÃO (Mª x Km)	20		20	
RESISTÊNCIA DO CONDUTOR (12 /Km)	150		240	
TENSÃO DE OPERAÇÃO (V)	300		30	00
TENSÃO DE TESTE (V)	2000		2000	

